ANNO [illegible] X — Domingo 22 de Julho de 1894 — NUMERO 165

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 21 de Julho, ás 6 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 5 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 20 minutos).

Na Camara dos Deputados não houve hoje numero para votar o encerramento da discussão do projecto de adiamento do Congresso, encerramento que fôra requerido pelo Sr. Rodolpho Abreu.

No Senado o Sr. Coelho Rodrigues apresentou dous projectos: um regulando o estado de sitio; outro autorisando a cunhagem de moedas de nickel no duplo da actual emissão.

— O Ministro da Fazenda Dr. Felisbello Freire resolveu que os foros não remidos dos extinctos aldeiamentos indios pertencem ás municipalidades dos territorios desses aldeiamentos.

— Foi exonerado o Dr. Mavignier do cargo de medico da Colonia Suassuna.

— A taxa do cambio sobre Londres oscilou de 9 e 1/8 á 9 e 3/16 d. por 1$000.

Montevidéo, 21 de Julho.

Por indicação do Dr. Victorino Monteiro foram apprehendidos na Alfandega desta cidade 4 grandes caixões contendo carabinas Mauser de repetição vindas de Buenos-Ayres para os revoltosos brazileiros.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Marinha

Foi publicado o seguinte aviso;

« Ministerio dos Negocios da Marinha. —2ª secção - Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1894.

Ao Sr. chefe do estado-maior general da armada.—De accordo com o que propozestes em officio n. 527, de 13 de Junho ultimo, resolvi tornar extensiva á armada a resolução de 31 de Maio do corrente anno sobre consulta do Supremo Tribunal Militar, de 2 de Abril anterior, mandando contar pelo dobro, para a reforma dos officiaes e praças de pret do exercito, o tempo em que se acharem em operações de guerra, quer nas lutas internacionaes, quer nas civis e ainda em quaesquer outras; observando-se assim o preceito do art. 85 da Constituição da Republica. O que vos communico para os devidos effeitos.

Saude e fraternidade.—*Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costalat.*

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 1 de Junho de 1894

Officios:

Ao Sr. Dr. João Pedro Belfort Vieira 1.º Secretario do Senado Federal.—Agradeço-vos a remessa da collecção dos —Annaes do Senado— do anno proximo findo, á qual acompanhou o vosso officio sob n. 70 de 14 de Maio findo.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar-vos meos protestos de respeito e consideração.

— Ao Director do Presidio de Fernando de Noronha —Recebei nesse presidio, para onde são transferidos por se acharem accomettidos de beriberi, os sentenciados Manoel Justino da Silva, João Severino Bezerra e Luiz Gomes da Costa.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. Inspector do Thesouro.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado declaro-vos, em additamento ao officio que vos dirigi a 25 de Maio findo, que foi inspeccionada de saude a professora em disponibilidade Alexandrina Marques Mascanhenhas de Souza.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, que, em 24 de Maio findo, o bacharel José Francelino de Paiva, assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Aguas Bellas, para o qual foi removido do de Tacaratú, por acto de 12 do referido mez.

— Ao commandante do esquadrão de cavallaria.—De ordem do Exm Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos que o Thesouro do Estado, está autorisado a pagar os vencimentos dos officiaes constante da folha que acompanhou o vosso officio de hontem datado.

Expediente do dia 2 de Junho de 1894

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Francisco Augusto Paes Barreto, 1º official da 3.ª secção da Secretaria do governo e tendo em vista o parecer da junta medica, resolve aposental-o com a pensão a que tiver direito, visto contar mais de dez annos de serviço e achar-se impossibilitado physicamente de continuar a exercer o referido cargo.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta constante do officio n. 62 de 30 de Maio findo do Inspector interino de Hygiene, resolve designar o Dr. Arthur Cavalcante de Albuquerque para exercer o cargo de ajudante da mesma Inspectoria durante o impedimento do funccionario effectivo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado de conformidade com a proposta do tenente coronel commandante interino do corpo policial, em officio n. 746 do 1º de Maio findo e tendo em vista a informação n. 289, de 14 desse mez do Dr. Inspector do Thesouro; determina que ás praças do mesmo corpo sejam fornecidos gorros em substituição aos bonets comprehendidos na tabella expedida por acto de 1.º de Dezembro de 1892.

Officio:

Ao Dr. Inspector da Alfandega —Em additamento ao meu officio de 26 de Maio findo, remetto-vos copia do accordo celebrado entre o governo da União e o do Estado do Rio de Janeiro relativo a arrecadação dos impostos federaes pelas collectorias Estadoaes.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. governador do Estado, manda communicar-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes que, por portaria d'esta data determinou, de accordo com a proposta do tenente coronel commandante interino do corpo policial em officio n. 746 de 1.º de Maio findo, e tendo em vista a informação n. 289 por vós prestada em 14 d'este mez, que ás praças do referido corpo sejam fornecidos gorros em substituição dos bonets, comprehendidos na tabella expedida por acto do 1.º de Dezembro de 1891.

O mesmo Exm. Sr. autorisou aquelle official a abolir as listas encarnadas que se usão nas calças, visto não constarem da tabella mencionada.

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do corpo policial.—O Exm. Sr. Dr governador do Estado manda communicar-vos que, de accordo com a vossa proposta em officio n. 746 de 1.º de Maio findo que tendo em vista a informação n. 289 de 14 d'este mez do Dr. Inspector do Thesouro, determinou por portaria d'esta data, que ás praças do corpo que commandaes sejam fornecidos gorros em substituição dos bonets comprehendidos na tabella expedida por acto do 1.º de Dezembro de 1892.

O mesmo Exm. Sr. vos autorisa como pedistes, a mandardes abolir as listas encarnadas que se usão nas calças, visto não constarem da tabella mencionada.

— Aos Srs. membros da Inspectoria dos Theatros —S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos para vosso conhecimento e devidos fins que por despacho de 30 de Maio proximo findo deferiu as petições da Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna, Congresso Dramatico Beneficente, Dr. Faure Nicolay, nos termos das vossas informações que prestastes em officios sob ns. 27, 29, e 31 de 2, 23 e 29 do referido mez, ficando marcado o dia 24 do corrente para a realisação do espectaculo que pretende dar á primeira d'aquellas associações.

Despachos do dia 20 de Julho de 1894

Abaixo assignados, moradores na ilha de Itamaracá, do municipio de Iguarassú, pedindo para ser construida uma ponte que ligue a dita ilha ao povoado de Itapissuma. — Ao Dr. director das Obras Publicas, para mandar orçar com urgencia esse trabalho.

Abaixo assignados, feitores do segundo districto da Repartição das Obras Publicas, pedindo para que sejam augmentados os seus ordenados.—Informe o Dr. engenheiro director da Repartição das Obras Publicas.

Antonio da Costa e Sá, sentenciado, pedindo licença para embarcar generos para o Presidio de Fernando de Noronha. — Indeferido. O peticionario não pode ser privilegiado para o fim de deixar de alimentar-se com o que fornece o almoxarifado do presidio.

Antonio Felix da Costa, sentenciado, pedindo perdão —Informe o Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, mandando juntar os documentos de que tratam os arts. 2º e 3º do decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1861.

Candido Felippe Santiago, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado pelo jury desta capital. — Informe o Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, mandando juntar a copia do processo.

Joaquim José dos Santos, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade.—Informe com urgencia o Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Joaquim Ferreira da Silva, cabo de esquadra do Corpo Policial, pedindo sua aposentadoria. —Sim, com a pensão a que tiver direito.

José Lauriano da Silva, cabo de esquadra do Corpo Policial, pedindo permissão para dar um substituto em seu logar.—Deferido, nos termos do officio dirigido ao commandante do Corpo Policial.

João Cordeiro Cavalcante, soldado do Corpo Policial, pedindo sua excusa, visto achar-se impossibilitado de continuar a prestar serviço no mesmo.—Deferido, nos termos do officio dirigido ao commandante do Corpo Policial.

Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade, 1.º escripturario interino do Thesouro do Estado, pedindo uma gratificação mensal pelo serviço extraordinario que se acha prestando na qualidade de membro da commissão de exame das contas e escripturação do Corpo Policial—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Miguel Bezerra da Silva, sentenciado, pedindo certidão de seu processo.—Informe o Dr presidente do Superior Tribunal de Justiça, mandando juntar a certidão pedida.

Manoel João de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado pelo jury do municipio de Bonito.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio do Bonito, mandando juntar os documentos a que se referem os arts. 2.º e 3.º do decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860.

Manoel Pereira Flor, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado pelo jury do municipio de Limoeiro.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro, mandando juntar os documentos de que tratam os arts. 2.º e 3.º do decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860.

Pedro Ratis de Azevedo e Silva, pedindo entrega de documentos. — Sim, mediante recibo.

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz de direito do municipio do Buique, pedindo justificação de faltas. —Justifico. Depois de notado na secção do archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao inspector do Thesouro para os fins convenientes.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 20 de Julho de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 159 -Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 21 de Julho de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1º districto da capital, Luiz José Francisco, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Francelino José do Nascimento, tambem por disturbios; José Lins Cavalcante Pessoa de Almeida, para averiguações policiaes,

— Communicou-me o delegado do municipio de Belmonte que no dia 27 do mez findo, ás 10 horas da manhã, no lugar Umbuzeiro daquelle municipio, os individuos de nomes Manoel Pereira e Casemiro Pereira assassinaram com um tiro de bacamarte a Andrelino de tal, o qual fazia parte dos criminosos que infestam aquelle municipio.

A autoridade competente tomando conhecimento do facto deu as necessarias providencias, procedendo contra os autores do crime na fórma da lei.

— Communicou-me o subdelegado da Magdalena que no dia 18 do corrente pelas 7 horas da noite, no lugar Remedios daquelle districto, o individuo de nome Joaquim Francisco da Silva, travando-se de razões com Francisco Paulino do Nascimento, ferio a este com uma punhalada, que produzio-lhe a morte quasi instantaneamente.

O delinquente foi preso em flagrante e contra o mesmo procede-se nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do districto de S. Lourenço da Matta foi effectuada a prisão do individuo de nome João Felix Pereira do Rego, a quem se attribue a autoria do assassinato de um desconhecido, occorrido em o dia 15 de Maio do anno proximo passado, no logar Santa Rita.

— O subdelegado do districto de Afogados dirigio-me o officio abaixo:—Subdelegacia do 1º districto de Afogados, em 20 de Julho de 1894.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Questor Policial.

« Para os fins convenientes tenho a honra de communicar-vos que no domingo ultimo, 15 do corrente, por volta de 10 horas do dia, o soldado do corpo de policia Severino Manoel de Almeida, que serve de ordenança a esta subdelegacia achando-se na casa em que reside com sua amasia Justina Ferreira da Conceição, aconteceu que esta, que se entrega ao vicio da embriaguez, atirasse por brincadeira diversas facadas contra seu amasio, que para defender-se usara do facão, resultando dessa brincadeira Severino fazer uma diminuta contusão no joelho da perna esquerda de Justina.

« Presenciaram esse facto o cabo de esquadra da guarda municipal aqui estacionado Francisco Antonio de Araujo e a praça da mesma guarda João Francisco de Souza, os quaes, tomando a faca de ponta que se achava em poder de Justina, e conduzindo esta a minha presença providenciei para que fosse ella transferida para o Hospital Pedro II.

« E' esta a verdade do que se passou, e, justiceiro como sois, podeis aquilatar o meu procedimento como autoridade policial.

« Saúde e Fraternidade.

« O subdelegado, Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa. »

Saude e Fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 21 de Julho de 1894

Antonio Gomes Leal, Antonio José Lisboa de Oliveira, Barão de Morenos, Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, Isabel Francisca Quental, Laurentino Felix de Oliveira Lima, José da Costa Ferreira, José da Silva Loyo Filho, Martins Fiuza & C., José Theotonio da Silva, Pedro Marques Cavalcante Albuquerque e Simplicio José de Mello.—Informe o Dr. contador.

Antonio Gonçalves Carneiro de Vasconcellos, Companhia Santa Thereza, Companhia Pernambucana, Felippe de Figueirôa Faria, José Francisco dos Santos, Dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão, Olympia Fonseca Gomes e Paulino Barbosa da Silva.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Joaquim Nicoláo Ferreira e João Baptista do Amaral.—Ao porteiro para entregar.

Antonio Baptista de Araujo, Herculano Martins do Nascimento e José Maria da Silva Fernandes.—A' Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 21 de Julho de 1894

Maria Rosa dos Passos Silveira, Theodomiro Manoel dos Santos, João Carlos Pereira e Silva, Empreza das Obras Publicas no Brazil, Pilrão & Maia.—Informe a 1ª secção.

Thomaz José de Gusmão, coronel Pedro Ozorio de Cerqueira.—Informe a 1ª secção.

Ulysses Ponce de Leon.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

A Revolta

(*O Paiz de 17 de Julho*)

E' bem possivel que amanhã digam ser a ultima palavra relativamente ao importantissimo telegramma que de Barcelona nos foi enviado.

O Sr. de Saldanha da Gama acha-se naquella cidade. Intervistado por um jornalista, fez declarações de relevancia, incriminando o Sr. Custodio de Mello pelo desastre da revolta naval.

Não está entretanto ahi a importancia do telegramma. O nosso correspondente não intervistou o Sr. Saldanha da Gama; porém do jornal que deu esse documento tirou elle a noticia de que o ex-contra-almirante telegraphara ao marechal Floriano Peixoto, communicando que regressava ao Rio de Janeiro, afim de entregar se ás autoridades federaes.

O nosso correspondente em Buenos-Ayres por sua vez tambem nos telegraphou, dizendo que os jornaes platinos espalhavam hontem identica noticia em boletins, apressando-se os Srs. Custodio de Mello e Silveira Martins em desmentil-a.

Comprehende-se o interesse que teem esses dous chefes em dar semelhante desmentido não se ignora, todavia, quanto elles teem faltado á verdade, vezes consecutivas, propalando e asseverando desmentidos.

Não admirará que seja este mais um dos tantos casos em que os factos sejam oppostos á palavra daquelles dous senhores... Esperemos... Os senhores revoltosos teem-nos feito sorpresas tantas!...

— Alguns officiaes do cruzador americano «Newark» visitaram hontem a bateria da Armação, fazendo-lhes as honras no exame do reducto os Srs. alferes Nylo Guerra e 2.º tenente Herculano Cunha.

Os illustres visitantes fizeram grandes elogios á bravura dos soldados republicanos; á intrepidez e calma com que arrostaram e inutilisaram os ataques da esquadra revoltosa.

Ao referirem-se á pessoa do marechal Floriano Peixoto, o fizeram em termos indicativos do respeito e apreço em que teem as suas altas qualidades de militar e estadista.

Quando se despediram dos briosos officiaes da bateria entregaram-lhes os seus cartões de visita, no que foram gentilmente correspondidos.

Incendio no Polytheama

(*Jornal do Commercio de 15*)

Hontem, á noite, os moradores do centro desta cidade foram sorprendidos e alarmados por uma dessas desgraças, que costumam, ás vezes, trazer o luto a dezenas e centenas de familias. Eram pouco mais de dez e meia. No «Polytheama Fluminense» a companhia lyrica Sansone cantava o «Rigoletto». Cerca de 3,000 pessoas foram contadas entre as que se achavam no jardim e assistiam ao espectaculo.

Na occasião em que o barytono Athos ia cantar a aria «Cortiggiani vil razza dannata» notou-se que alguns coristas olhavam atterrados para o tecto, no fundo da scena. Foram ouvidos alguns estalos e logo em seguida foi percebida uma labareda em um dos pannos do fundo. Não havia mais que duvidar: o fogo lavrava na caixa do theatro. O panico invadia os espectadores e foi horroroso o espectaculo que se offereceu aos olhos dos poucos, que, mais calmos, não se atiraram ao borborinho, á medonha confusão de crianças, mulheres e homens, que se precipitavam na fuga.

No palco não menor foi o terror. Alguns artistas tentaram com o pessoal de bombeiros, de serviço no theatro, abafar o incendio. Foram vãos os seus esforços, e tiveram todos de fugir vestidos como estavam e alguns semi-núsplos fundos da caixa, para terrenos e predio visinhos. Enquanto se precipitavam na fuga, crescia pavorosamente a intensidade do fogo. Ouvia-se o crepitar das madeiras, a fumaça espraiava-se em todo o palco, e no meio d'ella multiplicavam-se as labaredas, volumosas linguas de fogo, que denunciavam a rapida absorpção do theatro.

Medonho era então o aspecto do palco; triste e angustioso o da sala, felizmente já evacuada em mais de dous terços. Momentos de transe horrivel passaram os espectadores que compunham o outro terço, vendo que o fogo ganhava terreno, com veios e ameaçadora intensidade, gritavam desesperadamente, empurrando e pisando desapiedadamente os que iam na frente. Na allucinação em que se achavam, queriam todos fugir pela porta principal da entrada, esquecendo-se de que podiam pular para os corredores dos lados e sahir pelas portas lateraes, evitando assim os ferimentos e contusões de que foram victimas, principalmente senhoras e crianças. Alguns espectadores atiraram-se das galerias aos camarotes e d'estes á platéa, ferindo-se e contundindo-se á procura da porta de sahida.

Por felicidade, por um acto da Divina Providencia, quando as chammas passaram do palco para a platéa, já a sala do espectaculo estava toda evacuada. Nas cadeiras, nos camarotes, nas galerias não havia viva alma. Viam-se apenas abandonados no chão e sobre os logares chapéos, capas de homens e de senhoras e objectos diversos.

No jardim do theatro, para onde se havia refugiado o publico, antes de ganhar a porta da sahida, eram commovedoras as scenas: crianças gritando á procura de seus pais, mulheres com ataques, gemidos de pessoas, diversos feridos, familias inteiras dispersadas, pais a procura de seus filhos, tudo na maior e mais desoladora confusão.

Duraram essas scenas cerca de 20 minutos. Nesse curto espaço de tempo, o barracão da rua do Lavradio, denominado Polytheama, ficou reduzido a um brazeiro, que, durante alguns momentos, illuminou toda a cidade, espalhando o alarma, o medo e a curiosidade a ponto de ficar quasi intransitavel pela agglomeração do povo a rua do Lavradio e outras proximas.

A's pharmacias daquella rua foram transportadas pessoas feridas.

Senhoras e crianças, desviadas de seus parentes, foram acolhidas em diversas casas de familia.

Quando o corpo de bombeiros chegou, já o Polytheama estava todo abrangido pelas chammas, que, pela sua impetuosidade, atiravam ao ar pedaços de zinco como se fossem pedaços de papel.

O fogo communicou se ao Frontão do Lavradio, que ardeu totalmente; os fundos da typographia Laemert, na rua dos Invalidos, e a umas obras que estão sendo feitas nos fundos do predio contiguo á policia.

Tambem ardeu a casinha contigua ao theatro, que servia de tiro ao alvo.

O botequim soffreu importantes avarias, salvando quasi todas as bebidas.

Houve sensivel falta d'agua e estranhavel morosidade no serviço do corpo de bombeiros.

Não nos consta que houvesse victima ou que ficasse alguem queimado.

No numero das pessoas feridas e contundidas, que não deve ser pequeno, podemos notar as seguintes: a senhora do general Pereira Junior, que fracturou uma perna, tendo sido salva pelo coronel Barros Sobrinho; alferes Rocha, da brigada policial, ferido nas pernas; Ermelinda da Silva, em diversas partes do corpo; Mme. Torres, moradora na rua de Silva Manoel, com muitas contusões; José Martins Oliva, recolhido ao hospital de Misericordia com ferimentos no braço; Francisco de Sampaio, corrector, e sua senhora com contusões leves; José Sabino Ribeiro sargento da guarda nacional; Bento de Souza, ferido nas pernas; o menor Alvaro, mudo, filho do Sr. Francisco Manoel Ravalho Ortigão, pisado no abdomen perto da verilha.

Na pharmacia Horacio do Prado foram medicadas doze pessoas, entre as quaes os Srs. Uberaldo Joaquim Correia, Mme. Hepenant, José Joaquim de Oliveira e João José de Oliveira.

A' policia foram recolhidas muitas pessoas feridas, que alli foram medicadas; mulheres e crianças extraviadas de suas familias e objectos perdidos.

Compareceram no lugar do fogo o Sr. ministro da justiça, Dr. prefeito municipal, Dr. Correia Dutra, chefe de policia interino, Dr. Pinheiro Freire, 2º delegado auxiliar, coronel Campello, ajudante de ordens do chefe de policia, Dr. Moraes e Brito, major Osorio, Drs. Bandeira Gouveia e Carlos Costa, capitão Eduardo Silva.

A policia providenciou no sentido de serem encontradas as pessoas extraviadas de suas familias, que se achavam em varias casas da visinhança.

O Polytheama, o barracão de madeira, triste exemplo para futuras cautelas dos que devem zelar pela boa construcção dos nossos theatros, é propriedade do Sr. Barthel, actualmente na Europa.

Não nos foi possivel saber se estava no seguro, mas é de presumir que estivesse.

A' hora adiantada em que escrevemos ainda não estava totalmente extincto o fogo.

—

(*Jornal do Commercio de 16*)

Em additamento á noticia que publicamos hontem, sobre o incendio que em poucos minutos destruio completamente o theatro Polytheama, temos a accrescentar o seguinte:

O grande barracão de madeira em que funccionava o theatro não está no seguro, constando-nos ter o respectivo proprietario segurado em 20:000$000 a casa da frente do theatro, que está edificada na rua do Lavradio.

A cocheira que ultimamente foi edificada por 45:000$000 no interior do jardim do theatro e o pavimento superior da mesma, onde existia todo o archivo musical, foram devorados pelas chammas.

Ficou tambem reduzido a cinzas o salão de pintura do theatro, no qual estavam os scenarios e vestuarios dos emprezarios Ducci, Sansone, Milone, Clementina dos Santos e do proprietario o Sr. Bartel.

O grande deposito de obras da casa Laemert, á rua dos Invalidos n. 93, que dá fundos para o theatro, soffreu muitas avarias causadas pela agua e ficou com uma parte da cumieira destruida pelo fogo.

O pavimento inferior do dito deposito, onde funcciona a officina de lythographia, teve a perda de todos os trabalhos lythographicos, além dos estragos produzidos pela agua em todos os machinismos.

Segundo consta, as officinas estão seguras em uma companhia por 80:000$000.

Uma claraboia que divide a officina de lythographia do deposito de papel ficou com grande parte dos vidros quebrados.

A estalagem n. 101 da rua dos Invalidos, nenhum prejuizo soffreu, a não ser o susto porque passaram os respectivos moradores, que tiveram de abandonar suas casas ás pressas.

A cocheira de carros da rua do Rezende n. 26 soffreu pequenas avarias no telhado.

O incendio, que se propagou com incrivel rapidez ao *Frontão Lavradio*, causou serios prejuizos que são calculados em cerca de...... 100:000$000.

Ficaram reduzidos a cinzas sete arcos da cobertura da *concha* e grande parte das archibancadas.

Quasi todos os vidros existentes na parede lateral do Frontão ficaram quebrados.

O edificio não está no seguro.

Até hontem não foi encontrado um individuo de côr parda, de nome Manoel, de cerca de 22 annos de idade, que na occasião do incendio, achava-se no seu posto de trabalho, como encarregado do movimento dos scenarios.

Parece ter o infeliz sido victima do incendio, porquanto, sua mãi até hontem o procurava com anciedade por toda a parte.

Sabemos que o Sr. Dr. Correia Dutra, chefe de policia interino, pretende prestar todo o auxilio de que carecerem os artistas que trabalhavam no theatro incendiado, por isso que nada conseguiram salvar.

Uma commissão de artistas da companhia Mancinelli foi hontem á policia solicitar do respectivo chefe permissão para poder penetrar no Polytheama, que por ordem da referida autoridade acha-se guardado por sentinellas, afim de offerecer os necessarios auxilios aos seus collegas de arte, que foram victimas do lugubre sinistro.

O Sr. Dr. chefe de policia interino vai mandar proceder á remoção do entulho do theatro pelo pessoal do corpo de bombeiros, tendo para esse fim designado um de seus delegados para assistir ao trabalho e arrecadar todos os objectos e valores que porventura possam existir soterrados no entulho.

Grande parte dos objectos que, como noticiamos, foram levados para a repartição da policia, por serem encontrados no logar do incendio, já foram reclamados e entregue aos respectivos donos.

A policia, que desenvolveu grande actividade em todas as providencias que tomára, mandou ainda hontem acompanhar por agentes, ás respectivas residencias, diversas senhoras e crianças que se haviam extraviado das suas familias e que se achavam abrigadas em diversas casas da rua do Lavradio.

O Sr. Dr. chefe de policia interino conservou-se em sua secretaria até hontem ás 4 horas da tarde, quando se retirou para sua residencia, para descançar.

O incendio ficou completamente extincto ás 3 1/2 horas da madrugada de hontem.

Durante a extincção do incendio ficaram levemente feridas as praças do corpo de bombeiros Pedro Marianno Martins Gonçalves n. 505 e Diogenes Pacheco n. 36.

Foi preso hontem o italiano Alberto Franchia, por ser encontrado offerecendo á venda, na rua do Visconde de Itaúna, cinco chapéos de senhora, um leque e duas capas que furtára, conforme confessou, no theatro incendiado.

A cantora Miola, que fazia ante-hontem a sua estréa no papel de Magdalena do *Rigoletto*, fugio já vestida para o personagem que ia desempenhar. Na precipitação da fuga esqueceu-se de carregar as suas joias, que estavam sobre uma mesa em seu camarim e que naturalmente estão agora no entulho.

Os Srs. ministros e consul de Italia, que estavam em um camarote, perto da scena, salvaram-se, pulando o muro do lado da policia, perdendo os seus chapéos e sobretudos.

O empresario Sansone, que tão justas sympathias tem grangeado do nosso publico, foi o mais prejudicado com a desgraça. Nada póde salvar do seu material, nem mesmo as partituras das operas.

Quando ainda lavrava o incendio o maestro Marianno Mancinelli, tendo sciencia da pungente occurrencia, dirigio-se ao Polytheama e apresentou-se cavalheirosamente ao empresario Sansone, a quem ainda não conhecia pessoalmente e offereceu-lhe os seus prestimos para auxilia-lo no horrivel transe, que a sorte lhe fazia passar, lamentando ser essa a occasião de travar relações com o activo emprezario, que, commovido agradeceu essa generosa manifestação do grande regente.

— Recebemos a seguinte carta:

« Em referencia á vossa noticia sobre o incendio do theatro Polytheama, cumpre-me declarar-vos que não podia ter havido falta d'agua, porque todos os registros para extincção de incendio no theatro Polytheama são abastecidos por encanamento de alta pressão, que nunca se fecha.

O corpo de bombeiros teve á sua disposição a agua que era possivel á Inspecção das Obras Publicas fornecer-lhe, não cabendo, portanto, a esta inspecção a minima responsabilidade na destruição rapida de um theatro nas condições do Polytheama.—15 de Novembro de 1894.—*Belfort Roxo* ».

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(*Gazeta de Noticias*)

Dia 17

Ainda hontem, por falta de numero, não houve sessão na Camara dos Deputados.

—

No Senado:

Os ultimos acontecimentos do Estado das Alagôas encheram todo o expediente da sessão de hontem e encerrou-a com um telegramma d'aquella procedencia.

Foi o Sr. Oiticica quem rompeu o debate, historiando todos os factos que se têm dado no seu Estado, e pelos quaes entende que não deixa de ter certa responsabilidade o Sr. Floriano Peixoto, pois são os seus agentes alli os promotores de um emminente conflicto com o governador d'aquelle Estado.

Lê telegramma do Sr. Gabino Besouro onde, por sua analyse, vê-se que só este tem sido provocado, embora a força federal esteja em minoria relativamente a força estadoal.

Declara não pedir providencias ao governo, appellando só para o amor que deve ter pelo seu Estado natal o Sr. vice-presidente da Republica, que bem póde, sem intervir nos negocios de Estado, tudo acabar.

O Sr. Ramiro Barcellos estranha que o Sr. Oiticica venha responsabilisar o poder executivo pelas luctas de parcialidade politica nos Estados.

Desde tempos remotos que em todos os logares, no Brazil, e notadamente nas capitaes das antigas provincias, ha conflictos, e por vezes verdadeiros combates entre a policia e a linha, e no emtanto nunca ninguem se lembrou de responsabilisar por isso a S. M. o Imperador ou seus ministros, nem mesmo aos presidentes das provincias.

E o que é mais notavel ainda, é que, se o governo intervem, mesmo á requisição dos governos estadoaes, brada o adversario; se não intervem, é ainda responsabilisado.

Faz outras considerações a respeito, dando-se por terminada a questão, e entra-se na ordem do dia.

Votação em discussão unica do parecer n. 51 de 1894, da commissão de constituição, poderes e diplomacia, opinando pela concessão da licença solicitada pelo Sr. senador Leandro Maciel.

Idem em 1.ª discussão do projecto do Senado n. 4 de 1894, regulando a concordata extrajudicial.

Idem em 2.ª dita do projecto do Senado n. 53 de 1892, autorisando o governo a restituir á Associação Commercial do Rio de Janeiro a quantia de 659:870$563, que ella retirou da reserva destinada a conclusão das obras do novo edificio da praça do Commercio para o pagamento de prestações de juros e de amortisação do emprestimo de 5.000 contos de réis, contrahido pela associação com a garantia do Estado, nos termos do decreto n. 10.236 de 27 de Abril de 1889.

Idem em 2.ª dita da proposição da Camara dos Deputados n. 102 de 1893, autorisando o poder executivo a abrir um credito supplementar de 1.069:750$000 a diversas rubricas do orçamento do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, para o exercicio de 1893.

Idem em discussão unica do parecer n. 41 de 1894, das commissões de justiça e legislação e da de constituição poderes e diplomacia, opinando pela rejeição do *veto* do prefeito do districto federal á resolução do concelho municipal relativa á construcção de villas operarias.

Idem em 2.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 44 de 1893, autorisando o governo a considerar nos quadros effectivos do corpo de machinistas da armada todos os machinistas extraordinarios que contarem mais de 10 annos de serviço na marinha de guerra.

Idem em discussão unica do parecer n. 46 de 1894, da commissão de justiça e legislação, opinando pela rejeição do *veto* opposto pelo prefeito do districto federal á resolução do concelho municipal de 12 de Abril de 1894, sobre construcções e reconstrucções de predios.

Idem idem do parecer n. 49 de 1894, da mesma commissão, opinando pela rejeição do *veto* opposto pelo prefeito do districto federal á resolução do concelho municipal de 19 de Maio de 1891, sobre a concurrencia para o serviço de barcas entre esta capital e as ilhas de Paquetá e do Governador.

2.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 3 de 1894: autorisando o poder executivo a fazer reverter ao serviço da armada no posto de almirante, sem prejuizo do respectivo quadro, o vice-almirante reformado Jeronymo Francisco Gonçalves.

1.ª discussão do projecto do Senado n. 5 de 1894, concedendo ao Estado do Maranhão os immoveis ruraes e urbanos, situados no mesmo Estado, que foram das ordens Carmelitana e Franciscana, incorporados aos proprios nacionaes pela extincção das ditas ordens.

Os projectos ns. 53, 102, e 44 e o parecer n. 46 foram rejeitados, e os demais todos approvados, inclusive os projectos ns. 3 e 5, cuja discussão ficou encerrada.

Terminada a ordem do dia, o Sr. presidente faz ler um telegramma do Sr. Gabino Besouro, governador do Estado das Alagôas, communicando ter passado o governo ao Sr. presidente da Camara, seu substituto legal.

O Sr. Oiticica de sua cadeira, ao terminar a leitura do telegramma, dá um viva á federação dos Estados.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Santa Catharina

Recebemos do Desterro a *Republica*, até 30 do corrente.

—O Sr. Herman Van Helssen tratava de estabelecer navegações a vapor entre a capital e o Araranguá, fertil valle do sul do Estado a organisar depositos em diversos pontos para generos e exportar da séde do municipio e outros lugares.

A Alfandega rendeu de 1 a 9 do corrente 30:45 $684 e no mez de Junho 147:980$810.

— A estação telegraphica rendeu em Abril

Telegrammas transmittidos: particulares 874, officiaes 230, da repartição 195, baldeados 721 e exterior sul 2.

Telegrammas recebidos: particulares 931, officiaes 192, da repartição 173, baldeados 811.

O total do numero de palavras foi de 58.815.

A receita foi de 3:3[illegible] e a despeza de 6:244$385, resultando um deficit de 2:930$380.

Em Maio:

Telegrammas transmittidos: particulares... 1,882, officios 180, da repartição 294, baldeados 5,406 e exterior sul 15.

Telegrammas recebidos: particulares 1,881, officias 347, da repartição 220, baldeados 5,406 e exterior do sul 3.

O total do numro de palavras foi 239,520.

A receita foi de 4:299$67 e a despeza de 5;855$295, resultando o deficit de 1:556$028.

— Durante o semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, foram lavrados 132 termos de nascimentos e 210 de obitos.

S. Paulo

Datas até 16 de Julho.

— O *Commercio* de 14 dá a seguinte noticia:

« Em pleno centro da capital, na rua do Dr. Falcão, á 1 hora e quinze minutos da noite, alguns homens munidos de alavancas de ferro conseguiram fazer sahir dos gonzos a porta n. 17 dessa rua, trabalho em que gastaram para mais de uma hora.

A's 2 1|2, entrando no estabelecimento de armas e instrumentos de musica, pertencente ao Sr. Nicoliao Sarli, estenderam um chale no chão e começaram a recolher o que alli havia.

Um visinho Giovanni, cuja loja é dividida da de Nicolino Sarli por um simples tabique, escutára o rumor e, descendo do sobrado a loja, desfechou através do tabique os dous canos de uma espingarda e outros dous de uma garrucha, emquanto a esposa, á janella do 1º andar, apitava desesperadamente.

Os gatunos, tres ou quatro, fugiram, respondendo comtudo, á aggressão com alguns tiros de revolver.

Na fuga deixaram a alavanca, o chale e um chapéo perfurado por bala e com signaes de sangue.

A' audacia dos salteadores correspondeu, como era natural, a ausencia da policia, que não deu signal de si, apezar dos tiros e dos apitos.

Isto é que é segurança publica!

O Sr. Sarli só encontrou de falta, de manhã, uma facca e dous revolveres.

Se não fôra a intervenção valorosa do visinho, ficaria com a loja inteiramente vasia.»

Minas Geraes

O *Paiz*, do Rio publicou este telegramma: Ouro Preto, 15.

Realisou-se hontem na casa do senador Francisco Alves uma reunião politica, a qual compareceram senadores, deputados federaes e estadoaes em numero de 46.

Depois de alguma discussão ficou resolvido que o partido constitucional alli representado elegeria uma commissão de cinco membros para recolher melhores indicações para candidatos e organizar uma chapa que deve ser apresentada com o manifesto do partido ao Estado, ficando a ella o direito de dirigir o pleito e dando por finda a sua missão logo que se reunisse o futuro Congresso Mineiro. A commissão nomeada consta dos seguintes senhores: senador Antonio Martins, Francisco Salles e Henrique Diniz, deputados estadoaes, e Gonçalves Ramos e Antonio Olyntho, deputados federaes.

Estado do Espirito-Santo

No seu numero de 9 do corrente, o « Commercio do Espirito-Santo publicou sobre as finanças desse Estado, o seguinte:

« A prosperidade real de um Estado nem sempre se comprova por suspeitos relatorios, peças officiaes ordinariamente escriptas para « inglez ler, » e o governo nem sempre escapa á suspeição—de arranjar a seu modo situações apparente de ligeiro estado financeiro.

MUTILADO

Neste ponto a opposição é mais feliz, quando, bem orientada, não procura desconceituar ao adversario, sacrificando os creditos do Estado em holocausto á uma politica miseravelmente pequena, pelo depravado gosto de cevar odios e manter resentimentos.

O «Commercio» que faz timbre em servir sinceramente á causa publica, e não faz «disparos» sinão contra os descuidos pelo bem geral e mal entendidas condescendencias, a que ainda se apegam prejuisos antigos, apresenta hoje dados seguros para avaliar se devidamente da lisongeira situação que atravessa o Estado.

O café, que constitue hoje nosso unico genero de exportação, attinge ás raias do maior desenvolvimento, cobrindo o uberrimo sólo espirito santense em substituição a essas gigantescas arvores, que por tantos annos viverão isemptas da influencia do trabalho.

A abundancia que enche de contentamento o lar dos pequenos lavradores, a felicidade que sorri nos cafesaes em flor lá por esses centros, onde os filhos do trabalho levantarão suas ousadas tendas, está chamando a população pobre de paizes distantes, que parecem em declinio de suas apregoadas grandezas, a virem usufruir em abastança felizes dias de paz.

E' tão grata noticia se confirma pelos seguintes dados que nos dão a exportação havida do semestre findo, fornecidos pelo intelligente ajudante do administrador da recebedoria da capital; e por esse documento authentico póde-se avaliar com precisão do estado real de nossas finanças.

Em Janeiro a exportação montou a 46,860 saccos, representando 2,811,600 kilos, no valor official de 3,512:025$, havendo pago de direitos 350:292$000

Em Fevereiro, 41,960 saccos, correspondendo a 2.517.600 kilos, no valor officialde.... 3,765:695$000, havendo pago de direitos...... 294:718$596.

Em Março, 41,317 saccos, representando... 2,478,420 kilos, no valor official de..... 3,351:393$391, havendo pago de direitos....... 389:831$831.

Em Abril 36,607 saccos, representando...... 2,196,070 kilos, no valor official de........ 2,629:993$024, havendo pago de direitos... 300:742$216.

Em Maio 15,333 saccos, correspondente a 919,980 kilos, no valor official de 1.299 062$724, pagando de direitos 125:297$613

Em Junho 31.329 saccos, correspondentes a 1.879.930 kilos no valor official de....... 2.640:600$612, havendo pago de direitos...... 309:009$674.

De Janeiro a Março por Santo Eduardo, foram exportadas directamente para o Rio de Janeiro 21.515 saccos, correspondendo a ...... 1.290.902 kilos, valor official de 1.745:029$620, tendo pago de direitos 209:194$034.

A totalidade de direitos até hoje recolhidos ao tresouro do primeiro semestre do corrente anno, comprehendendo o primeiro trimestre da exportação feita por Santo Eduardo importou em 1,979:215$964.

Ahi fica assás demonstrada a prosperidade do Estado, em que muito bem se assenta a confiança publica e esses tantos emprehendimentos que estão surgindo assegurando-nos a approximação do esplendoroso futuro, que muitas vezes embalou nossos antepassados aos remotos tempos de extraordinarias difficuldades.»

Bahia

Datas até 19 de Julho.

Fora nomeado chefe de policia o Dr. Antonio Barbosa de Souza.

— Continuava a funccionar o Congresso Estadual.

Na sessão de 7 da Camara foi apresentado, o seguinte projecto, precedido de parecer:

Projecto n. 143

Art. 1.º O governo contratará com o Dr. Custodio Moreira de Souza ou com quem melhor vantagens offerer a introducção de 50 mil immigrantes europeus ao estado, durante o prazo de 10 annos.

Art. 2.º As passagens dos immigrantes serão no valor de 6 libras e 15 schillings por cada adulto: metade de 8 á 12 annos; a quarta parte pelos de 3 a 7, ficando o estado isempto do pagamento dos menores de 3 annos e os de 50, salvo os d'esta edade que forem chefes de familia.

Art. 3.º O governo fica autorisado a celebrar um contracto, tendo por base os «itens» da proposta.

Art. 4.º O serviço da introducção dos immigrantes europeus terá principio no presente exercicio.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 5 de Julho de 1894 — Pedro Gonçalves — João Tourinho — Dr. Rodrigo Brandão — Rodrigo Teixeira — Gomes de Oliveira.

— Lê-se no «Diario de Noticias de 9:

«Conforme estava annunciado, realisou-se no dia 3 do corrente a inauguração do novo trecho do prolongamento da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco entre a estação da Villa-Nova (cidade do Bom-fim) e a de Angico.

«São sempre alegres e edificantes as festas do progresso para o brilhantismo desta concorreram em porfia a commissão constructora da estrada, os emprezarios e o povo, que em todas as estações da linha, principalmente nas comprehendidas no novo trecho, acclamava os Srs. Drs. Argollo, Alexandre Goes, Silva Lima e outros cidadãos, engenheiros e emprezarios do prolongamento.

«O trecho da Villa Nova a Angico é de 62 kilometros, o que vale dizer que em breve se ouvirão os silvos da locomotiva nas margens do magestoso S. Francisco.

«E' nova fonte de riqueza que se vae abrir para o Estado, que assim terá ligada a capital a uma das regiões mais ricas de seu territorio.»

— Lê-se na mesma folha de 12:

«A distincta corporação academica da faculdade de medicina deste Estado, de unanime accordo entre os alumnos de todas as series de medicina e pharmacia, deu hontem ao Sr. Dr. Luiz Anselmo da Fonseca, lente de physica, uma demonstração de desagrado, que transpoz os umbraes da faculdade, vindo até a rua.

«E' assim que, encorporada, a mocidade da academia percorreu, no meio de grande enthusiasmo, algumas ruas desta capital dando publicas demonstrações de desagrado ao lente que, segundo nos disseram os dignos moços, offendera seus brios e dignidade.

«A's 3 1|2 horas da tarde chegou o numeroso prestito de academicos á frente do edificio em que funcciona este *Diario*, destacando-se uma commissão, que nos contou o seguinte:

«Ha um mez, mais ou menos, dois moços do 1.º anno foram obrigados pelo Dr. Fonseca a dar-lhe uma satisfação em aula publica, por causa de uma pateada que S. S. attribuira ter sido dirigida a sua pessoa.

«Daquella data em diante S. S. fazia sempre referencia a este facto, gabando se de ter dado uma licção de educação; dava a sua aula um caracter de ensino obrigatorio e outras cousas que os academicos justamente capitulam de arbitrariedade etc.

«Ante-hontem, pilheriando com um bedel, um moço do 6.º anno jogou sobre este uma pequena pedra, que casualmente cahiu dentro do gabinete de physica, onde se achava o Sr. Dr. Fonseca, que deu immediatamente uma, duas *partes* contra o referido estudante.

«Diante destes precedentes condemnatorios e do incidente de hontem, disse-nos a commissão, resolvemos convocar todas as series para desagravar a nossa dignidade offendida nas pessoas de nossos collegas e felizmente a corporação academica adheriu unanimemente ao appello que lhe fizemos.

«O Sr. Dr. Fonseca foi terrivelmente vaiado ao sahir da faculdade, sendo, porém, acatados o director e a congregação, cujos lentes, entretanto, apezar da influencia benefica que alguns professores exercem sobre seus discipulos, foram impotentes para conter a indignação da mocidade.

«A corporação academica dirigiu ao *Paiz*, do Rio, um telegramma narrando sucintamente o facto e pedindo providencias ao ministro da instrucção publica.»

Alagôas

Deste estado apenas recebemos os ns. de 17 e 18 do corrente da *Gazeta de Alagôas*.

São delles as seguintes palavras sobre os acontecimentos ahi havidos.

DIA 17:

Após as scenas que se deram no mercado publico, entre a força federal e estadual, outros factos occorreram de natureza bastante aggravante, que annunciavam uma situação melindrosa para o governo do Estado.

Na manhã de 16 do corrente foi encontrada gravemente ferida uma praça do 26 batalhão, e, poucos instantes depois da divulgação desta noticia, foi aggredida uma outra praça do mesmo corpo.

A autoria destes factos era commettida com justiça á força estadual.

Em consequencia a força federal collocou-se de promptidão, na defensiva de um assalto de surpreza.

—

Alarmado o espirito publico, começou a desenvolver-se por toda a cidade uma certa agitação, desapparecendo completamente das ruas os soldados do corpo de segurança que, por ordem superior, aquartelaram immediatamente.

O povo affluio em massa para a praça do quartel do 26 batalhão, com pronunciada disposição de auxilial-o em sua attitude energica de reagir contra qualquer aggressão da força estadual.

—

Pelas 9 horas da manhã, pouco mais ou menos, toda a cidade foi desagradavelmente surprehendida por um tiroteio da força de promptidão no quartel de segurança para o Hospital Militar que lhe fica em frente, achando-se neste estabelecimento o corpo medico da guarnição em serviço.

As paredes ficaram crivadas de balas, e alguns projectis foram cahir na area que fica no centro do edificio.

Nada provocou esta aggressão da força de segurança, que destarte não fez mais do que aggravar a situação.

—

Por duas horas da tarde, reproduziu se o tiroteio da força de segurança para o mesmo hospital, ficando interceptado o transito ao povo e ao trafego dos bonds.

O digno Sr. commandante do batalhão vio-se forçado a mandar um contingente para aquelle edificio, recommendando toda a prudencia, e resistencia no caso de ataque.

Na praça do quartel do batalhão o povo cada vez mais se reunia, chegando a tomar armas alguns paisanos que se infileiraram ás respectivas companhias. Todos estes factos foram de prompto communicados ao governo federal.

—

A' noite era consideravel a massa de povo que se via em frente ao quartel, sendo, á uma voz, desejado que a situação terminasse pela retirada do major Gabino Besoura do Governo do Estado.

Entretanto, a força federal manteve-se sempre no seu posto, cumprindo as ordens do governo que mandou collocar-se na defensiva, do que não se arredou o batalhão, preparando todos os elementos, inclusive a artilheria.

—

Por sua vez o Sr. presidente do Tribunal Superior, em nome deste telegraphou ao governo federal, sobre os acontecimentos, opinando pela impossibilidade da manutenção do governo do Estado, sendo de urgente necessidade providencias energicas e immediatas que impedissem um conflicto serio que estava imminente.

Com effeito a deposição do governo se daria infalivelmente, pela attitude que o povo havia assumido e a disposição para a lucta que em todos se mostrava.

—

Pelas 4 horas da tarde a guarda municipal formou em frente ao edificio da Intendencia Municipal, e, puxada pelo seu commandante o capitão Azarias Pinto, foi espontaneamente pôr-se á disposição do commando do 29, seguindo-se a isto a tomada da Intendencia pelo povo, sendo conduzido para o quartel da força federal todo o armamento que restava ainda no corpo da guarda.

Rendeu-se, tambem a guarda da cadeia por sua vez.

—

Assim conservou-se a situação até 1 hora da manhã quando o Sr. major Meirelles, commandante da guarnição, recebeu um telegramma annunciando a vinda de força para garantir o batalhão, cujo numero de praças era inferior ao que contava a força de segurança

Apresentado o telegramma ao major Besouro, por um membro do Tribunal Superior, aconselhou-o ao mesmo tempo que deixasse o poder, uma vez que a deposição era inevitavel, e talvez corresse risco a sua vida se ella se fizesse pela revolução á mão armada.

Essas ponderações, calando no animo do major Besouro, forçou-o a passar o governo ao presidente da Camara dos Deputados o Sr. Feligonio de Araujo, que acceitou-o para passal-o pela manhã ao seu substituto que, não o acceitando, foi organizada uma junta governativa, composta dos cidadãos Dr. Sampaio Marques, Francisco Palmeira e coronel José Tavares da Costa.

—

Pela manhã achava-se rendida a força de segurança, já bastante reduzida pelas deserções

Alguns officiaes e praças entregaram-se pedindo garantias de vida que lhe foram negadas, arrecadando o Sr commandante do 26 todo o armamento e cartuchame, inclusive a cavalhada do contingente de cavallaria.

No quartel da segurança fôra encontrada grande quantidade de cartuchos e cunhetes, assim como em palacio, que foi encontrado em abandono.

—

Consta-nos que o major Gabino Besouro retirou a familia para a casa do Sr. tenente coronel Dantas Barreto, que se acha actualmente no sul: retirando se elle para a mesma casa depois de deixar o governo tanspondo um muro por um buraco que lhe deu passagem para o quintal contiguo.

Fomos tambem informados que o major Gracindo, commandante da força de segurança refugiou-se a bordo do vapor «Principe do Grão Pará» que se achava no porto.

Geral e consoladora alegria se manifestou em toda a população cujas sympathias o governo não soube conquistar, pelo contrario, annullou-as com as violencias e oppressões, e com a impunidade com que sempre cobriu os desatinos e crimes da força que creou com grande dispendio para os cofres do Estado.

—

A's 2 horas da tarde teve logar no paço da Intendencia, perante grande numero de populares, a posse da junta governativa, empossando-se tambem no lugar de intendente o tenente-coronel Lima Rocha, que consta fôra acclamado para este cargo.

—

Ao meio dia a mesa administrativa da Santa Casa reentrou no exercicio dos cargos de que foi esbulhada pela violencia do governo.

O facto se deu com o comparecimento de numero sufficiente de irmãos, levando-se ao conhecimento da junta governativa.

—

Todas repartições federaes e e[illegible]tes, estão sendo guarnecidas por força fede[illegible]

A' hora que escrevemos pra[illegible] passeiata, em regosijo a ter se da[illegible] que todos desejavam, sem que houve[illegible] effusão de sangue.

A seu turno a força federal tomara parte na passeiata, pela satisfação que experimenta por ter, sem sacrificios de vidas, conseguido impedir que se reproduzissem as scenas de sangue, sem ser preciso exhorbitar de suas attribuições

São estes os promenores que por hoje podemos dar aos nossos leitores.

DIA 18:

NOVAS DEPOSIÇÕES

Hontem a população desta capital que transitava pelas immediações do Lyceu, observou que tambem os estudantes no auge de contentamento pela queda do regimen do terror deposeram com estrondosas vais alguns lentes.

Dentre os vaiados, ou depostos, contam-se os Srs. Drs. Diégues Junior, Luiz Mesquita e os professores Loureiro, Ignacio Costa e José Estevão, sendo que o Dr. Diégues e professor Loureiro para sahirem do estabelecimento foi preciso serem acompanhados pelo lente Dr. José Duarte, não tendo podido entrar no estabelecimento os professores José Estevão, Luiz Mesquita e Ignacio Costa que tentando vencer a opposição dos estudantes foi forçado a retroceder.

Este estado de anarchia a que chegou o Lyceu desta capital, de tão honrosas tradicções, deve-se ao governo do Sr. Gabino Besouro, que até n'esse estabelecimento de instrucção secundaria fez penetrar a força de segurança, sem necessidade, para conter travessuras de todos os tempos da classe estudantesca.

Dizem mais que a desautoração abrangeu todos os referidos lentes pelo facto de terem elles estado em pleno accordo de vistas com o Dr. Diégues e o Sr. Francisco Domingues quando directores do estabelecimento e com o Sr. Major Besouro.

Tambem foi vaiado, ou deposto, o empregado João Leocadio Vieira, preparador de chimica, e encarregado das fraudes eleitoraes de Alagôas.

Eis a que estados chegaram as cousas nesta capital.

Urge que a normalidade se restabeleça produzindo em vez de anarchicos, beneficos fructos.

—

MOVIMENTO

Hontem á tarde pregaram-se em diversos pontos cartazes em que se dizia que, havendo conspiração contra a nova ordem de cousas, convidava-se o povo a reunir-se na praça da Matriz.

Deu motivo a esse convite o facto de haver o Sr. Presidente da Camara dos Deputados, depois de conferenciar com o Sr. Major Besouro na casa em que está hospedado, officiado ás autoridades que assumira o governo, em razão de lh'o haver passado o Sr. Major, por doente o que communicara ao Sr. Vice presidente da Republica.

A reunião porem, não se effectuou no lugar indicado, por ter affluido grande numero de populares para a rua do Commercio onde fizeram-se ouvir manifestações de reprovação ao procedimento de alguns amigos do Sr. Major Besouro e á resolução do Sr. Presidente da Camara.

A agitação popular crescera um pouco, mas, comparecendo o Sr. Commandante e alguns officiaes do 26, que asseguraram providenciar, de accordo com o Sr. Dr. juiz seccional, no sentido de fazer abortar qualquer plano por parte do Sr. Major Besouro, e de garantir a ordem e tranquillidade publicas, serenaram os animos e dissolveu-se em paz a aglomeração popular.

E' imprescindivel que o Sr. Commandante do 26 que de sua prudencia e tino deu incontestavel prova no modo de haver-se nos ultimos acontecimentos, tome a si a incumbencia, que de direito lhe cabe na actualidade, com resolução inabalavel, de garantir a paz e o socego publico.

Se o Sr. Major Besouro, quando se apoiava em 70 ou mais cornibains, mostrou-se fraco e impotente para dar-nos segurança da ordem publica, quanto mais hoje que se acha baldo daquelle elemento

Precisamos de paz.

Entretanto, o *Diario Official*, da Capital Federal, publicou os seguintes telegrammas, dirigidos ao Sr. Vice-Presidente da Republica:

«Maceió, 15 — Major Besouro rompeu fogo contra força federal, que acha-se de promptidão. Conflicto inevitavel. Ordenai medidas energicas, efficazes e urgentissimas a evitar grande morticinio. Força federal em numero muito inferior á estadoal — Tiburcio Valeriano da Rocha Lins, presidente do Tribunal Superior.»

— Ao Sr. ministro da guerra foram digidos os seguintes:

«Maceió, 14 — Respondendo o vosso telegramma de 13 do corrente, hoje recebido, cabe-me dizer-vos: a policia estadoal ainda continua em desatinos.

Agora, 10 horas do dia, o tenente Fausto Augusto de Paula Barros ia sendo victima; no mercado publico, um soldado da segurança, armado de revolver, tentára atirar sobre o mesmo official, o que deu origem a conflicto entre o povo alli reunido.

O revolver foi tomado, está em meu poder. Dei incontinenti sciencia ao governador, que ainda não providenciou. Saudações. — Francisco Ignacio de Meirelles, major commandante.»

«Maceió, 15 — Acaba de ser espingardeada uma escolta de praças do batalhão de meu commando, armadas sómente a sabre, pela indisciplinada «força de segurança» estadoal de guarda em palacio, na occasião em que procurava trazer para o quartel uma praça que fôra aggredida e ferida gravemente pela dita força de segurança.

Devo dizer-vos que, ao retirar, a dita escolta foi traiçoeiramente atacada pela retaguarda com descargas partidas da mencionada guarda, sahindo feridos soldados do batalhão.

São indispensaveis providencias urgentes e energicas.

A população da cidade está aterrada. As familias pedem garantias

A força federal conserva-se aquartelada.

Saudo-vos. — Francisco Ignacio de Meirelles, major commandante.»

«Maceió, 15 — Hontem á noite foi ferida gravemente uma praça do 26º batalhão por outras de segurança», que continuam ainda em desatinos e provocações á força federal.

Tenho tomado, como medida de prudencia, por occasião de conflictos, desarmal-os, visto que ostentam armas como sejam revolveres, pistolas, punhaes, facas e outros instrumentos.

Afim de evitar conflictos no mercado publico entre praças, tenho conservado alli diariamente uma força commandada por official. Devo dizer-vos que, apezar dos meios prudentes por mim empregados para evitar conflictos, a policia continua desenfreada, assaltando de emboscada praças do batalhão.

Saudo-vos. — Francisco Ignacio de Meirelles, major commandante.»

— O Sr. Ministro da Fazenda recebeu o seguinte:

Maceió, 15 — Hoje o governador quebrou a promessa feita no Tribunal, mandando fazer fogo sobre a força federal desarmada, na occasião do transporte de uma praça ferida.

Cidade consternada, commercio em abandono, familias foragidas. Nada mais adiantovos.

Pela Associação Commercial — Joaquim José de Araujo Lima Rocha, presidente em exercicio.»

— O mesmo *Diario Official* deve publicar hoje os seguintes:

Maceió, 16 de Julho — Ao Ministro da Justiça no Rio — Achava-me fóra da capital por motivo de molestia. Em vista das graves occurrencias aqui, cheguei no trem da tarde. Immensa agitação popular contra actos de selvageria da força estadoal. Governador aquartellou força, repartições estadoaes abandonadas, visto terem desertado guardas. Cadêa publica já está guardada por força federal, pois é impossivel abandonal-a: vou mandar guardar outras repartições. Tive denuncia de movimento popular do centro com destino a esta capital.

Procurei manter quanto possivel a ordem com os elementos que existem. Communicarei occurrencias. — Juiz seccional.

Maceió, 16 — Ao Sr. Ministro da Justiça, no Rio. Major Besouro, em vista attitude povo, resolveu passar governo substituto. População satisfeita com a solução. Força federal tem prestado relevantes serviços, evitando conflictos entre a população e a força estadoal. — Juiz seccional.

«Maceió, 16 — Ao Sr. Ministro da Justiça no Rio — Major Besouro, visto a attitude do povo, depois de larga conferencia com a maioria do Tribunal Superior de Justiça, reunida afim de evitar perturbações da ordem publica, resolveu passar o governo ao presidente do Congresso, seu segundo substituto por incommodos de saúde. O presidente do Concelho Municipal acaba de officiar-me não assumir o cargo, depositando-o em minhas mãos, afim de dar providencias para manter as repartições estadoaes e a paz na população. Não sendo legal assumir esse exercicio, providenciei como cumpria, mandando guardar pela força federal todas as repartições estadoaes, que estavam abandonadas e mantendo a ordem publica.

Levo ao vosso conhecimento para serem dadas providencias urgentes, visto achar-se o governo acephalo.

Força estadoal, composta de 600 praças, abandonou o quartel, restando, segundo consta, 60 praças, insufficientes para a guarda das repartições.

O povo calmo e satisfeito com a resolução do major Besouro e seus substitutos. — Juiz seccional.»

Capital Federal, 16 — Urgente — Ao juiz seccional em Maceió — Sciente por vossos telegrammas das graves occurencias dahi.

Recommendo mui especialmente vos limiteis a fazer guardar pela força federal, que para tal fim requisitareis, as repartições federaes e estadoaes (estas, porem, só no caso de completo abandono). Procurai por meios suasorios evitar conflictos entre povo e força estadoal; abstendo-vos de qualquer acto que possa siquer parecer de intervenção na politica local, deixando a responsabilidade de acephalia do governo estadoal a quem de direito.

Commandante da guarnição federal vos auxiliará nesses intuitos. — Ministro da Justiça.

Maceió, 16 — Ao Ministro da Justiça notifico — Povo trata de organisar junta governativa, garantindo perfeito accordo com o governo da União, a cuja solução se submetterá.

Respondi ter communicado as occurrencias ao governo e esperar a solução, pelo que nada deliberava, continuando de accordo com a força federal a manter a ordem publica e guardar as repartições. Urge resposta. — Juiz seccional.

Capital Federal, 16 — Ao juiz seccional em Maceió Urgentissimo — Sabeis governo federal só póde intervir negocios peculiares aos Estados nos casos previstos no art. 6.º da Constituição da Republica.

Portanto, não póde reconhecer governo revolucionario que ahi se organisar.

Reitero recommendação ultimo telegramma mandando que façais guardar repartições federaes e estadoaes, caso abandono, concorrendo assim para garantia da propriedade, manutenção da ordem e tranquillidade publicas.

— Na sessão de hontem do Senado foi lido o seguinte:

«*Presidente Senado — Rio.* Passei hoje o exercicio do cargo ao Presidente da Camara dos Deputados, meu substituto constitucional. Besouro».

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Por molestia do ministro do interior, foi adiada a discussão do projecto relativo a amnistia.

— Em razão das novas construcções que se tornaram necessarias, foi a exposição mineira prorogada em sua inauguração por um mez da época antes marcada.

— Celebraram se em diversos pontos da republica exequias solemnes pelo Sr. Sadi Carnot.

— Acaba de organizar-se em Santiago uma nova sociedade exploradora de salitre, formada de nacionaes e estrangeiros com o nome — Sociedade Internacional de Salitres de Tarapacá.

O capital social será de 4 milhões de pezos, estando já subscriptos 1.300,000.

— O jornalista Raphael Vial acaba de fallecer.

Paraguay

Tornou-se impossivel a candidatura do Dr. Aceval á presidencia da Republica, visto ter o directorio do Centro Democratico resolvido abster-se de concorrer aos trabalhos eleitoraes no sentido da mesma candidatura.

E' em ganho de causa do general Egusquiza corypheu do movimento revolucionario que depoz o presidente Gonzales.

O referido general fica sendo assim o unico candidato aquella presidencia.

— Em Assumpção houve a bordo do couraçado brazileiro «Bahia» explosão de tres cartuchos metallicos, quando se faziam as salvas, saudando á praça.

Em consequencia do sinistro, foram feridos o commandante da bateria levemente n'uma perna, os marinheiros Francisco de Souza no rosto João Thomaz em varias partes do corpo, João Pereira no rosto e Amancio Vera Cruz no rosto e nos braços.

— Pelo presidente da republica franceza, Sadi Carnot, celebraram-se exequias pomposas.

Republica Argentina

Corria que o governo deveria apresentar um projecto de lei de amnistia referente aos acontecimentos da ultima revolução.

— No dia 9, anniversario da independencia argentina, celebraram-se festas commemorativas.

A' parada assistio a guarda nacional, que mereceu grandes elogios e até applausos.

As senhoras atiravam flôres.

A' noite foi brilhante a illuminação e os theatros estiveram completamente cheios de espectadores.

No entretanto, por essa occasião fizeram-se algumas manifestações hostis ao presidente da Republica.

La Prensa disse que os soldados atropellaram a multidão, dissolvendo os grupos; do que resultaram alguns ferimentos.

A imprensa condemnou essas manifestações.

— A commissão revisora das leis aduaneiras ia occupar-se dos estudos das tarifas de artigos do Brazil de maior importancia, afim de diminuir o imposto

Projecta-se com isto obter compensações que permittam abrir o mercado do Brazil ás lãs, carnes e cereaes argentinos, fechado pelos fortes direitos aduaneiros que sobrecarregam os productos que a republica exporta.

— Em Tucuman foi assassinado o celebre facinora Quirita accusado de ter dado morte a 58 pessoas; e de Concepcion noticiam ter chegado alli forças de artilharia e infanteria que faziam parte da guarnição da linha militar do Alto Uruguay.

— Ha uns tres mezes tem-se dado no paiz uma serie de crimes que muito têm impressionado a população.

No ultimo foram victimas dous italianos de nome Colcagno, pai e filho, engenheiros e constructores. Foi preso um criado de nome Barneri, que desapparecera depois do facto e para que as deligencias produzissem resultado têm sido presas mais de cincoenta pessoas, parecendo haver muitas ramificações nesse crime.

— Descobriram-se novas e grandes fraudes no Banco da provincia.

— Calculam em 5 milhões de pesos o custo total da Avenida de Maio.

— A commissão revisora procedeu a experiencias do canhão Krupp.

— A exportação de vinhos em Mendoza augmenta, calculando se em 75.000 as bordalezas já exportadas este anno e espera-se que chegue a 280.000 na proxima colheita.

— Tem cahido neve e produzido muitos estragos.

Republica Oriental

A commissão de legislação da camara dos deputados era de opinião que deve ser rejeitado o projecto apresentado pelo Dr. Palomeque, em virtude do qual a nação não poderia ser demandada sem licença da assembléa geral, porque isso importaria estabelecer um privilegio em favor do Estado.

— No dia 9 de Julho, data da independencia argentina, o presidente felicitou por telegramma o presidente da Republica Argentina.

A Camara dos Deputados suspendeu a sessão em homenagem á mesma data, autorisando o presidente a dirigir um telegramma de felicitação ao presidente da camara argentina.

— O senado autorisou o governo a fazer cessar as funcções do ministro oriental na Italia, por ter este voltado a Montevidéo, sem participar ao governo.

Acaba de ser, pois, esse ministro exonerado de suas funcções por decreto presidencial.

— O presidente da Republica pedira copia do tratado de commercio e navegação entre o Brazil e os Estados Unidos.

O gabinete estudará esse tratado para ver se convém entabolar negociações com o governo de Washington para conseguir iguaes privilegios que desfructa o Brazil e estreitar as relações commerciaes entre o Uruguay e os Estados Unidos.

— Continuam os estudos referentes á construcção de um lazareto internacional na ilha das Flores.

O lazareto terá capacidade para muitos milhares de pessoas.

O pavilhão para as de 1ª classe terá capacidade para 2.000 pessoas, o de 2ª para 5.000 e o de 3ª para 10.000.

O ministro da guerra e da marinha acompanhado por uma commissão de engenheiros, medicos, senadores e outros funccionarios publicos foi áquella ilha para certificar-se das reparações e melhoramentos que o governo tem de mandar fazer no lazareto situado na mesma ilha.

Os tectos são baixos; a maior altura é de tres metros, sendo insufficiente a circulação do ar nos quartos em que ha tres e quatro camas, e ha apenas um Watercloset em cada corpo do lazareto.

Causou máo effeito o hospital que se acha installado na segunda ilha e muito proximo do cemiterio.

A imprensa pede que as obras sejam emprehendidas dentro de pouco tempo.

— O governo ia dirigir as camaras uma mensagem relativa á construcção de um carcere asylo de mulheres menores

— As medalhas concedidas pelo governo argentino aos officiaes e soldados do exercito oriental que tomaram parte na guerra do Paraguay serão entregues no dia 18 do corrente mez, dia do anniversario do juramento da Constituição.

— A meia hora da manhã de 4 do corrente deixou o seu ancoradouro o vapor «Uruguay» francez com o fim de seguir viagem para o Havre e Dunkerque, levando a seu bordo 60 passageiros de 1ª e 2ª classe, 159 cavallos, 1.000 fardos de algodão e 1.500 toneladas de carga.

Por causa da densa escuridão e quando tentava tomar o rumo para a Europa bateu em cima de uma parte do casco do vapor «Corrientes» que se perdera na tempestade perto da costa do Cerro por causa de umas pedras alli existentes marcadas por uma boia que á [illegible] parte das vezes é invisivel e principalmente em noite tão escura como essa.

Immediatamente do «Uruguay» atiraram-se foguetes, pedindo soccorro, acudindo pequenos vapores e a autoridade maritima do porto.

No vapor abrio-se um rombo, entrando a agua no compartimento da machina, ficando o navio um pouco tombado

O commandante La Perdrix foi incansavel, trabalhou se activamente e o «Siglo» de 6 diz o seguinte sobre o salvamento do «Uruguay»:

«O mais extraordinario [illegible] exito coroou os esforços para fazer fluctuar o «Uruguay».

A's 10 em ponto da manhã começou o vapor a safar; ficou em poucos minutos a fluctuar em 25 pés de agua.

Era opinião geral que estava perdido: annuncio de um cyclone procedente do Observatorio de Colombo opiniões pessimistas de homens competentes, tudo fazia crêr que o trabalho era perdido. Felizmente as previsões não se realizaram e o *Uruguay* foi salvo e prompto para entrar no dique.

Tudo se deve á casa Lussich.

«Pouco antes das 10 o «Uruguay» começou a mover se, prepararam-se os rebocadores e ao grito da prôa o vapor segue — houve o maior enthusiasmo — gritos, vivas, hurrahs, abraços e felicitações. O vapor andava lentamente recobrando a sua posição normal. Foi um trabalho insano, dia e noite sem descanço. O «Uruguay» foi rebocado e encalhado em logar onde não corre perigo para taparem-lhe o rombo e ir depois para o dique. Os Srs. Coutoure e Talhonarin foram muito felicitados pelas suas prudentes e acertadas disposições para salvar um dos melhores vapores da Companhia Chargeurs Réunis que representam.

Ia proceder-se aos estudos necessarios para destruir o castelho onde encalhou o paquete francez «Uruguay».

— O ministro francez continuava visitando as associações que tomaram parte na imponente manifestação de pezar pela morte do Sr. Sadi Carnot.

— Partio para Buenos-Ayres o capitão de fragata Lopes de Andrade, que vai averiguar como se deu em aguas argentinas a primeira evasão dos brazileiros asylados nos navios portuguezes; e logo após deverá a «Mondello» seguir para Lisboa.

— A diphteria, a febre typhoyde e a variola estão augmentando em Montevidéo.

Perú

Continuam a produzir-se disturbios politicos em diversos pontos. O governo tem enviado tropas para esses pontos, sendo que recentemente desordens por occasião das eleições municipaes. A revolução, segundo annunciam ultimamente, vai em augmento no norte e centro do paiz.

O governo está organisando novos batalhões para substituirem as forças enviadas para aquelles pontos.

Caceres e seus partidarios deram um banquete ao collegio eleitoral que o elegeu presidente.

Em resposta a um brinde que lhe fôra dirigido, disse Caceres que sobira ao poder com a resolução de conservar boas relações com todos os paizes; que para elle apagavam-se as más recordações e até os resentimentos, pois era possivel que os revolucionarios do sul volvessem sobre os seus passos, lembrando-se dos deveres que tinham a cumprir e a natural aspiração de voltar ao seio da patria encontrando o esquecimento para os seus erros e a desculpa para suas faltas.

O governo nomeou uma commissão para apresentar o orçamento geral da Republica; e parece de animo a cobrar em ouro os direitos aduaneiros.

O administrador da Alfandega de Callão estava em Lima. A força revolucionaria que o teve prisioneiro, obrigou-o a entregar quatro mil soles.

As tropas que foram suffocar o motim em Paita reuniram-se ás do prefeito de Piura, em Sullona. A communicação telegraphica com Paita ficou restabelecida.

— A esquadrilha allemã, composta das corvetas «Arcana, Alexandrina» e «Maria», partio do Chile para Callão, de onde seguirá viagem para Samoa. A colonia allemã offereceu um baile á officialidade.

— Era objecto de commentarios o não terem os allemães recebido com as honras do estylo o commandante geral da marinha, quando foi pagar a visita que lhe fizera o commandante da corveta «Maria».

— Em Lima celebraram-se exequias por Sadi Carnot.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JULHO

Dia 22

1572 — Parte para Lisbôa o 2.º donatario de Pernambuco, Duarte de Albuquerque Coelho, deixando, por procuração, sua mãi D. Brites de Albuquerque no governo da capitania, entregando-o no anno seguinte a Jorge de Albuquerque Coelho que a pedido de seu irmão veio assumir a administração.

1633 — Quatrocentos hollandezes, guiados por Calabar, assolam o districto de Goyanna, queimando quatro engenhos e fazendo prisioneiros todos os habitantes que não tiveram tempo de fugir.

Sabendo-se em Iguarassú desse facto, a tropa marchou sobre Goyanna, mas não encontrou já o inimigo.

1635 — Mathias de Albuquerque depois de se haver apoderado de Porto Calvo e ter feito prisioneiro Domingos Fernandes Calabar, manda enforcal-o.

Calabar já occupava no exercito hollandez o posto de major.

«Eram oito horas da noite quando foi enforcado e depois de morto foi o seu corpo partido em quatro partes que se collocaram sobre postes, assim como a sua cabeça, em differentes pontos d'aquella mesma villa de Porto Calvo, que tinha sido o lugar de seu nascimento.

Apenas acabou de consummar este verdadeiro assassinato militar, dictado pelo odio e pela vingança, Mathias de Albuquerque ordenou que o seu exercito se puzesse em marcha para Alagoas, visto vir sobre elle o general Sigismundo com forças superiores. (1)

1638 — Sahe do Recife, o almirante Cornelio Cornelissen Jol com uma esquadra de 16 navios, para as Antilhas afim de atacar a esquadra do marquez de Taracena composta de 8 navios carregados de ouro e prata.

1711 — Quinhentos mascates atacam a estancia da *Barreta* defendida pelo capitão Pedro Correia Barretto, sendo repellidos com muitas perdas.

Os defensores da *Barreta* tiveram no numero dos mortos o sargento-mór Fernão Bezerra que «valia por muitos centos.»

1851 — Fallece o pernambucano coronel reformado José de Barros Falcão de Lacerda.

Tomou parte na revolução de 1817 pelo que esteve preso na Bahia até 1821, anno em que voltou a Pernambuco, sendo novamente preso como suspeito no tiro dado em Luiz do Rego.

Em 1822 seguio commandando uma expedição de pernambucanos que ia auxiliar a Bahia a libertar-se do jugo portuguez.

O general Labatut entregou-lhe o commando da brigada da direita «composta de algumas tropas da Bahia que guarneciam o ponte de Pirajá e das que tinha conduzido de Pernambuco.»

«Atacado no dia 8, quando ainda descançava das fadigas de uma viagem de 240 leguas e tratava da organisação e disciplina de sua brigada, José de Barros não esmoreceu ante o numero superior das aguerridas tropas que o atacaram, lançou-se intrepido no combate, bateu-se briosamente, e dirigio a acção com tanto acerto e heroismo que o inimigo foi batido completamente; e este memoravel e extraordinario feito, que cobrio de eterna gloria os bravos pernambucanos em Pirajá, decidio no mesmo campo dos futuros destinos deste vasto imperio, salvou a Bahia do dominio portuguez e assegurou ao Brazil o complemento de sua independencia e integridade

«Em consequencia da gloriosa victoria alcançada naquelle dia contra as melhores tropas portuguezas, sob o commando do general Madeira, diz o general Abreu e Lima, victoria devida as tropas de Pernambuco e ao seu illustre commandante, como asseverou em ordem do dia o general Labatut, foi o major José de Barros feito tenente-coronel no campo de batalha pelo referido general, para isso autorisado pelo imperador do Brazil.

«O feliz combate de Pirajá, arrojando os portuguezes para dentro do recinto da cidade, foi apenas o preludio de outras victorias, com que se cobrio de gloria a expedição de Pernambuco e seu illustre chefe o tenente-coronel José de Barros nos dias 3 e 29 de Dezembro de 822 e 15 de Fevereiro de 1823, indo procurar o inimigo em seus proprios intrincheiramentos.

«O general Labatut dirigindo-se agradecidamente ao governo de Pernambuco sobre os serviços e bravura das suas tropas, diz o seguinte em officio de 16 de Dezembro de 822: «porquanto já experimentaram o valor dos pernambucanos no dia 8 de Novembro, no qual os luzitanos deixaram no campo mais de 200 mortos, e os seus hospitaes cheios de feridos; e fallando com ingenuidade o feliz successo deste dia, deve-se quasi exclusivamente aos heroicos filhos do ameno Pernambuco. Elles soffreram com apurada paciencia as operações que lhes fizeram os professores de saúde e beijavam as suas feridas.. Tal é a justa reacção de um povo que tanto soffreu da tyrannia luzitana! O triumpho do dia 3 do corrente é devido tambem aos filhos de Olinda. Eu poderia dizer como disse Pyrro vendo a bravura dos romanos, ainda depois de mortos: *com taes soldados eu seria vencedor de todo o mundo.*» (1)

«Tomou parte activa na Confederação do Equador, pelo que foi condemnado a morte.

«Em 1831 foi amnistiado e nesse mesmo anno prestou um grande serviço ao governo batendo os revoltosos da setembrisada.»

(1) J. de Vasconcellos. — *Datas celebres.*

(2 P. da Costa. — *Dicc. de pern. celebres.*

REVISTA DIARIA

Festividade — Na Igreja do convento de Santo Antonio, celebra se hoje a festa de S. Benedicto que constará:

De missa solemne ás 11 horas, pregando o Rvdm. Conego Octaviano Costa, regendo a orchestra o professor Theophilo da Paixão;

Da procissão ás 4 horas da tarde, com o seguinte itinerario: rua 15 de Novembro, praça de 1817, ruas Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, Pateo do Carmo, ruas Paulino Camara, Flores, Sol, Barão da Victoria, Cabugá, praça da Independencia, e ruas Duque de Caxias e [illegible]cisco, a recolher.

Te-Deum ás 7 horas da noite, regendo o Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Em todos os actos tocará a banda marcial do Arsenal de Guerra.

A Igreja está bem decorada e será brilhantemente illuminada.

Retrato — Na vitrina da casa commercial dos Srs. Figueiredo & C., á rua da Imperatriz n. 64, acha-se exposto um retrato a crayon do illustre Sadi Carnot, a victima do punhal anarchista em Lyon, trabalho do surdo-mudo Pompeu Abranches.

Nova firma — O Sr. Julio Nunes da Silva em carta de 18 do corrente, nos communicou que, tendo se desligado da firma Pinto & Silva formara uma nova sociedade sob a razão Julio Silva & C., a qual tem por fim importação e exportação, compras e vendas em grosso de miudezas e ferragens, e tem séde á rua Marquez de Olinda n. 36.

Agradecendo a fineza da communicação, dezejamos todas as prosperidades á nova firma.

A nova Encyclica — Na Nova Encyclica que acaba de publicar e é datada de 20 de Junho, o Supremo Pontifice começa recordando com satisfação as manifestações universaes que se fizeram por occasião de seu jubileu episcopal. Observa que ellas fizeram brilhar a união da Egreja, tanto quanto a união de todos os seus membros com o seu chefe supremo. Lamenta que tivesse faltado á plenitude de sua alegria o concurso das multidões que não conhecem o Evangelho e daquelles que, iniciados no christianismo, não são entretanto catholicos.

«Chegados ao termo da vida, queremos, continua o Santo Padre, imitar o Christo, que, quasi a voltar para o céu, implora em paz para que os seus discipulos tenham um só coração e uma só alma. Fazemos votos para que todos os homens se congracem na unidade da fé.»

O Santo Padre considera em primeiro lugar os povos que não receberam a luz do Evangelho e depois aquelles que a graça divina tirou do erro para leval-os a verdade do Evangelho. Nada mais doce que a lembrança dos tempos em que o patrimonio da fé lhes era commum; nada mais doloroso que a memoria dos suspeitos e inimizados que arrancaram da Egreja as grandes e florescentes nações. Confiando na misericordia e no poder de Deus, o Santo Padre solicita paternalmente essas nações a que ponham termo ás dissidencias e mantenham a unidade.

Fallando dos Orientaes, Sua Santidade exprime a esperança de que reatem a gloria de suas illustres Egrejas. O primado do Pontifice Romano, objecto de sua dissidencia foi reconhecido pelos seus antepassados, muitos Orientes occuparam a Sé suprema; Photio enviou a Roma delegados que felicitassem em seu favor: Nicoláo I mandou delegados á Constantinopla para examinarem a causa de Ignacio; Latinos e Gregos, nos concilios de Lyão e Florença, reconheceram o dogma do poder supremo dos pontifices.

«Recordamos com tanto maior satisfação essas lembranças, diz o Santo Padre, quanto vemos os Orientaes mais bem dispostos actualmente para com os catholicos. E' por isso que os exhortamos, com Bessarion, a que procurem uma reconciliação perfeita na unidade da verdadeira fé e na acceitação do governo estabelecido pelo Christo.

Não poderam temer que nós ou nossos successores lhes supprimamos os privilegios de seus patriarchas ou os ritos de suas Egrejas.»

Dirige um appello especial aos Slavos, recordado-lhes S. Cyrillo e S. Milhodo, e assegurando lhes que a volta á unidade lhes valerá salvação, prosperidade e grandeza.

Passando depois aos povos, que acontecimentos mais proximos arrancaram da Egreja, o Papa observa que elles não têm mais regra certa de fé e de autoridade. Entre elles, numerosos espiritos chegaram a alluir os proprios fundamentos do christianismo, negando a divindade de Christo, contestando a divina inspiração das Escripturas, precipitando-se no naturalismo e materialismo. Outros, aterrados, appellam para a caridade fraternal. Mas como póde unir a caridade os corações, se os espiritos não estão accordes na fé? Assim, aquelles que querem sinceramente demonstrar a salvação, voltam para a Egreja romana, reconhecendo a tradição symbolica interrompida. «Sede incitados pelos seus exemplos, vós que ha tres seculos estaes separados de nós. Estendemos vos as mãos: acceitai a unidade que o catholicismo sempre conservou.»

O fim da evangelica é consagrado aos catholicos.

Que evitem perder pela indolencia o beneficio da fé, no meio de perigos ameaçadores. Que a sua primeira regra seja obedecer ao magisterio da Egreja. A Egreja, sociedade perfeita e que tem a missão de ensinar, é animada da força vital infundida por seu divino fundador. Ella tem o poder de legislar sem se submetter a ninguem; deve ser plenamente livre nas cousas de sua competencia. Esta liberdade não deveria excitar nenhum zelo, porque intenta unicamente proteger o cumprimento dos deveres humanos.

A Egreja celebra com os poderes civis, factos que testemunham a sua maternal indulgencia. O Santo Padre deplora o espirito regalista, duramente renovado nos nossos tempos, e

MUTILADO

ILEGÍVEL

que opprime a Egreja. Denuncia a seita maçonica cuja audacia se desenvolveu até em Roma. A titulo de reivindicar os direitos do homem e do cidadão, a seita combate a doutrina christã, vilipendia os sacramentos e os deveres da piedade, desnatura o casamento, a familia, a educação, perde a disciplina privada e publica, destróe o respeito da autoridade divino e humana e arrasta tudo para a vida pagã Que os italianos e os francezes, mais cercados pela seita, sacudam esse despotismo.

Os Estados e os povos, se aceitassem a unidade da fé, conjurariam pela concordia os males da guerra. Ha alguns annos, a Europa vive mais com a apparencia que com a realidade da paz, em grande detrimento da educação, da agricultura, do commercio, das artes. As virtudes christãs e em primeiro lugar a justiça, apagariam os fogos da guerra.

O soberano Pontifice termina recordando a questão social que tratou segundo as aspirações do Evangelho, e a questão politica, a respeito da qual deu ensinamentos visando a conciliação da liberdade com o poder. Qualquer que seja a fórma de governo, o direito de commandar e o dever de obedecer provém de Deus que reserva aos governantes julgal-os rigorosamente segundo a justiça.

Emfim, Sua Santidade conclue pelo convite dirigido a todos, para que restabeleçam a antiga concordia religiosa, com a qual se coadunam as tendencias, costumes e as descobertas do nosso tempo. Faz a esse respeito um appello particular aos governantes, e que graças á união de todos os esforços, o fim deste seculo se assemelhe ao do seculo passado.

Guarda nacional O Sr. Dr. Julio de Mello, coronel commandante Superior interino da guarda nacional deste municipio, remetteu-nos para publicar o officio por S. S. dirigido ao Dr. Ascenço Mascarenhas, 1º secretario do Concelho Municipal, em resposta ao que este funccionario dirigio ao mesmo coronel e que foi hontem publicado nesta «Revista.»

Satisfazendo ao pedido do coronel Dr. Julio de Mello, publicamos o seu officio:

Eil-o:

« Commando Superior da guarda nacional do municipio do Recife, em 21 de Julho de 1894.

« Sr. Dr. Ascenço Maria de Castro Mascarenhas D. 1º secretario do Concelho Municipal.

« Accuso o recebimento do vosso officio de 19 do corrente em resposta ao que vos dirigimos, o Dr. Altino de Araujo e eu, na qualidade de membros do Conselho de Revista da Guarda Nacional, pedindo que vos dignasseis de dar-nos motivos do vosso não comparecimento á sessão de installação do mesmo Conselho, e, como só a mim vos dignastes de endereçar a vossa resposta, passa este commando por si só a considerar o vosso referido officio.

« Não parece duvida a declaração que fazeis de que a substituição do Presidente do Concelho Municipal se acha regulada pela respectiva lei organica e pelo Regimento interno do Concelho deste Municipio e nem importa de minha parte desconhecimento das disposições de lei reguladoras da materia o facto de vos haver convidado para tomardes parte nos trabalhos do Concelho de Revista, em substituição ao Vice Presidente do Concelho Municipal, em exercicio, o qual declarou não poder fazer parte daquelle Concelho por estar no impedimento do funccionario effectivo, presidindo aos trabalhos da revisão eleitoral.

« A lei organica municipal e o Regimento interno do Concelho do Municipio sómente regulam a substituição do Presidente do Concelho no seio da respectiva corporação e não podem absolutamente revogar disposições de lei geral relativas as substituições, por impedimento, dos vogaes dos Concelhos de Revista da Guarda Nacional.

« Assim é que, pelo art. 43 e seus diversos paragraphos do Decreto n. 722 de 25 de Outubro de 1850, se acha claramente regulada a substituição dos Presidentes das Camaras Municipaes (hoje Concelhos Municipaes), nos concelhos de revista da Guarda Nacional, quando estiverem funccionando, em virtude do cargo, em outros trabalhos; sendo que pelo § 4.º está até prevista a hypothese de o presidente da camara servir ao mesmo tempo de juiz municipal, caso em que «tomará no conselho o logar que a este compete, *sendo outro occupado pelo vereador immediato*».

« E' evidente, pois, que não se daria, como sustentaes em o vosso officio, a anomalia de estarem, conjunctamente no exercicio do mesmo cargo, duas entidades diversas.

« Achando-se o Vice-presidente desse Conselho Municipal em exercicio, por molestia do Presidente, mas havendo declarado que, por estar presidindo aos trabalhos da revisão eleitoral (trabalhos que preferem a quaesquer outros), não podia ao mesmo tempo funccionar no Conselho de Revista da Guarda Nacional deste Municipio, a mim e ao Dr. Altino de Araujo, dignissimo Juiz de Orphãos desta capital e membro do mesmo Conselho, cumpria, nos termos do art. 46 do citado Decreto convidar-mos, como fizemos, para, na qualidade de substituto que sois do Vice-Presidente do Concelho Municipal, tomardes parte nos trabalhos do Concelho de revista.

« Pelo que venho de expor-vos, fica fóra de duvida que não têm razão de ser os vossos escrupulos, pois a illegalidade que enxergastes no caso de que se trata, não existe, é simplesmente imaginaria.

« Antes de concluir, devo dizer-vos, Sr. 1º Secretario do Conselho Municipal do Recife, que acredito que, com a vossa resposta, dando os motivos do vosso não comparecimento á sessão de installação do Concelho de Revista por mim presidido, não quizestes dar-me uma lição, que, aliás acceitaria de bom grado, caso estivesse em erro e estou certo de que não vereis atravez das despretenciosas considerações que ahi ficam outra cousa que não seja a intenção de minha parte de pedir a vossa esclarecida attenção para as disposições de lei acima citadas, as quaes se acham em inteiro vigor e são, como vos disse acima, as unicas que regem a especie.

« E, attentos os bons desejos de que vos confessaes animado, de concorrerdes, quanto em vós couber, para a organisação definitiva da milicia civica, que tão assignalados serviços ha prestado ao paiz e a qual me honro de pertencer, espero que vos dignareis de comparecer á reunião, que está marcada para o dia 2? da corrente, ás 9 horas da manhã no Paço do Concelho Municipal, para o proseguimento dos trabalhos do Concelho de Revista da Guarda Nacional d'este municipio—Saude e Fraternidade *Julio de Mello Filho*, Coronel Commandante Superior Interino.»

Visitas domiciliarias -Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

O Dr. Freitas Guimarães visitou hontem 20 domicilios na rua dos Coelhos.

Os ns. 15, 11, 9 e 7 os apparelhos da Draynage não são suppridos d'agua.

O n. 1 a latrina não tem a competente torneira.

O n. 13 tem falta de asseio e o quintal precisa de esgoto para aguas pluviaes.

O n. 5 a latrina tem falta d'agua e o nivel do quintal sendo igual ao da casa, observa-se a inundação desta nos dias chuvosos.

O n. 3, está nas mesmas condições, com a differença, porem de estar um pouco mais immundo.

O Dr. Arthur Cavalcante visitou no dia 2?, 23 domicilios na rua Formosa.

N. 19 muito humido.

N. 17 A (Cortiço) 7 casinhas em más condições não ha apparelhos da Draynage, quintal immundo. Convem ser fechado.

N. 17 A, está em pessimas condições hygienicas.

N. 17, (quitanda), pouco asseiada.

N. 11 (Cortiço), 7 cazebres e quintal immundos. Convem ser fechado.

Não são suppridos d'agua os apparelhos dos predios ns. 19, 17, 15, 13, 5 e 3.

O Dr. Alberto Mendonça visitou na rua do Socego 17 domicilios.

N. 15 possue uma cacimba que deve ser aterrada.

N. 19 (quitanda) é destituida de asseio.

N. 25 o apparelho da Companhia Draynage não possue a caixa e o domicilio é pouco asseiado na parte posterior.

N. 23 Existe uma cocheira que precisa de esgoto.

N. 13, o apparelho da Companhia Draynage não possue caixa.

N. 11, idem.

N. 9, em condições regulares de asseio.

Os demais satisfazem as prescripções hygienicas.

O Dr. Baptista Fragoso visitou 40 domicilios nos dias 18 e 2? na rua do Apollo.

No predio n. 5 o soalho sujo e a latrina não funcciona, gotteiras.

No n. 7, 1.º andar, latrina não tem agua. O soalho e paredes muito sujas.

No n. 4, 1.º andar, latrina não funcciona.

No n. 15 a latrina não funcciona, gotteiras.

No n. 17 o quintal não tem esgoto.

No n. ?2, andar terreo, a latrina precisa concerto e no 2.º andar não funcciona

No n. 14 a cosinha e latrina muito sujas.

No n. 19 a cacimba servindo de esgoto para o quintal, gotteiras.

Nos ns. 16 e 18 a latrina não funcciona

Nos ns. 20 e 22 dous sumidouros.

No n. 25, andar terreo, a cacimba em más condições de limpesa e o esgoto obstruido. No 1.º andar a cosinha e sala annexa muito sujas. No 3.º andar a latrina não funcciona.

No n. 29, a latrina suja e precisa concerto.

No n. 33, 3.º andar a latrina sem agua e entulho na cosinha. As paredes da parte posterior precisam concerto urgente, pois ameaçam perigo.

Os outros em condições regulares.

O Dr. Baptista de Carvalho visitou na rua de Lomas Valentinas 35 domicilios.

Não tem agua os apparelhos dos ns. 2, 10, 1?, 14, 18, 2?, 2.º andar terreo, 1.º e 2.º andares, 26, 28, 3?, 32, 34, 36, 38, 40, 4?, 44, 11 e 5.

Ns 22, 8, 28, ?0 e 38 tem agua estagnada no quintal.

Acham-se obstruidos os apparelhos dos ns. 8 e 26.

O n. 40 tem o quintal immundo e o apparelho Draynage em pessimas condições.

Gazeta da Tarde E' o titulo de uma polka para piano, composição do Sr. Amaro Ferreira da Silva, musico do 2º batalhão de infanteria, que della nos offereceu um exemplar ao que nos confessamos gratos.

Desembargador Texeira de Sá - Este illustrado magistrado está actualmente residindo á rua da Saudade n. ?4, onde póde ser procurado para trabalhos que lhe incumbam do Superior Tribunal de Justiça.

Assassinato -Pelas ? horas da manhã de 27 de Junho ultimo, no lugar Umbuzeiro do municipio de Belmonte, Manoel Pereira e Cassiano Pereira assassinaram com um tiro a Andrelino de tal, que fazia parte dos criminosos que infestam o mesmo municipio.

Contra os delinquentes procedeu a competente autoridade na fórma da lei.

Recolhimento de sello -Na secção competente publicamos hoje um edital da Administração dos Correios, marcando o prazo de 3 mezes, a contar de ante-hontem, afim de ter lugar o recolhimento completo de todos os sellos e demais formulas de franquia emittidas no tempo do imperio, ficando os mesmos considerados nullos depois de esgotado o referido prazo.

Para o supradito edital, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Curso Annexo -Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Portuguez

Augusto Leite Rodrigues, plenamente.
Alipio das Mercês Serpa, idem.
José Bezerra de Gouveia, simplesmente.
Reprovados 5.
Não foi submettido a oral —1.

Francez

José Carneiro Leão, plenamente.
Luiz Tavares de Lyra, idem.
Francisco Alberico de Araujo Pereira Dutra, idem
Luiz Cavalcante Coelho Cintra, idem.
Raymundo Honorio Regueira Pinto de Souza, idem.
Heitor Regueira, idem.
Francisco de Lemos Duarte Sobrinho, simplesmente.
Luiz Antonio Cordeiro Filho, idem.
Manoel da Rocha Pontual, idem.
Mucio Scevola da Serra Freire, idem.
Antonio da Rocha Pontual, idem.
Manoel de Andrade Rego, idem.

Historia Universal

Victorino Monteiro Chermont de Miranda, simplesmente.
Manoel de Mello Cordeiro, idem.
Reprovado -1.
Levantou-se da prova escripta -1.
Não compareceu a prova escripta — .

Historia do Brazil

Euclides Alves Ribeiro, plenamente.
Reprovados -2.
Levantou-se da prova oral —1.

Em Historia do Brazil foram ante-hontem reprovados tres e não dous.

— Amanhã começarão as bancas examinadoras de Latim e Algebra, ás 10 horas; e de Francez segunda e ultima chamada ao meio dia.

Uma invenção notavel -Acaba de ser experimentado no Maranhão um apparelho, inventado pelo cidadão Ladislão H. S. Aranha, para limpar e pintar navios sem os tombar e nem mover dos ancoradouros.

A imprensa d'aquelle Estado fallou em termos enthusiasticos sobre o assumpto, e ficou verificado que tal apparelho vem satisfazer uma grande necessidade em nossa navegação.

Acompanhando aos collegas d'alli, regosijamo-nos com semelhante facto que vem a prestar grandes serviços á nossa navegação.

Menino achado — Na subdelegacia do 2.º districto de S. José acha-se depositado, um menino de côr preta, olhos grandes, nariz chato, peito de pombo, representando ter de 5 a 6 annos de idade, o qual diz chamar-se Mathias e ser filho de Felix e Vicencia; não sabendo porém, indicar sua morada.

Quem a elle se julgar com direito, poderá reclamal-o.

Hospital Portuguez -Entrou de semana neste pio estabelecimento o mordomo Sr. José Franco Ferreira.

Recreativa Commercial — Realisa hoje essa sociedade uma reunião familiar, que promette ser muito animada, a julgar pelos esforços para isso empregados pelos respectivos directores de mez.

Vice-Consulado da Grecia -Durante a ausencia do Sr. E. Chaline, fica encarregado da gerencia desse vice-consulado o Sr. João Krause.

Missas -Serão amanhã ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, resadas missas por alma de Francisco Cavalcante Pessoa.

O Castello Lamartine—O conselho geral do departamento de Saône-et-Loire, onde está situado o velho castello de Saint-Point, pertencente ao grande poeta, trata de assegurar ao departamento a posse da residencia amada de Lamartine, até agora occupada por sua devotada sobrinha, Mme. Valentina de Lamartine, recentemente fallecida.

Projeta-se estabelecer no castello uma especie de muséo Lamartine, onde os numerosissimos admiradores do poeta possam encontrar recordações, reliquias do mestre, vendo ao mesmo tempo as deliciosas paisagens que inspiraram a Lamartine poemas magnificos e imagens esplendidas, contemplando esses lugares, testemunhas mudas de suas meditações e de suas tempestades interiores.

Ella as teve e grandes o pobre poeta! A imbecilidade invejosa dos contemporaneos não lhe perdoava o seu espirito superior e completo. Censuravam-n'o por ter representado um bello papel na politica sendo poeta! Até o grande Cuvier, recebendo-o na Academia, teve a fraqueza de fazer-lhe sentir isto. Nos seus *Souvenirs et Portraits* Lamartine respondeu um dia a essas criticas mesquinhas com as seguintes sentidas palavras:

« Se eu não tivesse publicado senão versos passaveis, dos quaes alguns se tem lembrado contra mim, ou se eu não tivesse publicado senão versos mediocres e ridiculos, esquecidos hoje como os de alguns grandes homens politicos de nossos dias, eu podia esperar como elles, passar por uma capacidade politica de segunda ou de terceira ordem nos fastos da mediocridade feliz e prosaica.»

Republicano sincero, Lamartine trabalhou para a fundação da Republica em França, e servio-a com incomparavel dedicação e inteira honradez. Poucos dias antes daquelle em que cinco milhões de votos ião nomear presidente da Republica o futuro Napoleão III, que devia trucida-la, Lamartine dizia com verdade na tribuna da Assembléa Nacional:

« Nenhum cidadão empregou talvez mais de sua alma, de sua vida, de seu labôr, de sua responsabilidade e de sua memoria no bom exito da Republica.

« Se ella se fundar, eu terei ganho meu quinhão humano contra o Destino! Se ella naufragar ou na anarchia ou em uma reminiscencia do despotismo, meu nome, minha responsabilidade, minha memoria, naufragarão com ella e serão repudiados para sempre por meus contemporaneos.»

Ah! esta melancolica previsão achou-se ser perfeitamente justa. Aquelle verdadeiro chefe do movimento democratico estava destinado a morrer, como morreu, no meio das tristezas e amarguras da derrota e do esquecimento.

Entre os titulos de gloria de Lamartine, e tantos titulos, que tornam amada e respeitada a sua memoria, não é o menor certamente, o facto de ter elle, depois de haver dirigido os negocios publicos, de França, morrido pobre no modesto chalet de Passy, que a cidade de Pariz poz á sua dispssição.

O escriptor Francez que acaba de relembrar com justiça e bondade os serviços e os infortunios de Lamartine, em um bello estudo, do qual extrahimos o que precede, conclue assim

« Pode se escrever delle o que elle escreveu de Byron, combatendo pela independencia da Grecia:

« Morreu martyr voluntario de uma causa desinteressada. O homem nelle engrandeceu o poeta, o poeta por sua vez immortalisará o homem.»

A batalha do futuro—Uma batalha no futuro é o que trata um official superior francez, commandante Nigote, em uma brochura que está sendo animadamente discutida na Europa militar.

Trata-se de uma batalha imaginaria, batalha de Vesles. Trava-se combate em um terreno verosimil, pois o auctor, que pertenceu ao antigo corpo de estado-maior, está acostumado a reconhecer os terrenos das grandes manobras do outono e de preparar thema de exercicios. A acção é tranquilisadora para os que não podem adquirir armamento aperfeiçoado.

Le-se na brochura que as armas aperfeiçoadas causam grandes estragos no exercito immenso do general X.. que, entretanto, só tinha de combater pequenos grupos de atiradores habilmente postados, baterias movendo-se rapidamente, que se erguiam constantemente, e cavalheiros inatacaveis. O terreno estava preparado por um adversario previdente.

A polvora sem fumaça não consente vêr ou ouvir de onde parte o raio, de que apenas se percebe o relampago e que semeia implacavelmente a morte.

A artilharia do general X.. atira milhares de granadas nos mattos onde se abriga o inimigo, e este precavido, divide a sua infantaria em pequenos grupos para pôl-a ao abrigo dos projectis dos canhões de tiro rapido. A sua artilharia, trabalhando efficazmente desmonta os conductores da artilharia inimiga, faz parar as suas columnas em marcha e atira sobre a cavallaria que avança uma chuva de ferro.

O exercito numeroso do general X.. fica nesta situação medonha de não poder avançar, nem recuar, porque os canhões dos adversarios varrem o terreno na rectaguarda.

E' a batalha do futuro. O commandante Nigote, porem, para apurar o seu assumpto e as suas previsões, conta outra batalha no dia seguinte comtodos os seus episodios de futuro.

Tribunal do Jury do Recife Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. João Alvares Pereira de Lyra, Juiz de Direito do 2.º Districto Criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 3.º Promotor Publico.

Compareceram 30 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo João Francisco da Rocha, conhecido por João Menino, pronunciado como incurso nas penas do art. 304 do Cod. Penal, porque a 17 de Julho de 1889 na Campina da Casa Forte, produzio com um cacete diversas lesões corporaes de natureza grave na pessoa de José de Azevedo Antunes Guimarães.

O Jury de sentença compoz-se dos jurados:

João Paulino Marques.
Augusto Martins Ribeiro.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
Jovino da Silva Santiago.
Jorge Fuchs de Figueiredo.
Manoel Antonio Albuquerque Machado.
Delfino da Silva Tigre.
Fernando Barbosa de Carvalho.
José Felix de Brito Macedo.

Produzio a defesa o academico Pedro Arthur Guimarães.

O Jury affirmou a autoria do delicto com as circumstancias aggravantes da noite, motivo reprovado, superioridade em armas e emboscada, e negou a existencia de attenuantes.

Em vista das decisões do Jury o Dr. Juiz de Direito condemnou o réo no gráo maximo do art. 304 § unico combinado com o art. 409 do Cod. Penal, a pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples.

O defensor do réo appellou da decisão do Jury para o Superior Tribunal de Justiça.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

— Amanhã serão julgados os réos José Claudino da Silva, Manoel Libanio dos Santos, Jovino Pedro de Alcantara, Bernardino Araujo Lobato e Francisco Ferreira Maciel.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes:

Do Rio para Desembargador Jansen, Dr. Aguiar Moreira, Jaragua, Angelica, Belém Farjeon.

União Typographica -Reune-se hoje essa sociedade, em sessão de Assembléa Geral, afim de tratar da approvação do Regulamento de Beneficencia e de outros assumptos de interesse.

São convidados todos os Srs. socios á comparecer em sua séde, ás 10 horas da manhã do referido dia.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 21 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes

Primeira publicação

Custodio Francisco Martins, com Delmira Laura Tavares Cordeiro, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 20 de Julho de 1894

Boletim metereologico

Horas.	*Terra centigrado*	*Barometro (a 0º)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 h.	21,º9	761,m74	16,16	82
9 »	24,º3	762,m68	16,79	73
12 »	25,º3	761,m69	17,97	74
3 t.	25,º3	760,m62	18,12	76
6 »	24,º9	761,m25	17,81	76

Temperatura minima 21,75
Temperatura maxima 27,25
Evaporação em 24 horas ao sol 9,m6, á sombra —.
Chuva nulla.
Direcção do vento: SW de meia noite até 7 h. 44 m. damanhã, S com interrupções de SSE e SSW até 10 h. 35 m., SSE e S alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 5,m69 por segundo.
Nebulosidade média 0,72.

Boletim do Porto

Preamar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
P. M.	20	Julho	6 h. 25 m. da m.	2,m30
B. M.	21	»	12 h. 35 m da t.	0,m5?

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 20 de Julho de 1894:

Existiam	460
Entraram	3
Sahiram	11
Existem	452
A saber:	
Nacionaes	431
Mulheres	5
Estrangeiros	16
Mulheres	0
Total	452
Arrasoados	414
Bons	399
Doentes	12
Loucos	0
Louca	0
Total	411

Movimento da enfermaria:
Não houve.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 10 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 20 de Julho foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	22
Falleceram	1
Existem	759

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11.

Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahiu ás 9 3/4.

Dr. Freitas Guimarães, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Cemiterio Publico -Obituario do dia 20 de Julho de 1894.

Maria Luiza das Dores, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista.

Augusto Frank Frabite, Austria, 30 annos, casado, Graça.

Juvencia Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteira, Santo Antonio.

Maria do Carmo Soledade, Parahyba, 20 annos, solteira, Boa-Vista.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista.

Anacleto José da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Graça.

Seraphim Gomes de Oliveira, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista.

PERNAMBUCO

Estatutos

DA

Companhia de Serviços de Portos

CAPITULO I

Dos fins, séde, praso de duração e capital

Art. 1.º A sociedade anonyma Companhia Serviços de Portos tem por fim principal a execução de obras de melhoramentos de portos, exploração de officinas de construcção naval e outras a execução de serviços de carga e descarga nos portos e industrias congeneres,

Art. 2.º A sociedade tem a sua séde na cidade do Rio de Janeiro e um estabelecimento em Pernambuco, dirigido por um director ahi residente, podendo ser estabelecidos mais tarde, nos diversos Estados da Republica e no estrangeiro, as agencias ou escriptorios filiaes que a administração julgar necessario.

Art. 3.º O praso para a duração da sociedade será de vinte (20) annos, podendo ser prorogado.

Art. 4.º O capital social será de tres mil cincoenta contos de reis (3.050;000$) dividido em quinze mil duzentas e cincoenta (15.250), acções de duzentos mil réis cada uma, sendo parte desse capital constituido por materiaes e installações que serão avaliados de conformidade com o art. 17 do decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, e outra parte em dinheiro.

§ 1.º As acções integralisadas poderão ser ao portador ou nominativas á vontade do possuidor.

§ 2.º A conversão das acções nominativas em acções ao portador, ou viceversa, será sujeita á taxa de duzentos réis ($200) por acção em beneficio da companhia.

Art. 5.º As entradas de capital em dinheiro se realisarão por prestações e á medida das necessidades sociaes, devendo sempre ser annunciadas com quinze dias (15) de antecedencia.

Art. 6.º Os accionistas impontuaes ficam sujeitos ao pagamento da multa de dous por cento (2 0/0) por mez de demora. Decorridos, porém trez mezes sem que tenham sido feitas as entradas, a directoria procederá de accordo com a legislação vigente.

CAPITULO II

Das assembléas geraes

Art. 7.º As assembléas geraes serão formadas pelos accionistas que possui em no minimo, cinco (5) acções, inscriptas antes do dia em que for annunciada a reunião.

Art. 8.º Os accionistas que possuirem menos de cinco (5) acções poderão assistir ás assembléas, sem terem, porém, o direito do voto.

Art. 9.º Haverá uma assembléa geral ordinaria em Setembro de cada anno

Art. 10. As deliberações das assembléas geraes serão tomadas por maioria de accionistas; caso, porém, o exija qualquer accionistas, serão por acções, contando-se um voto por grupo de cinco (5) acções.

Art. 11. As assembléas geraes serão presididas por um accionista, acclamado na occasião, o qual convidará dous outros para secretarios. Occorrendo duvida ou reclamação, proceder-se-ha a eleição do presidente da assembléa.

CAPITULO III

Da administração

Art. 12. A directoria constará de tres (3) membros.

Os directores serão eleitos pela assembléa geral, designando esta o presidente.

Paragrapho unico. Ao director-presidente, que representará a companhia em juizo ou fora delle, podendo demandar e ser demandado por mandatarios especiaes devidamente constituidos, compete a direcção geral dos negocios. Cada um dos demais directores terá attribuições determinadas, cabendo-lhe respectivamente a direcção immediata dos diversos serviços que a cada um forem confiados, podendo celebrar contractos, receber e dar quitação.

Art. 13. Para exercer o lugar de director é preciso caucionar 2? acções da companhia, as quaes não poderão ser alienadas, emquanto a assembléa geral não approvar as contas dos que tiverem exercido o mandato.

Art. 14 Os directores servirão por seis annos, podendo ser reeleitos.

Art. 15 A directoria se reunirá sempre que for necessario, podendo funccionar com dous directores, na ausencia ou impedimento do terceiro.

Art. 16. Cabe a cada director, nos limites de suas attribuições respectivas, praticar todos os actos de administração, compra e venda de bens moveis, immoveis ou semoventes.

Art. 17. No caso de ausencia ou qualquer outro impedimento do director-presidente, será este substituido pelo director a quem designar.

Os demais directores, nos mesmos casos, poderão ser substituidos, a juizo da directoria, por accionista que ella escolher,

Art 18. Si qualquer director não estando em commissão da companhia, deixar de exercer o cargo por mais de tres mezes, sem licença da assembléa geral, considerar-se-ha vago o lugar

Art. 19. Vagando o lugar de director-presidente, passará a servir provisoriamente o membro da directoria que esta designar por maioria de votos, e dentro de 15 dias será convocada a assembléa geral para a eleição do successor.

No caso de vagar qualquer dos outros lugares da directoria, os directores escolherão um accionista para exercer o cargo até ser estre preenchido por eleição da assembléa geral na sua primeira reunião.

Poderá, entretanto, a vaga deixar de ser preenchida, si assim o entender a directoria.

Art. 20. Os directores serão remunerados pela seguinte forma:

Cada director terá o honorario de dezoito contos (18.000$) annuaes e cada um dos membros da primeira directoria, emquanto exercer o mandato, terá mais um sexto (1/6) dos lucros liquidos excedentes a sete por cento (7 0/0) ao anno sobre o capital realisado.

CAPITULO IV

Do conselho fiscal

Art. 21. O conselho fiscal será composto de tres membros effectivos e tres supplentes eleitos annualmente pela assembléa geral ordinaria. Nos seus impedimentos, os membros do conselho fiscal serão substituidos pelos supplentes, na ordem da votação.

Companhia Serviços de Portos

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL DE INSTALLAÇÃO

Aos quatro dias do mez de Junho de 1894, ás 11 horas da manhã, presentes no escriptorio á rua do General Camara n. 64 os accionistas, adiante assignados, da Companhia Serviços de Portos, os incorporadores Duvivier & Comp., representados pelo socio Theodoro Duvivier, declaram que, tendo sido particularmente subscripto o capital e achando-se representados todos os subscriptores, podia ser aberta a sessão e convidam, com geral annuencia, para assumir a direcção dos trabalhos o Sr. Dr. Zeferino de Faria Filho, que, occupando a cadeira da presidencia e agradecendo a honra conferida, convidou para secretarios os Srs. Carlos Gianelli e João Baptista Lopes, abrindo a sessão.

Declara o Sr. presidente que a presente reunião tem por fim nomear tres louvados que procedam á avaliação dos bens, cousas e direitos com que a Empreza de Obras Publicas no Brazil, representada por seus procuradores Duvivier & Comp. entra para fazer parte do capital social, achando-se sobre a mesa o inventario respectivo.

Procedendo-se á eleição, em que deixaram de votar Duvivier & Comp., foram escolhidos para louvados os Srs. Augusto Octaviano Pinto, Henrique Marques Lisbôa e Arthur Indio do Brazil.

Não havendo nada mais a tratar, lavrou-se esta acta em duas vias e depois de lida foi approvada e assignada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1894—*Zeferino de Faria Filho*, presidente—*Carlos Gianelli—João Baptista Lopes—A. Braz da Cunha—Carlos F. Hargreaves Otto Simon*—Por procuração do Dr. Franklin de Faria, *Zeferino de Faria Filho*—Por procuração de Victor Nothmann, *Otto Simon—Luiz A. F. de Almeida — Duvivier & Comp.* — *Theodoro Duvivier*— Por procuração da Empreza de Obras Publicas no Brazil, *Duvivier & Comp*,

—

ACTA DA SEGUNDA ASSEMBLÉA GERAL DE INSTALLAÇÃO

Aos cinco dias do mez de Junho de 1894, á 1 1/2 hora da tarde, presentes no escriptorio á rua do General Camara n. 64 todos os subscriptores de acções da Companhia Serviços de Portos, o Sr. Theodoro Duvivier, como socio da firma incorporadora da mesma companhia, declara que, achando-se preenchidas todas as formalidades legaes para a constituição da companhia, como sejam o capital totalmente subscripto, os estatutos devidamente assignados em duas vias por todos os subscriptores, deposito de 10 0/0 do capital em dinheiro e avaliação dos bens, cousas e direitos que teem de fazer parte do capital social, o que tudo consta de documentos que se acham sobre a mesa, convidava para presidir aos trabalhos da reunião o Sr. Dr. Zeferino de Faria Filho, que, convidou para secretarios os Srs Carlos Gianelli e João Baptista Lopes, com annuencia da assembléa.

Li a a acta da sessão anterior, é approvada:

Manda o Sr. presidente, depois de verificada pela mesa a assignatura dos estatutos proceder á leitura dos mesmos, assim como do conhecimento do deposito e laudo dos avaliadores, os quaes são do teor seguinte:

« Conhecimento de deposito= Na qualidade de thesoureiro do Banco da Republica do Brazil, recebi dos Srs. Duvivier & Comp., como incorporadores da Companhia Serviços de Portos, a quantia de 5:050$, sendo 5:000$ correspondentes a 10 0/0 da parte do capital em dinheiro com que se organisa a mesma companhia e 50$ a 1 0/0 de nossa commissão. Duplico o presente para um só effeito.

Thesouraria do Banco da Republica do Brazil, 4 de junho de 1894—O thesoureiro, *João Antonio Fernandes Pinheiro*. Rs. 5:050$000».

« Laudo dos avaliadores— Os abaixo assignados, louvados nomeados pela assembléa geral constituinte da sociedade anonyma Compaphia Serviços de Portos para estimarem o valor das cousas, bens e direitos com que entram Duvivier & Comp., na qualidade de procuradores da Empreza de Obras Publicas no Brazil, para a formação do capital da mesma companhia, e constantes dos materiaes existentes nas cidades do Recife e Capital Federal e de installações feitas naquella mesma cidade, excluindo as obras feitas pela Empresa por conta da Companhia de Obras Hydraulicas e medidas pelo governo relativa ás obras de melhoramento do porto de Pernambuco, o que tudo consta do inventario que lhes foi apresentado, e que vae a este, appenso, avaliam taes bens, cousas e direitos em tres mil e seiscentos contos de reis (3.600:000$), nos quaes estão comprehendidas as dividas activas constantes da relação junta, na importancia de cerca de 36:000$000, e mais as que possam ter accrescido, até a presente data, em razão dos trabalhos executados em Pernambuco por conta de particulares, sujeitas ás despezas de custeio.

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1894 — *Augusto Octaviano Pinto — Henrique Marques Lisbôa—A. Indio do Brazil*».

Sujeita a materia á discussão pondera o Sr. presidente que, excedendo em..... 600:000$000 a avaliação dos bens, cousas e direitos ao valor das quinze mil acções subscriptas pela Empreza de Obras Publicas no Brazil por seus procuradores Duvivier & Comp., cumpria á assembléa resolver sobre o modo de compensar este debito.

O Sr. Dr. Carlos F. Hargreaves pedindo a palavra, diz que a solução não póde ser outra sinão emittir a companhia *debentures* para pagar esta differença e como poderia entorpecer o futuro desenvolvimento da companhia comprometter ella precipuamente todo o activo social á garantia de uma somma relativamente pequena, tanto mais que é de presumir que negocios da companhia cresçam em breve, de fórma a exigirem maior quantidade de numerario do que lhe póde dar o seu capital em dinheiro, lembrava a conveniencia de autorisar a directoria que for eleita a emittir, sob a garantia de todos os bens sociaes, um emprestimo de tres mil contos de réis (3 000:000 $) por meio de *debentures*; neste sentido manda á mesa a seguinte proposta que é lida pelo 1.º secretario e posta em discussão, junctamente com a outra materia.

Proposta

Proponho que a directoria seja autorisada a emittir, de accordo com o decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893, um emprestimo por meio de *debentures* ao portador e da quantia de tres mil contos de réis (3 000:000$) dividido em 15 000 *debentures* de 200$ cada um, sob as seguintes condições:

1.º os juros serão de seis por cento (6 0/0) ao anno em dous *coupons* pagaveis semestralmente nos mezes de Janeiro e Julho de cada anno;

2.º a amortisação será feita por meio de compra ou sorteio, á escolha da directoria, na razão de um por cento (1 0/0) ao anno nos primeiros seis annos, dous por cento (2 0/0) ao anno nos seguintes seis annos e seis por cento (6 0/0) nos ultimos oito annos, ficando facultado á directoria augmentar estas porcentagens ou resgatar todo o emprestimo a todo o tempo que convenha;

3.º este emprestimo terá por fiança todo o activo e bens sociaes, preferindo a outros quaesquer titulos de divida.

4.º sem prejuizo da condição anterior, ficará facultado á directoria transigir livremente com os bens que constituem o activo social, uma vez que seja para os fins sociaes;

5.º ficará desde logo a directoria autorisada a entregar 3 000 *debentures* em pagamento da differença da avaliação e o restante negociará quando e do modo que for mais conveniente.

Sala das sessões, 5 de Junho de 1894. —Dr. *Carlos F. Hargreaves*

Ninguem mais pedindo a palavra é sujeita á votação toda a materia em discussão e approvada, deixando de votar Duvivier & Comp, em relação á avaliação dos louvados e proposta do Dr. Hargreaves.

O Sr. presidente convida a proceder-se á eleição para directoria, conselho fiscal e supplentes, para cuja votação foram recebidas doze cedulas, que apuradas deram o seguinte resultado:

Directoria

Para presidente: Theodoro Duvivier, para directores, Drs. Carlos F. Hargreaves e A. Braz da Cunha.

Conselho fiscal

Dr. Zeferino de Faria Filho, Carlos Gianelli e João Baptista Lopes.

Supplentes

Luiz A. F. de Almeida, Dr. Franklin de Faria e Victor Nothmann.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declara legalmente constituida a sociedade anonyma Companhia Serviços de Portos, e acclama directores, conselho-fiscal e supplentes os accionistas eleitos, suspendendo-se a sessão afim de lavrar-se a acta.

Reaberta a sessão, foi lida e approvada a mesma acta, que foi lavrada em duas vias, uma no livro das actas das assembléas geraes da Companhia Serviços de Portos e outra para ter o destino legal. —*Zeferino de Faria Filho*, presidente.—*Carlos Gianelli.—João Baptista Lopes—A. Braz da Cunha—Carlos F. Hargreaves—Otto Simon.*—Por procuração do Dr. Franklin de Faria, *Zeferino de Faria Filho.*—Por procuração de Victor Nothmann, *Otto Simon—Luiz A. F de Almeida.—Theodoro Duvivier.—Duvivier & Comp*—Por procuração da Empreza de Obras Publicas no Brazil, *Duvivier & Comp.*

—

Nomes, profissões e morada dos administradores

Theodoro Duvivier, negociante morador á praia do Flamengo n. 34, nesta capital.

Dr. Carlos F. Hargreaves, engenheiro, morador no largo do Boticario n. 12, nesta capital.

Dr. A. Braz da Cunha, engenheiro, residente na cidade do Recife.

—

N. 2186 - Certifico que foram archivados hoje nesta repartição, sob n. 2.18?, em

virtude do despacho da Junta Commercial, os estatutos e mais documentos, constitutivos da Companhia Serviços de Portos, installada em assembléas geraes dos dias 4 e 5 do corrente.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 14 de Junho de 1894.— O official maior, *Manoel do Nascimento Silva*.

—

Certifico, em cumprimento ao despacho supra, que os estatutos e actas da installação da Companhia Serviços de Portos, publicados no *Diario Official* da Capital Federal, de 20 de Junho ultimo, foram archivados em data de hoje, nesta Secretaria, sob o n. 87.

Secretaria da Junta Commercial do Recife 21 de Julho de 1894.

O Secretario interino. — *José Alves Lima*.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSAO DE 12 DE JULHO DE 1894

Presidencia do Sr. deputado commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario Dr. Soares d'Avellar

As 10 horas da manhã, foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Figueiredo, Gurgel do Amaral, Oliveira Basto e Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, tomou-se conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

Da Junta Commercial de Belém, com data de 18 do mez proximo passado accusando o desta de Junta de 17 de Maio ultimo — Para o archivo.

Da Junta dos Correctores datado de 9 do corrente remettendo o boletim das cotações referentes a semana de 2 a 7.— Archive-se.

Do chefe da commissão central da estatistica, com data de 10 do corrente, dando sciencia de haver iniciado nessa data os trabalhos da mesma commissão e pedio a satisfação de qual quer requisição que a respeito tiver de solicitar. — Responda-se.

Foram apresentadas á rubrica os seguintes

Livros:

Diario de Nunes Ferreira & C.
Idem de Manoel Moreira de Souza & Comp.
Idem de Marques & Souza.
Idem de Marques Sobrinho & C.
Idem de Guerra & Fernando
Copiador de Lupercino Esteves.
Idem de Nunes Ferreira & C
Idem de Manoel Moreira de Souza & C.
Idem de Marques & Souza.
Idem de Olinto Jardim & C.
Idem de Guerra & Fernando.

Tiveram despacho as seguintes

Petições :

De Manoel Miranda Gomes para archivamento do distrato social sob a firma de Franco Ferreira & C., da qual fizera parte o supplicante—Seja archivado.

De Nunes Ferreira & C., para o registro de sua firma social—Registre se.

De José Izidoro Martins agente de leilões, para o registro dos conhecimentos referentes ao pagamento de seu imposto no 2.° semestre do exercicio passado e 1,° do vigente —Como requer.

De Gomes Moreira & C., para o archivamento de seu distracto social=Archive-se,

De José de Oliveira Marques Sobrinho e Joaquim Marques de Oliveira Junior, estabelecidos á rua Larga do Rosario n. 20, sob a firma Marques Sobrinho & C, para identico archivamento= Deferido.

Dos mesmos para registrar sua firma commercial. De Marques Sobrinho & C.—Registre-se.

De Alberto Borges Pereira para registrar-se-lhe a procuração passada por D. Joanna Ursula Moreira Alves—Seja registrada.

Mappas do movimento dos armazens alfandegados denominados Companhia Pernambucana e Livramento referentes ao 1.° semestre do corrente anno—Archive-se.

O Sr. presidente designou o Sr deputado Gurgel do Amaral para servir de Secretario na distribuição do livro copiador da casa commercial de Olinto Jardim & C., visto ter se dad opor impedido o Dr. Secretario.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. commendador presidente encerrou a sessão, sendo 11 horas da manhã.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

O prado da Estancia effectua hoje a sua 10ª corrida, na qual ha prendas distribuidas ao publico por meio de sorteio.

A corrida promette ser uma bella diversão proporcionada aos amadores dos jogos hippicos ; e por isso não lhe deve faltar numerosa assistencia.

Offerecemos os nossos

PALPITES

1.° pareo—Furioso—Zig-zag—Ema.
2.° pareo—Berlim—Patchouly—Malaio.
3.° pareo—Pirata—Narciso=Frontin.
4.° pareo— Triumpho — Plutão — Pyrilampo.
5.° pareo—Frontin—Ybo—Palhaço.
6.° pareo—Triumpho—Piramon=Tudo-é,
7.° pareo—Tenor 2.°—Pirata—Galette.

CORRIDAS LIVRES

Não contam victoria os vencedores nas carreiras dos 2.°, 3.°, 4.°, 6.°, e 7.° pareos do programma.

TURF FLUMINENSE

No «Jornal do Commercio» do Rio, foram publicadas estas linhas provocadas por escandalos apparecidos com foros de cidade no turf fluminense.

Estas linhas dão bem para uma carapuça, á disposição de quem a queira usar.

Vinte minutos bastam para o publico fazer seu jogo, e os animaes devem seguir para a raia cinco minutos antes de fechar a casa da «pool». Isto dará tempo para um «canter» em frente as archibancadas e chegada ao ponto de partida.

Os starters devem ir para seus logares ao mesmo tempo que os animaes entram na raia

Depois de dado um signal com bandeira ou tiro do pavilhão da directoria, a sahida deve ser dada.

Na raia toda a conversa entre jockeys e outras pessoas deve ser strictamente prohibida, sob pena de multa, suspensão ou ordem de recolher ao ensilhamento sem tomar parte no pareo.

O publico assim fazia seu jogo sem tanto receio de ser prejudicado no ultimo momento por meios de um arranjo, e os jockeys não sabendo nem dos seus patrões o resultado do jogo, etc., não podendo receber ordens de «não tocar, tomar conta de tal competidor», etc., etc., haviam de correr os animaes o melhor possivel para ganhar ou obter collocação.

Nos encontros de animaes de classe superior os assistentes haviam de dividir o jogo segundo a fé que tivesse em tal ou tal animal, e qualquer arranjo feito previamente entre jokeys e outros ficaria logrado.

Sem duvida haviamos de ver corridas merecendo este nome, e não disputas frizmack como agora tom havido.

Se não forem adoptados regras impossibilitando os actuaes escandalos o sport de corridas de cavallos perderá o apoio de todos os verdadeiros «sportsmen» e degenerará em uma especie de loteria que não vale a pena ver correr, bastando só comprar nm bilhete e esperar a publicaçao do resultado nos jornaes do dia seguinte, tal qual os novos jogos geographicos, etc.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Cruz

Esse Sr. que appella para o julgamento do Exm. Sr. Bispo e do publico relativamente ao desabamento do consistorio da irmandade dos Passos, temos a dizer que esses já se achão bem informados de tudo; e eu que faço parte d'este publico, tenho lambemo direito de contestar o que diz o Sr. Cruz

Continuo a affirmar que a mesa actual nada tem feito em beneficio da Igreja, como é publico e notorio em Olidda.

Quanto ao desabamento da coberta somente deve-se á incuria da referida mesa, porque a muito ella ameaçava ruina, e para não esperal-a como bem disse, deviam em tempo prevenir, visto como ha mais de um anno que ella ameaçava desabar.

Quanto a dizer que só tem de dar contas ao Exm. Sr. Bispo isto é uma verdade, e estou certo que este tomará severas contas dos desmandos da Irmandade,porém nem por isso estará esta inhibida de dar contas a todos os irmãos que não fazem parte das mezas regedoras ; fique o Sr. Cruz sabendo que esses tem até o direito de convocar a mesa geral e despedil-os, por isso seja que tem de dar contas a mais alguem.

Mire-se o Sr. Cruz no que tem feito as incausaveis devotas de Nossa Senhora do Carmo e imitte-as.

Quanto a mim nada tenho infelizmente podido fazer de util as Igrejas porém quando procurador sempre a minha pequena esportula está prompta para a procissão dos Passos, dando com boa intenção sem saber a applição que lhe dão.

Basta.

Um devoto.

Ao flautista da Rua da Palma

Não me digas que é estudo,
O que sopras no « caninho, »
Sou discip'lo do Candinho,
Sei do « risco » não me illudo !
Tu não dás certo um agudo ..
No grave .. que desatinho !
Não me digas que é estudo.
O que sopras no « caninho. »

João Coló.

Barão de Rodrigues Mendes

O abaixo assignado convida aos afilhados e mais legatarios do finado Barão de Rodrigues Mendes a virem á rua Marquez de Olinda n. 63 receber os legados deixados em testamento pelo mesmo finado.

Recife, 20 de Julho de 1894

Antonio Fernandes Ribeiro.

Felicitação

Completa hoje mais um anno de sua preciosa existencia o nosso digno amigo e talentoso despachante d'Alfandega deste Estado o Sr. Genesio Xavier Pereira de Britto, a quem desejamos que se reproduzam por muitos annos dias venturosos como o de hoje.

Recife, 12 de Julho de 1894.

Um amigo.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio desta praça e fóra, que nesta data tem liquidado a firma Domingos Ferreira da Silva & C. de que faziam parte, retirando-se o socio Francelino Domingues da Silva Junior, exonerado de toda responsabilidade futura, ficando a nova firma Henrique Loureiro & C., com o activo e responsavel pelo passivo da extincta firma.

Recife, 2 de Julho de 1894.

Henrique Gomes Loureiro.
Francelino Domingues da Silva Junior

Catharina O. Cavalcante Pessoa, sua mãi, irmães, enteados, filha, genros e netos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela alma do seu idolatrado filho, neto, irmão, cunhado e tio, **Francisco Cavalcante Pessoa**, a qu l terá logar segunda feira 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã na matriz da Boa Vista, 7° dia do seu infausto passamento : por mais esta prova de amizade se confessam gratos.

Eleição

DA MESA REGEDORA DOS DEVOTOS PARA A FESTA DA SANTISSIMA VIRGEM SENHORA DO ROSARIO DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO DA CIDADE DO RECIFE NO ANNO DE 1893 Á 1894.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs. :
Revdm. Padre Fernando Rangel.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Antonio Rodrigues de Souza Filho.
José Alfredo Rodrigues.
Augusto Neves.
José J. da Rocha Silva.
Carlos de Paula Lopes.
Francisco de Sá Leitão.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. :
D. Rophiniana A. Dias Guimarães
D. U. B. de Oliveira esposa do Sr. Francisco A. de Oliveira Brazil.
D. Emiliana Claudina da Costa Moreira esposa do Sr. José da Costa Moreira.
Esposa do Sr. Isidoro Pinto de Lemos.
D. Elvira Maria dos Santos esposa do Sr. Alvaro Arthur dos Santos.

Juizes por devoção

Os Illms Srs. :
Angelo de Sá Peixoto.
Manoel Rodrigues de Souza Filho.
Luiz de França Costa.
José Joaquim dos Santos Silva.
Florentino Ferreira Saldanha.
Jacyntho Rabello da Luz.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. :
D. Maria do Carmo Barros Carneiro.
D. Elisia Dias de Abreu.
D. Cosma Francisca do Carmo Esposa do Sr. José Maximiano do Carmo.
D. Paulina Maria do Nascimento Costa esposa do Sr. Manoel D. Costa.
D. Petronilia esposa do Sr. Aprigio Alves.
D. Umbelina Francisca Patriarcha da Costa esposa do Sr. Maximiano J. da Costa.

Escrivãos por eleição

Os Illms. :
Antonio Mendes Dias.
Ovidio Pereira Lobo.
Cosme Manoel do Nascimento.
Antonio Augusto de Lima.
Adolpho Solano Campos e Silva.

Escrivães por eleição

As Exmas. Sras. :
D. Maria Albina Prazeres do Monte esposa do Sr. Bibiano Affonso do Monte.
D. Eufemia Baptista das Chagas esposa do Sr. Aprigio F. Baptista.
D. Maria Petronilia Dias esposa do Sr. Antonio Mendes Dias.
D, Maria Ephigenia da Silva.
D. Elvira Maria dos Santos.

Escrivães por devoção

Os Illms Srs. :
Candido José Marinho.
Henrique Roberto Guimarães.
Jorge Francisco.
Gervazio Lopes da Assumpção.
Adolpho Manoel Dias.

Escrivães por devoção

As Exmas Srs. DD. :
Julia Maria da Conceição.
Maria José de Almeida,
Joanna Luiza do Espirito Santo Lopes
Amelia do Espirito Santo Lopes.
Elysia Maria da Conceição.
Bibiana Maria de Miranda.

Mordomos

Os Illms. Srs. :
Adão José da Silva.
Irineu das Chagas Ferreira.
José Antonio de Souza.
Pedro Antonio Fernandes.

Mordomas

As Exmas. Sras. DD. :
Sebastiana Maria da Conceição.
Candida Maria do Rozario esposa do Sr. José Antonio.
Joaquina Maria da Conceição.
Catharina Maria da Conceição.

Juizes protectores

Os Ilims. Srs. :
José Soares Neves.
Delfino Lopes da Cruz.
José Soares Figueiredo.
Manoel Colaço Dias.
José de Araujo.

Juizas protetoras

As Exmas. Sras. DD. :
Maria Rosa Ribeiro.
Verdiana Luiza da Silva.
Barbara Maria da Veiga.

Juizes perpetuos

Os Illms. Srs. :
Capitão Joaquim Bernardo Reis.
Augusto de Castro Mouteiro.
Commendador Umbelino Frejre de Gouveia Mello.

Consistorio em Mesa, 1 de Julho de 1894.

O secretario,
João Francisco de Moraes.
O vigario,
Francisco Joaquim da Silva.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 « a filha « ou filho familias, natural da cidade do « Recife que pelo seu trabalho honesto « tiver concorrido efficazmente para o « sustento de seus paes, ou assistido a « seu pae ou mãe com verdadeira dedicação e amor filial durante molestia grave e prolongada » ; chama e concede o prazo de sessenta dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem indicar a sua residencia, provar a idade, filiação, e que são naturaes da cidade do Recife e satisfizeram plenamente a intenção do benemerito legador.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Junho de 1894.

João Alves de Freitas,
Secretario.

Programma da Festa de S. Benedicto do Convento de Santo Antonio do Recife.

A confraria de S. Benedicto celebra a manhã com pompa e decencia a festa do seu padroeiro, constando de missa rezada ás 4 1/2 horas da manhã, por intenção dos nossos irmões e devotos.

A's 11 horas, entrará a festa, que será precedida de tercias, constando de missa solemne do maestro Santos Pinto, na qual officiará o Revd. Padre Guardião deste convento, ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o Revd. conego Octaviano Costa, a orchestra está confiada ao professor Theophilo da Paixão, regida sob batuta do professor Santino Pinto, executará importantes solos.

Hoje nas vesperas pregará o Revd. conego Dr. José d'Oliveira Lopes.

A's 4 horas da tarde sahirá em procissão observando o seguinte itinerario :

Ao sahir percorrerá as ruas, Imperador, Praça do Collegio, Duque de Caxias, Livramento, Direita, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, Pateo do Carmo, Paulino Camara, Flores, Sól, Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Cruzes, S. Francisco, ao recolher.

A's 7 horas da noite entrará o Te-Deum denominado Pequeno de Lima, occupando a tribuna sagrada, o distinto pregador Frei Augusto da Imaculada Conceição Alves, tocando em todos os actos a banda militar do Arsenal de Guerra.

A meza regedora pede aos irmãos o comparecimento para maior brilhantismo.

Capitulo 20 de Julho de 1894.

Vicente F. dos Santos,
Secretario.

Collegio Parthenon

3 — Rua do Hospicio — 3

Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Manaya*

DR MELLO GOMES

MEDICO-CIRURGICO E PARTEIRO
57—RUA BARÃO DA VICTORIA—57
(Antiga rua Nova)
Consultorio e residencia

Onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES : Partos, febres, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões e syphilis em geral.

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Continúa a fazer qualquer outra operação em sua residencia, onde tem compartimento para fazel-as e para tratamento de qualquer doente.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193

Ao partido republicano

Os abaixo assignados, representantes da maioria do directorio do partido republicano, declaram aos seus amigos e correligionarios que a reunião politica, que haviam convocado para o dia 10 do corrente mez e que foi adiada por motivos de força maior, deverá effectuar-se a 1 hora da tarde do dia 5 de Setembro do corrente anno, á rua 15 de Novembro outr'ora do Imperador n. 44 1.° andar.

A escolha do dia 5 de Setembro foi determinada pela necessidade de evitar que a reunião projectada ainda uma vez coincidisse com o tempo invernoso, que naturalmente terá cessado, como de costume, em principios do referido mez.

Por este meio, pois, pedem a todos os seus correligionarios que compareçam pessoalmente á mesma reunião, ou no caso de impossibilidade se façam nella representar por pessoa competentemente autorisada.

Recife, 14 de Julho de 1894.

Ambrosio M. da Cunha Cavalcanti.
Bernardo José da Camara.
Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco do Rego B. de Lacerda.
Dr. Ermirio Coutinho.
João José de Amorim.
Virginio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

Engenho S. Salvador

O CORONEL JOAQUIM PEDRO CARNEIRO CAMPELLO AO PUBLICO

Declaro que não vendi o engenho S. Salvador, nem todo nem parte.

Assignei uma escriptura de declaração da divida de 2:000$000 a Francisco Quintino Rodrigues Esteves e de igual quantia a Manoel Francisco de Barros Campello, com a condição de ficar a divida estacionaria e eu ir pagando em parcellas.

Si ha alguma escriptura em sentido diverso é falsa, e todos sabem que sou incapaz de vender aquillo que não me pertence.

Todo e qualquer negocio que se fizer em virtude de tal documento é nullo como provarei em juizo.

Engenho S. Salvador, 20 de Junho de 1894.

Joaquim Pedro Carneiro Campello.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo ...

resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,
F. Menna.

EDITAES

Faço publico para conhecimento dos interessados e para dar cumprimento a ordem telegraphica da Directoria Geral dos Correios datada de hontem que fica marcado o praso de 3 mezes, a contar daquella data afim de ter lugar o recolhimento completo de todos os sellos e demais formulas de franquia emittidas no tempo do imperio e que depois do praso acima estipulado são consideradas nullas, em face do art. 34 do regulamento approvado por decreto n. 1692 A de 10 de Abril ultimo, todas aquella que apparecerem em circulação.

Administração dos Correios de Pernambuco, em 21 de Julho de 1894.

O administrador interino,
Deodato P. dos Santos,

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 43

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 25 de Julho vindouro, serão vendidos em praça publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no praso da lei por seus donos ou consignatarios, dos quaes, aliás, fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Armazem n. 2

Uma caixa n. 6 marca R & S, vinda do Havre no vapor «Concordia,» em 1 de Julho de 1893, contendo obras de ferro fundido não classificadas, consignada a Reis & Santos.

Duas ditas, a mesma marca, idem idem, contendo moinhos para café, pesando 230 kilos., e mesma consignação

Dezesete caixas, marca F e quadro 2463 no centro ns. 18 a 34, vindas de Liverpool no vapor «Merchant,» em 15 de Junho de 1893, contendo cartões de côr em folhas, pesando 4254 kilos e consignadas á ordem.

Uma caixa, sem numero, marca diamante K S cinemaLX C em baixo e Catane no centro, da mesma procedencia, no vapor «Rubens,» em 17 do dito mez e anno, contendo obras de ferro fundido, não classificadas, pesando 100 kilos, e não constando a consignação.

Uma caixa, n. 1736, marca triangulo L P oi centro, da mesma procedencia, no vapor «Rubens,» em igual data contendo riscados de algodão, lavrados, pesando 72 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 23 de Junho de 1894.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 21 de Julho de 1894

Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito ao valor de 100$000 ao preço de 50$000.

Acções da Companhia Agricola Mercantil do preço de 120$000 o par.

Na Bolsa venderam-se :

100 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito.

20 Acções da Companhia Agricola Mercantil.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/8 d sobre Londres a 90 dias, por ser dia de mala para a Europa a mercado conservou-se, quasi sem movimento.

Em papel particular não constou negocios.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Cristalisado por 15 kilos	$	a	7$200
Branco idem idem	5$400	a	7$500
Somenos, idem idem	4$100	a	4$400
Mascavado idem idem	3$100	a	3$300
Bruto idem idem	3$200	a	3$500
Bruto melado	2$800	a	3$000
Retame, idem idem	2$300	a	2$500

Algodão

Cotemos a 12.600 por 15 kilos de boas procedencias sem constar negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 370$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 210$000.

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis
Verdes a 485 reis.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	8186	50
Vapores	1 a 21		1025
Animaes	1 a 18	747	4
Estrada de Ferro Central	1 a 18	1222	113
Idem de S. Francisco	1 a 18	7420	442
Idem de Limoeiro	1 a 17	484	1360
Somma		18059	2994

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

Exportação

Recife, 20 de Julho de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram :

Blackburn & C., 7 barricas com 525 kilos de borracha e 106 saccos com 6,200 kilos de caroço de algodão.

G. de Mattos Irmão, 45 saccos com 3.385 kilos de cera vegetal.

— No vapor belga «Lassell», para New-York carregaram :

D. Gouveia, 27,200 pelles de carneiro e 92,625 ditas de cabra.

B. Williams & C., 5,700 saccos com 427,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Commeta» bara Porto Alegre, carregram :

P. Carneiro & C., 10 saccas com 816 kilos de algodão.

Para Pelotas, carregaram :

J. Baltar & C., 40 barricas com 4,300 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 300 saccos com 18.000 kilos de assucar mascavado e 1,600 ditos com 96.000 ditos de dito branco.

F Lemos & C., 100 latas com oleo vegetal.

— No vapor francez «Matapan», para Santos, carregaram :

E. Kanthack & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Olinda», para o Pará, carregaram :

J. S. Carneiro & C., 300 barricas com 22,154 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez «Venture», para o Pará, carregou :

J. Souza, 2,000 caixas com 26,000 kilos de sabão.

— No vapor inglez «P. Prine», para o Pará, carregaram :

S. Guimarães & C., 500 barricas com 37,171 kilos de assucar branco.

J. S. Carneiro & C., 250 barricas com 18,790 kilos de assucar branco.

F. Lemos & C., 80 latas com oleo vegetal.

J. Baltar & C., 300 barricas com 21,413 kilos de assucar branco.

E. Kanthack & C., 20 barris com 1,800 litros de aguardente, 50 barricas com 5.410 kilos de assucar branco e 250 ditas com 25,000 litros de cal preta.

— No vapor nacional «Aguamare», para Maranhão, carregou :

P. de Oliveira Maia, 1 pipa com 470 litros de alcool.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Ceará, carregaram :

C. Fernandes & C., 3 caixas com 42 kilos de cera em vellas.

J. Souza, 200 caixas com 2,700 kilos de sabão e 5 ditas com 115 ditos de sabonetes.

— Na barcaça «Divina Providencia», para Maceió, carregou :

J. Souza, 60 caixas com 1 380 kilos de sabão.

— Na barcaça «D. Julia», para Aracaty, carregaram :

A. Mendes, 26 caixas com 460 kilos de sabão.

J Cardoso, 15 barris com 2,250 litros de aguardente e 15 barris com 675 kilos de vinho de fructas.

— Dia 21 —

Para o exterior.

— No vapor inglez «Lassell», para New-York carregaram :

P. Carneiro & C., 1,080 saccos com 81,000 kilos de assucar branco

— No vapor francez «Matapan», para Buenos Ayres carregou :

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.

Para o interior

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram :

J. F. Carreiro, 300 barris com 27,000 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado, 60 pipas com 22,200 litros de alcool, 200 molhos de folha de carnauba com 2,009 kilos e 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

S. Guimarães & C., 25 pipas com 11,750 litros de alcool.

A. Taborda & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 15 pipas com 7,050 litros de alcool.

Companhia de Drogas, 74 caixas com preparados de jurubeba.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 20	825:551$883	
Idem de 21	52:722$176	
		878:274$059
Renda do Estado :		
Do dia 2 a 20	143:577$802	
Idem de 21	9:858$847	
		153:436$649
Somma total		1 031:710$708

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Julho de 1894.

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.

O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 20	94:812$854
Idem de 21	3:770$688
	98:583$542

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 20	4:140$878
Idem de 21	20$633
	4:161$511

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Julho foi o seguinte. Entraram :

36 bois pesando 5,210 kilos.	
360 kilos de peixe a 20 rs.	7$200
23 compart. com mariscos a 100 rs.	2$300
10 ditos com camarões a 100 rs.	1$000
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
3 cargas com cannas a 300 rs.	$900
3 cargas com bananas a 300 rs.	$900
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
1 carga com louças a 300 rs.	$300
2 cargas com diversos a 300 rs.	$600
39 cargas com farinha a 200 rs.	7$800
66 lugares a 200 rs.	13$200
10 Suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
53 comp. com verduras a 300 rs.	15$900
56 comp. com farinha a 400 rs.	22$400
44 comp. com talhos a 2$000	88$000
	265$500
Rendimentos do dia 1 á 19	4:908$700
	5:174$200

Preços do dia :
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 800 rs. a cuia.
Milho de 600 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 1$300 a 3$000 a cuia.
Xarque a 900.
Carvão no armazem municipal a 1$800 a barrica.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21 de Julho

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor inglez «Thames», de 3369 toneladas, commandante Armstrong, equipagem 133, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Havre e escala—23 dias, vapor francez «Parahyba», de 1885 toneladas, commandante A. Luce, equipagem 41, carga varios generos ; a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez «Thames», commandante Armstrong ; carga varios generos.

New-York e escala—Vapor inglez «Turkish Prince», commandante W. Flett ; carga varios generos.

Maranhão—Vapor nacional «Aguamaré», commandante Paulo Nunes Guerra ; carga varios generos.

Buenos-Ayres—Lugar inglez «Effendi», capitão H F. Defrates ; em lastro.

Navios esperados

Do Porto

Palhabote portuguez Rasonio.

De Pelotas

Patacho nacional Annita.
Lugar norueguense Hans.
Patacho argentino Hermanos.
Lugar norueguense Kvick.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M, Buntk.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho inglez Zeni h.
Barca norueguense Heldor.
Escuna hollandeza Harmine,
Patacho sueco Ada.
Barca norueguense Arctic.
Patacho sueco Helmaor,
Patacho inglez Venture,

De Swansea

Brigue norueguense Statsminister Steeg.

De Cardiff

Barca norurga Helios.
Barca sueca Sidney.
Barca norurga Osmond.
Barca noruega Paragon.
Barca noruega Thergny.
Barca ingleza Rollo.
Barca noruega Gafel-aj

Vapores a entrar

Mez de Julho

«Ptolomy», da Europa, hoje.
«Olinda», do norte, a 24.
«Dan», da Europa, a 26.
«Una», do norte, a 26.
«Cometa», do sul, a 28.
«British Prince», de New-York, á 28.
«Nasmyth», de New York, a 28.
«Santos», da Europa, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Julho

Mararanhão, «Aguamaré» hoje, ás 4 horas.
Rio e Santos, «Laplace», 22, as 4 horas.
Buenos Ayres e esc. «Matapan» a 23 ás 4 e 1/2
Santos e esc., «Parahyba», 23, ás 3 horas.
Rio e esc., «Olinda», 25, ás 5 horas.
Santos e esc., «Patagonia», 26, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc.. «Dan», 26, ás 2 horas.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 23 de Julho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execuções da Fazenda.

Freguezia da Varzea

A casa de pedra e cal n. 176 na Estrada Nova, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, medo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros, terreno foreiro com um rancho ao lado, quintal em aberto, avaliada em 300$000. Pertence a Antonio Francisco dos Prazeres.

Freguezia do Poço

A casa de taipa n. 6 A, na Estrada de Agua Fria, lugar denominado Jacaré, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, em completo estado de ruinas, medo de frente 5 metros e 10 centimetros, e de fundo 9 metros, quintal cercado terreno arrendado avaliada em 40$000. Pertence a Julio Muniz Tavares.

E para constar passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos 1[illegible] de Julho de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião R. Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia vinte e cinco de Julho do corrente anno á hora e no logar do costume o agente Silveira venderá em leilão publico a quem mais der a casa de pedra e cal no logar denominado Bairros em [illegible], com quatro janellas e uma porta de frente, duas salas, dois gabinetes ao lado, tres quartos, cosinha fóra, com uma saleta e um quarto, medindo de frente 23 metros e de fundo 12 ditos e 80 centimetros, em muito bom estado de conservação, edificada em terreno proprio, cercado, com muitas arvores fructiferas, avaliada em tres contos de réis. Pertence a Domingos Cruz & C. e vae á praça por execução da fazenda.

E para que conste passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 de Julho de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

1ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 16 de Julho de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, intimo ao cidadão Raymundo Wanderley, ex-escrivão do extincto juizo de direito do Archipelago de Fernando de Noronha, a recolher a esta Secretaria no prazo de 8 dias, o archivo do respectivo cartorio.

João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.° Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.° Trabalhos de reparação de calçamento.

5.° Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,m1 no minimo.

6.° Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canaisalção comprehendendo:

1.° Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.° typo: — eixo maior 1.m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.° typo: — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.° Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.° Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m80 por 0,m80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.° Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.° Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras dá 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 % ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30% da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10% ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20% só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.° Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.° Preço das obras.

3.° Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO

Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

Por esta Secretaria se faz publico que no dia 30 do corrente designado pela portaria do governador do Estado de 11 de Abril proximo passado terá logar o concurso para o preenchimento das vagas de juizes de direito, segundo o programma já publicado pela commissão examinadora e de conformidade com as instrucções expedidas em data de 12 de Agosto do anno passado. Pelo que são convidados os candidatos inscriptos bachareis Affonso Gonçalves Ferreira Costa, Firmino Correia de Mello e Miguel dos Santos Barros a comparecerem á sala deste Superior Tribunal, no mencionado dia ás 11 horas da manhã.

Recife, 20 de Julho de 1894.

O secretario do Superior Tribunal,
Virgilio de G. Coelho.

— Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 18 de Julho de 1894. — De ordem do prefeito do municipio, são convidados os negociantes de cal e sal, a se proverem, dentro do praso 30 dias, de medidas iguaes as do padrão adoptado pela municipalidade, afim de aferil-as e por ellas poderem vender essas mercadorias.

O secretario
Joaquim J. Ferreira da R oc

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 19ª corrida a realizar-se no domingo 29 de Julho de 1894

1.° PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.800 metros *Handcap*— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Peso—Bismarck 2.° 62 kilos, Piramon 57 kilos, Triumpho, 56 kilos, Turco 2.° 54 kilos, Jarde, Debique, Mahomeres, e Piotão, 53 kilos, Maurity e Aventureiro 50 kilos, os demais 46 kilos.

2.° PAREO—**Derby Club**—1.250 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Bismark 2.°, Piramon, Triumpho, Jarde, Debique Mahomeres e Piotão.

Peso—Turco 2.° e Pirylampo 58 kilos, Dublim, Aventureiro, Ally Stoper, Maurity, Nababo, Tudo-é, Ide, Huguenote e Hirondelle 52 kilos, todos os demais 46 kilos.

3.° PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Turco 2°, Aventureiro, Maurity, Pirylampo, Huguenote, Dublim, Ally Stoper, Kirondelle, Tudo-é, Nababo, Ida, Pigmeu, Berlim e os do pareo Derby Club.

4.° PAREO—**Animação** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5 —Os do pareo Prado Pernambucano.

5.° PAREO—**Consolação** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Prado Pernambucano e Toulon, Tenor 2.°, Patcholy, Vingador, Mascotte, Mouro, Talispher, Teimoso, Ybo, Pirata, Frontin, Gallet, Narciso, Garimpeiro, Malaio e Tupy 2°.

6.° PAREO—**Trilhos Urbanos**— 1 200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Collosso, Regente, Pontable, Petropolis 2.°, Fazileiro, Beija-Flor, Tiberio, Prussiano, Galante, Fumaça 2.° Fausto, Vivac, Talicier, Anireb, Malange, Traquinas, Pharisen e Cingo e os do pareo Consolação.

7.° PAREO—**29 de Julho** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Jarde.

8.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.500 metros—*Handcap*. Animaes de qualquer pais. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5 —Doroty.

Peso—Gypsy 64 kilos, Guayenas 54 kilos, Apolio e Atlante 52 kilos, Napolitano e Petropolis, 50 kilos, os demais o minimo peso que conseguirem.

Observações

Só contará victoria o pareo 29 de Julho.

Para os pareos Imprensa Pernambucana e Hippodromo do Campo Grande se consideram realisados é preciso que se inscrevam e corram 5 animaes de 3 proprietarios differentes, os demais 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 24 de Julho, ás 6 horas da tarde na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.° andar.

Hippodromo do Campo Grande, 19 de Julho de 1894.

O secretario,
M. L. Vieira.

— Secretaria da confraria de N. S. do Livramento, em 18 de Julho de 1894. — De ordem do irmão juiz, participo que fôra transferida a benção do sino, que devia ter lugar no dia 22, para o domingo 29 do corrente.

O secretario
Thomaz S. de A. Barros.

Companhia Manufactora Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, a contar da presente data a 6.ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 25 de Junho 1894.

O director secretario.
J. P. Gonsalves da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que, perante a mesma junta, em sua sessão do dia 24 do corrente, será levada á praça por um, dous ou tres annos, o arrendamento da loja do sobrado n. 3 á rua do Bispo Sardinha, (outr'ora Encantamento), e será entregue dito arrendamento áquelle que melhor renda offerecer.

O arrematante será obrigado a apresentar fiador idoneo, a contento da mesma junta, e a comparecer á esta secretaria no praso de tres dias, para assignar o respectivo termo de arrendamento.

Outrosim se faz publico, de ordem da mesma Illma. junta, que os inquilinos, cujos contratos tiverem terminado, deverão comparecer quanto antes nesta secretaria para tratar de renoval-os.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de Julho de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, no 1.° andar do predio n. 71 á rua 15 de Novembro, para assistirem a leitura do relatorio, deliberarem sobre as contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social findo em 30 de Abril deste anno, assim como elegerem o presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal, e resolverem sobre qualquer assumpto de interesse para a companhia.

Recife, 16 de Julho de 1894.

Gracilliano Octavio da Cruz Martins
Director gerente interino.
Manoel João de Amorim
Secretario.

Fabrica de Camaragibe

Contrata se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão entretanto de homens e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No logar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal habilitado paga se á jornal ou por contas, conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar, deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto sabbados, afim de se certificarem se serão acceitas, em que condições e em que época certa.

Carlos Alberto de Menezes.
Director-gerente.

Confraria DE S. Josè da Agonia

Erecta no convento do Carmo

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de incorporados, irmos acompanhar a procissão de S. Benedicto, para o que tivemos convite.

Consistorio da confraria de S. José da Agonia, 20 de Julho de 1894.

O secretario
José Francisco da Silva Maia.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do primeiro semestre do corrente anno, na razão de dez por cento ao anno (seis mil reis por acção) no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42.

Recife, 10 de Julho de 1894.

O director secretario,
Josè João de Amorim.

Confraria DO S. B. Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do irmão provedor, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem no consistorio da nossa confraria, na igreja da Santa Cruz, ás 2 1/2 horas da tarde de domingo 22 do corrente, afim de paramentados com seus habitos, irmos, incorporados, acompanhar a procissão da confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio do Recife, para a qual tivemos honroso convite.

Consistorio da mesma confraria, 19 de Julho de 1894.

O escrivão
João José de Figueiredo.

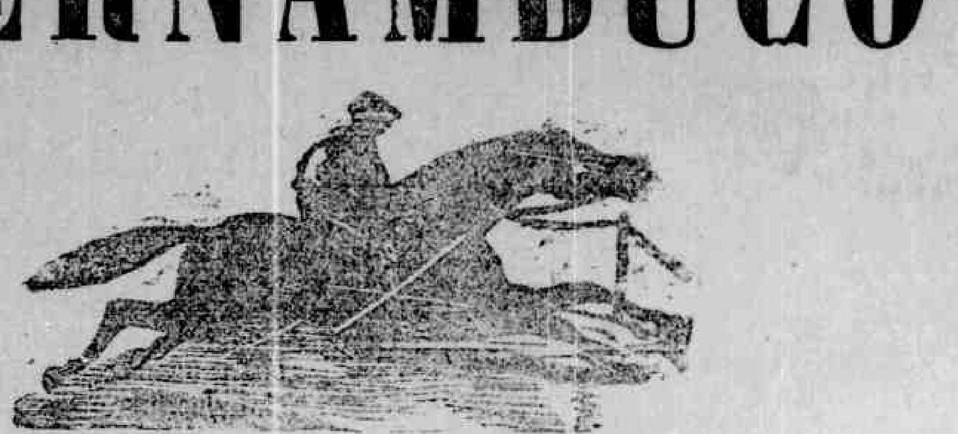
Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo desta veneravel confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja ás 3 horas da tarde de domingo 22 do corrente, para paramentados nos encorporarmos para acompanharmos a procissão de S. Benedicto que sahe do convento de S. Francisco desta cidade, para a qual tivemos convite.

Consistorio, 19 de Julho de 1894.

Manoel do Nascimento R. Monteiro,
Secretario interino.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 10.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 22 de Julho de 1894

1.° Pareo—**Consolação** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1 Ema		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado e preto	G. Medeiros.
2 Soprano		«	«	51	Encarnado	J. B. Lins.
3 Distroyer		«	«	51		
4 Furioso		Rodado	«	51	Encarn. e amarello	F. J. Nogueira.
5 Triumvirato		Alazão	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
6 Zig-Zag		Mellado	«	51	« « «	Idem.
7 Guamá		Rodado	«	51		A. D. da Silva.
8 Torbulento		Russo	«	51		Antonio Costa.

2.° Pareo—**Prosperidade**—1.250 metros *Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1 Toulon		Rosilho	Pernamb.	53	Encarnado e preto	Cruz & C.
2 Berlim		Zaino	«	56	Rosa e preto	A. Silva.
3 Patchouly		Russo	«	53	Azul marinho	Coud. Campos.
4 Malaio		Mellado	«	54	Verde e amarello	J. Moraes.

3.° Pareo—**Prado Pernambucano**—1.250 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1 Narcizo		Castanho	Pernamb.	50	Azul e branco	Coud. Estancia.
2 Maurity 2.°		«	«	50	Preto e branco	J. R. Cruz.
3 Frontin		Russo	«	50	Preto e rosa	A. Silva.
4 Prussiano		Rodado	«	50	Encarn. e amarello	J. G. Teixeira.
5 Pirata		Preto	«	50	« « «	Magalhães & C.

4.° Pareo—**Liberdade**—1.050 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1 Pyrilampo	—	Tordilho	Pernamb.	50	Preto e rosa	A. Silva.
2 Triumpho	—	Mellado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
3 Aventureiro	—	Castanho	«	50	Azul e encarnado	A. Meira.
4 Piotão	—	Rodado	«	50	Verde e amarello	Coud. Nerundio.

5.° Pareo—**Velocidade**—900 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1 Palhaço	—	Castanho	Pernamb.	50	Verde e amarello	F. M. G.
2 Galante	—	«	«	50	Branco e preto	J. R. C.
3 Ibo	=	Baio	«	50	Azul e branco	F. Ramos.
4 Frontin	—	Russo	«	50	Preto e rosa	A. Silva.
5 Furioso	—	Rodado	«	50	Encarnado e amarello	J. F. Nogueira.
6 Regedor	—	Castanho	»	50	» »	
7 Prussiano	—	Rodado	»	50	Enc., amarello e verde	J. G. Ferreira.
8 Tiberio	—	«	«	50	Amarello e roxo	C. Rezende.
9 Fumaça 2.°	—	Mel. raposo	«	50	Havana	Coud. Havana.

6.° Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.200 metros. *Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.°, 75$000 ao 2.° e 35$000 ao 3.°

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1 Pyrilampo	—	Tordilho	Pernamb.	54	Preto e rosa	A. Silva.
2 Piramon	—	Castanha	«	55	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
3 Triumpho	—	Mellado	«	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4 Tudo-é	—	«	«	50	Amarello e verde	J. Moraes.

7.° Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.°, 50$ ao 2.° e 25$ ao 3.°

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1 Patchouly	—	Russo	Pernamb.	50	Azul e amarello	C. Campos.
2 Tenor 2.°	—	Alazão	«	50	Encarnado e azul	Azevedo & C.
3 Pirata	—	Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.
4 Malaio	—	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
5 Galet	—	Rodado	«	50	Encarnado e azul	Oscar.
6 Mascote	—	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
7 Vingador	—	Rodado	«	50	Azul marinho	Coudelaria Portuense.

Observações

A extracção dos premios será depois do 6.° pareo

Entrada gratuita ao bello sexo

Os Srs. frequentadores, munidos de seus competentes bilhetes, á razão de 1$000 cada um, terão direito ao premio que a sorte designar por meio da machina Fichet.

Os premios acham se expostos na Livraria Franceza, á rua 1.° de Março, onde tambem se encontrão á venda os referidos bilhetes; bem como na loja de bilhetes á rua do Cabugá n. 12 e na Secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 20 1.° andar das 10 horas ás 3 da tarde, anterior ao da corrida, e, no dia seguinte nos portões do Prado da Estancia.

Continuão em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes de seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda de poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados

Os Srs. juizes so' terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço,

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1.° pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 21 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida so' serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.° andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 21 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club 19 de Julho de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director, convido os nossos irmãos para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no domingo 22, ás 10 horas do dia, afim de tratar-se da creação de alguns additivos dos nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 20 de Julho de 1894.

O 1.° secretario,
Bento Alves da Silva.

Devoção do N. S. da Conceição erecta na igreja de Santa Rita de Cassia

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem o nosso consistorio no domingo 22 do corrente, ás 3 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do milagroso S. Benedicto, para a qual tivemos convite.

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição, 20 de Julho de 1894.

O escrivão
Miguel Archanjo de A. Matta.

ILEGÍVEL

COMPANHIA
DE
Serviços Maritimos de Pernambuco
DIVIDENDO

São os Srs. accionistas convidados a virem á séde da companhia receber do dia 1º de Agosto em diante o quinto dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 cada uma, relativo ao semestre findo.

Recife, 20 de Julho de 1894.

F. de Assis Cardoso
Director adjunto.

Confraria de Nossa Senhora da Luz

De ordem de nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, paramentados, de seus habitos, no domingo 22 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão de S. Benedicto, no convento de S. Francisco, para a qual tivemos convite.

Secretaria da confraria de Nossa Senhora da Luz, 20 de Julho de 1894.

O secretario,
Antonio Sailes.

Veneravel
Devoção de N. S. da Boa Morte

De ordem do irmão juiz convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 22 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de incorporados acompanharmos a procissão de S. Benedicto que tem de sahir do convento de S. Francisco, para a qual tivemos convite.

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte no convento dos religiosos carmelitas, 21 de Julho de 1894.

O escrivão
Maximiano Alves da Silva.

Veneravel
Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, em S. José do Ribamar

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio ás 2 1/2 horas da tarde de domingo 22 do corrente, com o fim de incorporados acompanharmos a procissão de S. Benedicto do convento de Santo Antonio do Recife.

Consistorio da irmandade do S. B. Jesus dos Afflictos, em 20 de Julho de 1894.

O escrivão
Primitivo dos Santos.

Banco de Pernambuco
DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á virem receber do dia 23 em diante o sexto dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno ou 2$ por acção, correspondente ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 19 de Julho de 1894.

O director secretario
Antonio F. Pereira de Carvalho.

Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem do nosso prestimoso irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 22 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos em solemne procissão o Glorioso S. Benedicto, para o que fomos convidados.

Secretaria da celestial confraria da Santissima Trindade, 20 de Julho de 1894.

O secretario
Agostinho Pessoa.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Alfandega

De ordem do Sr. Dr. inspector, fica marcado o praso de cinco dias para os abaixo declarados virem assignar na 3ª secção o contrato para o fornecimento aos corpos da guarnição e hospital militar durante o 2º semestre de 1894.

Alves Costa Filho.
José Francisco de Figueiredo.
João Baptista Penny Peres.
Luiz Maria Ribeiro Guimarães
Menezes Schlappe & C.
Araujo & C.
Aniceto José do Rego.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Julho de 1894.

O chefe de secção
Luiz Frederico Codeceira.

Associação Beneficente
DA
Companhia Ferro Carril de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente, convido as viuvas dos empregados João Gomes e José de Mattos, para comparecerem no escriptorio da companhia afim de receberem a pensão mensal que lhes é facultada pelos respectivos estatutos.

Recife, 20 de Julho de 1894.

O secretario
Abilio da Camara Lima.

COMPANHIA
Serraria Pernambucana

Esta companhia está mudando os seus armazens para a Praça de Tiradentes.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a directoria vende quinze acções de ns. 916 a 930, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista; os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio dos corretores geraes até o meio dia de 29 do corrente.

Recife, 21 de Julho de 1894.

Banco de credito real de Pernambuco
16º dividendo

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 26, o 16º dividendo relativo ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 21 de Julho de 1894.

O gerente
José Faustino Porto.

Banco da Republica do Brazil
3º dividendo

No escriptorio de Pereira Carneiro & C. á rua do Commercio n. 6, 1º andar, se pagará o 3º dividendo das acções deste Banco, aqui inscriptas, correspondente ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, sendo 6$ por acção integrada e 3$ por acção com 50 0/0 de capital realisado.

Recife, 21 de Julho de 1894.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo	1.495.418	10s	6d
De premios sobre divida	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

THE IMPERIAL INSURANCE CONPANY LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO
PROGRESSO
Capital de garantia:
28:579:100$000
RUA D'ALFANDEGA N. 16 RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO:
RUA DO CABUGÁ N. 18, 1.º ANDAR
Caixa do Correio 210—Recife
Joaquim A. de Almeida
Agente representante

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones
Gerente

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 22 de Julho seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete
La Place
COMMANDANTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia 22 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPT RIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.
O paquete Guanabara
Commandante Luiz C. Amaro

E' esperado destes poucos dias do sul, seguindo depois da demora necessaria para

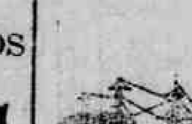
Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

para cujos portos desde já contracta carga.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Agentes
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Companhia de Navegação Carioca
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Santelmo



E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Julho seguindo depois da necessaria demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os
AGENTES
PORTOS DO SUL
O vapor Cometa

Segue nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Jacuhype
Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Knott's Prince Line of Steamers
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata
O VAPOR INGLEZ
British Prince

E' esperado de New-York no dia 29 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 24 de Julho seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana, n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft
O vapor Santos

Espera-se da Europa no dia 30 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

LEILÕES

Agente Oliveira
Leilão

De moveis, quadros, banco de marcineiro, ferramentas, madeiras, etc., pertencente ao espolio do finado Marcolino José Joaquim Correia, existentes no estabelecimento de moveis sito á rua estreita do Rosario n. 30

Segunda-feira, 23 de Julho
A's 11 horas

No dito estabelecimento á rua do Rosario n. 30.

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de D. Candida Maria dos Santos e Silva, levará a leilão fileiras de amarello, guarda comida, cadeiras de junco, aparadores, mesas de amarello, berços, aparadores com pedra, cabides, estantes carteiras, marquezões novos, lavatorios, bancas para centro de sala, toilette com pedra, mesas para jantar, quartinheiras, consolos com pedra, cadeiras de balanço, ditas de braços, sofá, jardineira, bidet, cadeiras para criança, candieiro belga, grande quantidade de madeira já preparada, 1 banco de marcineiro com todas as ferramentas, 16 cunhas e muitos outros moveis pertencentes ao espolio do finado acima.

Leilão

De 4 caixas ns. 1 á 4, com chapéos de palha, avariados d'agua do mar, vindos de New York no vapor inglez «Strabo»

Segunda-feira, 23 de Julho
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos chapéos de palha, conteúdo das caixas acima mencionadas.

Agente Oliveira
Leilão

De moveis, cortes de vestidos, bahus, roupas usadas, etc., pertencentes ao espolio de Maria Rosa do Nascimento.

Quarta-feira, 25 do corrente
AS 11 HORAS

Na rua do Dique n. 2 hoje Frei Henrique

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de auzentes, á requerimento do Sr. Dr. curador geral de auzentes, levará a leilão os moveis e roupas, bahus, etc., pertencentes ao espolio acima e existentes á rua do Dique n. 2.

Leilão

De 57 peças de flanella avariadas d'agua do mar, conteúdo da caixa marca OJ e S embaixo, n. 1932, descarregada do vapor «Magdalena».

Quarta-feira, 25 de Julho
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião se outro leilão de fardos com papel e fio tambem avariados.

Agente Pestana
Leilão

De 5 caixas com papel almaço avariadas com agua do mar a bordo do vapor «Meteza» em sua ultima viagem a este porto, marca MLS&C.

Quarta-feira, 25 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

A agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, 5 caixas com papel almaço, avariadas com agua do mar.

Agente Silveira
Leilão

Do sitio denominado Potrins, em Olinda, com casa de pedra e cal, terreno proprio

Quarta-feira, 25 do corrente
A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão o sitio acima mencionado, e execução que move a fazenda contra Domingos Cruz & C.

A casa é de pedra e cal com 4 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 gabinetes ao lado, 3 quartos, cosinha fóra, com uma estreita e 1 quarto, medindo 20 metros de frente, 12 e 80 centimetros de fundo, em muito bom estado de conservação, edificada em terreno proprio, cercado, com muitas arvores fructiferas.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Oliveira
Leilão

De grande sobrado de 3 andares e sotão á rua estreita do Rosario n. 41

Quinta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem n. 29 da rua 15 de Novembro

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr juiz de direito de orphãos e a requerimento da inventariante das menores Julia e Estephania, e com o consentimento dos demais consenhores, levará a leilão o importante sobrado de 3 andares e sotão, á rua do Rosario.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea sita á rua do Rosario da Boa Vista n. 9, em terreno proprio

Quinta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n 29

O agente Oliveira, autorisado pela Exma. Sra. D. Maria da Conceição Cunha levará a leilão a casa terrea acima, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal, etc.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— AMA DE LEITE—Precisa-se de uma; na rua dos Martyrios n. 146, 2º andar.

— Precisa-se de um criado e de uma criada para o serviço de uma casa de familia; na rua da Imperatriz n. 21, 1º andar.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico e de um rapaz que tenha alguma pratica de pharmacia; na rua do Bom Jesus n. 22.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem, paga-se 30$000, dormindo em casa; no Corredor do Bispo n. 57.

Engommadeira

Precisa-se de uma de boa conducta e que engomme bem, para casa de pouca familia; no pateo do Carmo n. 15, 2º andar, ou rua Duque de Caxias n. 84.

Vacca tourina

Vende-se uma prenhe, com um garrote; na Tamarineira, taverna do Arco Verde.

Ao commercio

Edgar Pinto Bandeira e Accioly Vasconcellos declara ao commercio desta praça que nesta data comprou, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, ao Sr. Germano Jesus Pereira, residente na cidade do Cabo, o estabelecimento de fazendas que na cidade de Timbauba á rua 25 de Março n. 7, o mesmo senhor possuia; se alguem se julgar prejudicado com esta acquisição queira reclamar no praso de oito dias, a contar da data desta, á rua Duque de Caxias n. 48, loja. Recife, 21 de Julho de 1894.

Edgar Pinto Bandeira Accioly Vasconcellos.

Aluga-se

Uma casa com muitos commodos para grande familia, tendo agua encanada, jardim, viveiro para peixe, sitio e fructeiras completamente murado, linha de bonde á porta, gosando-se de uma vista agradavel, situada dita casa no largo da igreja de Santo Amaro n. 2; as chaves para vel-a acham-se depositadas em casa do sachristão da igreja junto á mesma, e para tratar-se do alugamento na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Engenho

Vende-se um bom engenho perto desta cidade, bem obrado, com mattas e podendo safrejar tres mil pães, porto de desembarque proximo, safra fundada e se fundando, boiada e carro de passeio, tem proporções para uma distillação; a tratar com Leal & Irmão, rua Marquez de Olinda numero 56.

Declaração

Pelo presente declaro que me acho paga e satisfeita do capital e lucros que me couberam na liquidação da firma de Cortez & Saldanha, da qual fazia parte meu finado marido José Martins Saldanha, ficando desta data em diante exonerada de qualquer compromisso relativamente a mesma, cujo activo e passivo fica exclusivamente a cargo do socio Manoel Cortez da Silva Curado.

Recife, 21 de Julho de 1894.

Maria Theodora Martins Saldanha.

Loja para negocio

Aluga-se uma importante loja, pagando o pretendente as bemfeitorias; quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes N. C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35 B

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e floresja
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS FINOS generos de primeira qualidade e tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resumidos possivel

(Não temos competidores,
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)
Poças Mendes & C.

†

O conselho director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da parochia do Poço da Panella manda celebrar uma missa ás 7 1/2 horas da manhã no dia 23 do corrente, na igreja do Monteiro, por alma do ex vigario da mesma parochia João Rodrigues da Costa, que fazia parte do supra dito conselho director, pelo que convida pelo presente a todos os associados, parentes e amigos do fallecido consocio para que se dignem assistir aquella missa mandada dizer no 30º dia de seu passamento, antecipando por esse acto os devidos agradecimentos.

†

Francisco Cavalcante Pessoa
Setimo dia

Jovino Pessoa Candido das Chagas e Alfredo Pereira Candido das Chagas convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do seu prezado tio Francisco Cavalcante Pessoa mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 23 do corrente, setimo dia do seu passamento, por cujo acto de religião e humanidade se confessam eternamente gratos.

Joaquim Francisco Collares
4º anniversario

José Francisco Collares e Vasconcellos Francisco Collares convidam os parentes e amigos de seu extremoso pai, Joaquim Francisco Collares, a assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de N. S. do Livramento, no dia 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 4º anniversario de seu lamentado passamento, e desde já agradecem do intimo d'alma a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Anacleto Carlos de Figueiredo

Demetrio Francisco Ramos convida os parentes e amigos de Anacleto C. de Figueiredo para assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, a qual celebrar-se-ha na igreja do Rosario de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de terça-feira 24 do corrente, ficando desde já grato a todos que se dignarem comparecer ao referido acto.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pequena familia; a tratar na rua da Conquista numero 22

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 20.

Ama

Na rua da Soledade n. 60 precisa-se de uma ama para serviço de casa de pequena familia.

Cosinheiro

Precisa-se de um; a rua Nova n. 16.

Cosinheira

Precisa-se de uma que seja perfeita, para casa de uma pequena familia; a tratar á rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Ventarola

O abaixo assignado pede a pessoa que levou uma ventarola do sobrado onde se effectuou um jantar de um casamento, no becco do Marisco n. 8, que faça o favor de levar lhe ou mandar sobre pena de vêr seu nome estampado nestas columnas, pois foi visto com o objecto.

Manoel Martins Pinto.

Taverna

Vende se uma taverna bem localisada, na freguezia de S. José, com bastantes fundos e propria para principiante, por ter pouco capital: á tratar na rua de S. João n. 12.

Engenho

Negocia-se por venda ou arrendamento, com venda da safra fundada, animaes, etc., o engenho Saudade, situado no municipio de Amaragy, com proporções para safrejar 2.000 pães de assucar; a tratar no referido engenho.

Feitor

Precisa-se de um feitor, preferindo se portuguez: na rua Imperial n. 17.

Arrayal

Aluga se semestral ou annualmente uma boa casa murada e com pequeno sitio, com commodos para familia, sita á estrada do Arrayal n. 44, confronte a Mercearia do Sr. Antonio Felisardo de Amorim Junior, e no centro das estações da Mangabeira e Casa Amarella.

Os pretendentes podem dirigir-se á estrada do Limoeiro, sitio do fallecido Dr. Collaço, encontrarão com quem tratar.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40, paga-se bem.

Jardineiro

Precisa se de um que cultive bem jardim hortelo, paga-se-lhe bem ordenado; a tratar na casa n. 9 á rua de Bemfica (Magdalena).

Caixeiro

Precisa se de um menino com bastante pratica de molhados; de 14 a 16 annos, garantindo sua conducta; á rua Visconde de Albuquerque n. 23 A.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta, idade de 15 a 18 annos; na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas.

Cunha, Lima & C.

Participam ao commercio e aos seus dignos freguezes, que mudaram o seu escriptorio de commissões e consignações da rua do Marquez de Olinda n. 1, para a mesma n. 10, 1.º andar.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis, a vapor, de Silva Fernandes & C., serra-se madeira a 30 0/0 menos do preço commum.

Cautellas do Monte Soccorro

Ouro, prata e brilhantes

Sendo de boa qualidade e em obras aproveitaveis, compra-se pelo maior preço do mercado: na rua estreita do Rosario n. 4, officina de relojoeiro.

Casa para alugar

Aluga-se a metade da grande e espaçosa casa da rua de S. Francisco, n. 60, pintada e caiada de novo, a uma pessoa que se trate e dê fiador de sua conducta; trata-se na mesma casa e rua

Sola ingleza

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21, tem para vender.

Mme Girard

avisa a seus amigos e freguezes que recebeu de Paris um completo sortimento de pellica de primeira qualidade chevreaux glacé suede castor pel de cão etc. rua do Barão da Victoria 63, loja de espelho.

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toilette. Creme saponacea para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e aveludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados dos dentes. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua [illegible] Excellence, Hydéal para a toilette.

ARMAZEM DO LOUVRE

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANÇA

Fazendas finas, modas e confecções

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cas aosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principas meppte em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidade

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém emse du branncas e de cores, lãs, linhos, tecicos d'algodão, enxovaes para camentos e baptisados e muitos outros artefactos.

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India lindos tecidos para reposteiros e muit s outros artigos para decoraçõe, de casas.

PREÇOS MODICOS

Rua Primeiro de Março n. 20 A

TELEPHONE 158

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

E' incrivel !! só se vendo

Os proprietarios das—ESTRELLAS D'AMERICA,—á rua 1º de Março n. 12, antiga do Crespo, orgulham se em dizer a t dos quantos lhes derem o prazer de ler este annuncio, que todas as mercadorias aqui descriptas elles teem no seu estabelecimento.

E' incrivel ! ! só se vendo, e custa pouco um passeio a este lindo estabelecimento onde encontrarão o que ha de chic, bom e barato.

Só querem o desconto.

Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre viva, o que ha de chic, em cretones, 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de balas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gorgurina de bolas 600 rs. o covado.
Merinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas do—Lyrico—furta-cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá finissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Pannobo-lava o 5$000, peça.
Chales de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Baptistes E tesimas 400 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 a 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustã de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah de diversas cores.
Cortinado de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ a 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, branco de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$200 o covado.
Grandes redes da Bahia de Traição.
Gentil alagoana, furta-cores, 1$ o covado.
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.

Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.

Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas

Chegaram as sedas, — Amor perfeito — duas larguras, a 3$500 o covado.

Um completo e variado sortimento de roupas feitas para homens, meninos e meninas.

E' incrivel ! ! só se vendo.

NA PONTISSIMA

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abra.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud só não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas. Não nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

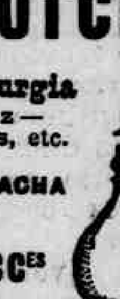
CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.



Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. PJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCes

24, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

PARA CURAR

a **ANEMIA** — o **RACHITISMO**

a **LEUCORRHEA** — as **ESCROPHULAS**

o **RHEUMATISMO** — a **TISICA**, etc.

O VINHO VIVIEN de *EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO*

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao

O **GOSTO** do **Vinho Vivien** e **TÃO AGRADAVEL** que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — **PARIS**, *Rue Lafayette, 126*

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA

IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO

PERFUMA

ALTA NOVIDADE

ENXOVAES

de seda para baptisados

o que se pode desejar de mais chic

RECEBERAM

CONRADO ANTUNES & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

CAIXA ECONOMICA

Compra-se cautelas de penhores por mais do que em outra qualquer parte, na rua da Palma n. 99, assim como ouro e prata, à tratar das 6 às 8 horas da manhã e das 5 às 8 da noite.

Recife, 19 de Julho de 1894.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua as Laranjeiras n. 14

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Vende-se

Um terreno proprio, com 225 palmos de frente e 300 de fundo, com duas casas em mao estado, situadas no Campo Grande, esquina da rua de S. João ; a tratar na rua Domingos José Martins numero 80.

Realejos

Importantes realejos, os melhores que tem vindo ao mercado ; vende-se na relojoaria David á rua do Cabugá n. 14. Preços baratissimos.

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Aos Srs. proprietarios

Vendem-se com grande differença dos actuaes preços do mercado, azulejos com lindas côres e sorprehendentes desenhos, no largo da Alfandega n. 2.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificaçoes.

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito

Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANCA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

.Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Bouquayrol

2 — Rua da Cruz — 2

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

SAMPAIOS

Os surperfinos cigarros SAMPAIOS, vendem-se nas principaes mercearias e na fabrica de J. B. dos Reis & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 8

Oleo puro de linhaça

Vende-se em barris de 50 galões a 2$900 o galão ; a tratar no largo dos Coelhos n. 13, na destilação dos Coelhos.

Coral Rosa

Lindas voltas de Coral Rosa de 1, 2, 3 e 4 fios o que se pode desejar de melhor recebeu a relojoaria David ra do Cabugá n. 14.

Preços commodos.

Sal

Vende-se de superior qualidade ; para informações, no largo do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para criado ; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario.*

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO de FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO:

13, Rue Grenier-S'-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

28 Rue Bergère

CHABLE

PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos

Perdas seminaes

Debilidades dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar o dar ao cabello branco a sua COR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO

e QUINA contra as PELLICULAS

SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN

PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.

Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas de Productos Chimicos

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e fazsarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] da Face e Nevralgias.

A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dôres Rheumaticas, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarios, Callos, Frieiras Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente na Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] enfermidades e modo de curalas [illegible] peça-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

IPYRANGA

Fabrica de Charutos

DE

GUIMARÃES SOLIDADE & C.

S. Felix Bahia

Os exellentes charutos d'esta nova e já acreditada fabrica, estão a venda n'esta cidade na antiga e conceituada casa commercial dos Srs.—

Joaquim B. dos Reis & C.

Successores

RUA LARGA DO ROSARIO N. 30.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranjas curação, abacaxis, granadina, groselhas, baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

ILEGÍVEL

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO

DO

DR. JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

ESTATISTICA ELEMENTAR

Noções compiladas e traduzidas de diversos auctores expressamente para a oitava pagina do *Diario de Pernambuco*—Por***

Capitulo I

DEFINIÇÃO E OBJECTO DA ESTATISTICA ; SUA UTILIDADE

A Estatistica é a sciencia dos factos naturaes, sociaes e politicos, expressos por termos numericos.

Ella tem por objecto o conhecimento exacto da sociedade, considerada em sua natureza, seus elementos, sua economia, sua situação e seus movimentos.

A sua linguagem é a das cifras, que lhe são tão essenciaes, como as figuras para a geometria e os signaes para a algebra.

Procede constantemente por numeros, o que lhe dá o caracter de precisão e de certeza das sciencias exactas.

A Estatistica constitue uma sciencia de factos,como a historia,a geographia, e as sciencias naturaes. E', como a astronomia e a geodesia, uma sciencia de factos numericos.

De todas as sciencias a Economia Politica é a que está mais intimamente ligada á Estatistica. Ambas tem por fim melhorar o estado social, guiando por indicações de alta razão os poderes administrativos e politicos.

Mas a primeira é uma sciencia transcendente que plaina com audacia na região a mais elevada dos systemas especulativos. A segunda é somente a sciencia dos factos, que enumera por cifras rapidas, as necessidade das populações, seus progressos de cada dia, e cada uma das particularidades felizes ou fataes de seus destinos.

Uma e outra tem a desvantagem de serem pouco populares, não obstante dedicarem todos os seus esforços aos interesses dos povos.

E' uma desgraça irremediavel oriunda das formas scientificas e obrigadas de suas linguagens : a Economia Politica procedendo por abstracção, como as sciencias philosophicas : a Estatistica não fallando senão por signaes numericos, como as sciencias exactas.

A Estatistica se applica constantemente a todas as transacções sociaes, quer explicitamente por grandes operações, quer por operações de minuciosidades quasi imperceptiveis.

A sua utilidade é reconhecida por todos os homens politicos, publicistas, economistas e historiadores, que a julgam de absoluta necessidade :

1.° Para provar, em todos os seus elementos, a população do paiz, fonte de seu poder, de sua riqueza e de sua gloria,

2.° Para melhorar o territorio, depois de o ter explorado por operações que fazem conhecer sua fertilidade, suas communicações, seus meios de defeza, a salubridade e a segurança de seus campos e de suas cidades.

3.° Para regular, como bases seguras, o exercicio dos direitos civis e politicos, adquiridos a preço de tantos sacrificios pela geração que desapparece logo :

4.° Para fixar e repartir os alistamentos militares, que mantem os exercitos e garantem a independencia do paiz :

5.° Para lançar, com equidade, os impostos, que fornecem meios para as necessidades do Estado :

6.° Para determinar, em quantidade e em valor, a producção da industria e da agricultura, que renovam constantemente a fortuna publica :

7.° Para apreciar o desenvolvimento do commercio e procurar as condições difficeis de sua prosperidade :

8.° Para estender ou restringir a acção repressiva da justiça, guarda vigilante da ordem social.

9.° Para traçar os progressos da instrucção publica, que deve tornar os homens melhores,esclarecendo-os.

10. Para guiar a administração publica, nas medidas sem numero, que, para o interesse das classes inferiores, regem os estabelecimentos de beneficencia e de repressão.

11.° Finalmente para esclarecer, por meio de verdades novas ou mais exactas,uma multidão de outros objectos que surgem quotidianamente, agitam a opinião publica, occupam a imprensa, enchem as discussões parlamentares e formam problemas,cuja solução só pode ser dada pela Estatistica.

Estes interesses numerosos e poderosos não são apropriados a nosso seculo, pertencem a todos os paizes e para satisfazer ao que elles exigem, todos os povos civilisados recorreram desde a mais remota antiguidade ás operações da Estatistica.

Esta sciencia é muito antiga; a prova de sua antiguidade excede aos limites deste trabalho : o que ella tem de novo é somente o nome — Estatistica — que lhe foi dado em 1748 pelo sabio professor de Gottinguen, Godofredo de Achenwall, que passa por seu primeiro iniciador ou fundador.

Capitulo II

CLASSIFICAÇÃO DA ESTATISTICA

A Estatistica, para conseguir o seu fim, emprega — a analyse — e uma classificação racional, baseada na divisão systematica das materias.

A classificação geralmente acceita é a seguinte. 1° *Territorio* ; 2° *População* ; 3° *Agricultura* ; 4° *Industria* ; 5° *Commercio interior* ; 6° *Commercio exterior* ; 7° *Navegação* ; 8° *Colonias* ; 9° *Administração Publica* : 10° *Finanças* ; 11° *Forças militares* ; 12° *Justiça* ; 13° *Instrucção Publica.*

§ 1.°

O territorio é o solo natal com suas lembranças, a patria com suas affeições, a propriedade com seus poderosos interesses, o dominio agricola com o trabalho que é a fortuna do povo.

A Estatistica recolhe cuidadosamente os dados numericos,sobre elles os classifica, e forma quadros analylicos, que fazem conhecer:

1.° O estado physico das regiões ; suas jazidas, suas costas, suas montanhas, seus rios, lagos, pantanos e a contituição mineralogica de suas differentes especies de terreno ;

2.° Seu clima, suas temperaturas medias e extremas, a quantidade de chuva que rega as suas planicies e suas montanhas ; a pressão atmospherica, os ventos e outros agentes météorologicos ;

3.° O territorio dividido physicamente, a extensão das regiões montanhosas, das planicies, dos valles ; a extensão das terras araveis, das pastagens e das florestas ;

4.° Sua divisão politica e administrativa, antiga e actual.

§ 2.°

A população é a alma do paiz. E' sua força, seu poder, sua riqueza, sua gloria, se é bem e felizmente governado. Sem a realisação desta rara e difficil condição, a população, a medida que augmenta, torna-se cada vez mais um flagello.

Não é sufficiente as necessidades da Economia Politica saber unicamente a cifra da população. E' de grande utilidade descobrir, nesta massa, as partes distinctas que a compõem, as relações que tem entre si, os movimentos que agitam-n'a, e particularmente as condições de sua renovação progressiva, de seu engrandecimento, ou de sua diminuição.

Para chegar ao conhecimento destes objectos,a Estatistica estuda a população:

1.° Em seu estado actual e antigo, comparando-a em epocas diversas, e durante periodos mais ou menos longos ;

2.° Em seus movimentos interiores: seus nascimentos, seus fallecimentos, seus casamentos, quer nas cidades, quer nos campos, quer em todo o paiz ;

3.° No estado civil dos individuos : celibatarios, casados, viuvos e viuvas, filhos legitimos e naturaes.

4.° Nas differenças dos sexos, no nascimento, na morte, durante a vida na viuvez e segundo o estado civil de cada um ;

5.° Na diversidade das idades dos vivos e dos mortos ;

6.° Na mortalidade ordinaria, pelas molestias communs ou epidemias ou accidentaes ou violentos.

7.° No augmento medio e annual do numero dos habitantes ;

8.° Na differença das raças originaes, dos cultos e das condições sociaes, em epocas antigas ou recentes.

9.° Na capacidade politica dos individuos, conforme as exigencias impostos pela lei :

10.° Na natureza e valor da propriedade distribuida por categorias e proprietarios, segundo a especie dos bens de raiz.

(Continúa).

POESIAS

Versos

ESCRIPTOS NO ALBUM DE JOSÉ DE CASTRO SILVA, NO DIA EM QUE RECEBEU O GRÁO DE BACHAREL EM DIREITO

[illegible]usto laurel emfim poude
[illegible]teu talento alcançar ;
[illegible]i é nobre o tel-o obtido,
[illegible]mais o sabel-o honrar.

[illegible]e hoje avante a sociedade
[illegible]m ti fita os olhos seus :
[illegible]umpre que não adormeças
[illegible]' sombra dos louros teus :

[illegible]eja, pois, tua divisa
[illegible]rabalhar, por merecer
[illegible]ico trophéo que só ganha
[illegible]que cumpre o seu dever.

J. B. Regueira Costa.

Versos a Sainara (*)

(ERNESTO D'HERVILLY)

Quando tu banhas o pé pequeno
No pedregoso, placido rio,
Os lyrios bellos sentem ciumes
E ao ar elevam seu murmurío.

Si as mãos percorres nos instrumentos,
Casal mimoso de passarinhos
Ellas parecem, quando nos ramos
Em castos beijos une os biquinhos.

As tuas unhas são graciosas ;
Dir-se-hia, ao vel-as tão purpurinas,
Da flor silvestre da macieira
As delicadas pétalas finas.

Teus alvos dentes, si abres os labios,
Onde os sorrisos meigos florescem,
Na rubra polpa de uma pimenta
Grãos pequeninos de arroz parecem.

J. B. Regueira Costa.

(*) São os presentes versos da bella comedieta de costumes japonezes—*La belle Sainara*—escripta por Ernesto d'Hervilly e não ha muito tempo representada, com grande successo, na Comedia Franceza.

O Relogio da Torre

(Longfellow)

Por detraz d'aldeia, como um rosto amigo,
Ergue-se o modesto campanario antigo.
Portico velusto sobresáe-lhe erecto.
Alamo frondoso lhe sombrêa o tecto.....
E d'aquella altura, na cimalha assente,
Um relogio velho diz constantemente :
« Nascer.... viver....
« Viver.... morrer ! »

Dos degráos da escada meio sobranceiros,
Elle acena e aponta com seus dous ponteiros,
Do seu nicho feito de carvalho inculto,
Semelhante a um monge no capuz occulto.
E o velho relogio lança a não sei quem
Lugubre suspiro que se escuta alem :
« Nascer.... viver....
« Viver.... morrer !

Sua voz, de dia, levemente dorme.
Porém d'alta noute no silencio enorme,
Tão distinctamente como alguem que pássa,
Ella echôa ao longo da vasia praça,
Pelo vasto tecto, pelo vasto chão,
E de porta em porta repetindo em vão :
« Nascer.... viver....
« Viver.... morrer !

Venham dias tristes, dias de alegria,
Dias natalicios, dias de agonia,
O relogio antigo que a mudança indica,
No mudavel tempo, sem mudança fica.
Qual si tudo visse, como o Eterno Pae,
Elle, calmamente, repetindo vae :
« Nascer.... viver....
« Viver.... morrer !

No solar ameno que, de prisca edade,
E' morada franca de hospitalidade,
Jorra o fumo alegre do fogão antigo ;
Reina a festa em casa do estrangeiro amigo.
Mas... como um fantasma surge n'um banquete,
O relogio, cauto, sem cessar repete :
« Nascer... viver...
« Viver... morrer !

Grupos de creanças acolá brincavam ;
Moças e rapazes a sonhar passavam.
Preciosas horas !... Primavera d'ouro !
D'infantis amores delirante côro !
. . . .
Como um avarento, que seu ouro conta,
Essas mesmas horas o relogio aponta :
« Nascer.... viver....
« Viver.... morrer !

Da amorosa alcôva sae a noiva linda
De vestido branco, suspirando ainda.
E no andar mais baixo... —camara sombria !—
Jaz um morto occulto na mortalha fria.
E nos intervallos, que a oração consente,
Ouve-se o relogio repetidamente :
« Nascer.... viver....
« Vivere.... morrer !

Todos procuraram differentes portos :
Uns estão casados,—outros estão mortos....
E quando eu pergunto, cheio de pezar :
« Ah ! Quando de novo devem se encontrar ?,
O relogio antigo, que immutavel fica,
No seu *tique-taque* perennal replica :
« Nascer.... viver....
« Viver.... morrer !

Jaz aqui a morte, lá existe a vida.
Mas em toda a parte, na terrena lida
Hão de vida e morte desapparecer :
Sempre alem—a vida, mas aqui morrer !
O Relogio Eterno, cujo andar não mente,
Tambem nos avisa repetidamente :
« Nascer.... viver....
« Viver.... morrer !

1894.

Carlos Porto Carreiro.

O Trajecto (1)

Minha gente vou-me embora,
Commigo saia quem vem ;
Pe o modo que estou vendo
Commigo não sai ninguem.

Cantiga popular.

Chegam os animaes. Os comboieiros
Arrumam-nos as malas, a bagagem.
São horas de partir. Até a volta...
Adeus !—Bôa viagem !

E a cavallo montámos, e partimos,
E das brenhas no meio já nos vemos ;
A villa, ou a cidade abandonando,
Que já bem longe temos.

A medida q' vamos pouco a pouco
Por essas solidões nos internando,
Q'novas scenas, q'horisontes novos
Se nos vão atolhando !

Agora são engenhos, que se encontram,
Uns ainda moendo, outros pejados,
Onde nas bagaceiras ruminando
Os bois estão deitados...

E cercados com rigidas porteiras,
Por onde solto o gado vai pastando ;
E curraes, onde os bezerrinhos mugem
Pelas vaccas berrando.

Logo após são florestas, mattas virgens,
Sobre collinas a se erguer bizarras,
Onde se ouve, monotono, chiante
O canto das cigarras.

Mais logo,—amplas campinas só cobertas
De velame, e de arbustos mil rasteiros ;
Agrestes e catingas solitarias,
Extensos taboleiros.

Depois,—montes que vamos costeando
Por estreito caminho sem desvio,
A cujos pés por entre pedras corre
Escuro, ignoto rio.

De vez em quando,—enormes precipicios,
Altos despenhadeiros exquisitos,
Em cujos picos trepam e passeiam
As cabras, os cabritos.

Umas [illegible] perto, outras mais longe,
Atrave[illegible]asgosa pederneira,
Ouve-se o murulhar confuso e vago
De occulta cochoeira...

E o vario canto gorgeado, ameno,
De passarinhos mil, desconhecidos ;
E nas capoeiras o latir dos coelhos
A pular escondidos.

Tudo isto de envolta, de mistura
Co' o cheiro dos curraes, q'ahi rescende,
E co' o perfume agreste, que das mattas
Co' a brisa se desprende.

Varias, diversas, muitas são as cruzes,
Q'alevantam-se negras e sombrias
Aqui e alli, mormente nos atalhos
E pelas travessias...

— Padrões, q' piedosas mãos ergueram
Para indicar q'algum christão ahi dorme,
Victima infausta da terrivel fome,
Ou d'algum crime enorme !

Tambem á beira dos caminhos se erguem
Cemiterios humildes e volantes,
Onde jazem as victimas da secca,
Os pobres retirantes.

Vemos tambem, distantes uns dos outros
—Tendo pregados á parêde ganchos,
Ou forquilhas, aonde armam-se as redes—
Hospitaleiros ranchos.

E com as suas casas e palhoças
Alguma povoação, alguma villa,
Aprazivel e bella mais ou menos,
Mais ou menos tranquilla.

E as casas do caminho,—tendo á porta
Presa por um cordão uma botija,
Indicando que vende-se aguardente
A quem quer que a exja

Para ahi dirigimo'-nos no intuito
De pedir, de beber um pouco d'agoa,
Que o calor nos applaque, e nos minore
Do meio dia a fragoa.

Saltam logo uns meninos, que de tudo
Se admiram, bem como a gente tôla ;
E um homem, de facão preso á cintura,
De camisa e cerôla...

E uma mulher, assim com ar e modos
De quem está em vesperas de parto,
Co' a barriga na bocca e c'um menino
Escanchado no quarto.

O merepeiro faz-nos mil perguntas,
Depois que attencioso nos corteja ;
Remedios nos ensina, e bôa viagem
Afinal nos deseja.

—Obrigados !—dizendo, proseguimos
Avante, sempre acompanhando as casas,
De tudo aborrecidos, e já tendo
Moidas as ilhargas.

Finalmente, depois de algumas horas,
O termo da viagem alcançamos...
— Cargas abaixo, pois ! Adeus, amigos !
Aqui nós nos ficamos.

F. CISMONTANO.

(1) Esta poesia é a primeira de uma collecção inedita, que sob o titulo de —*Sertanejas* deixou-nos o pranteado poeta pernambucano.

CHIMICA

Elementos de chimica geral

PELO

Dr. Euzebio Martins Costa

Capitulo V

(Continuação)

THEORIA ATOMICA

1.° *Methodo.*—Torna-se preciso conhecer o peso mollecular de um corpo no estado de liberdade e os pesos molleculares de todos os compostos ou pelo menos, do maior numero de compostos que o corpo de que se quer conhecer o peso atomico, forma ; conhecer-se finalmente a composição qualitativa e quantitativa de todos esses corpos. Escolhe-se como sendo o peso atomico o maior numero que divide exactamente os pesos d'este corpo contido quer na sua mollecula livre, quer nas de seus diversos compostos.

Exemplo: supponha-se que se queira determinar qual o peso atomico do hydrogenio.

Comparando-se os pesos de volumes iguaes de hydrogenio livre, de acido chlorhydrico, de acido bromhydrico, acido iodhydrico, acido cyanhydrico, Ammonia, e agua que são todos compostos hydrogenados, teremos :

Hydrogenio livre 2, peso mollecular contem 1 hydrogenio.

Acido chlorhydrico 36,5 peso mollecular contem 1 hydrogenio 35,5 chloro.

Acido bromhydrico 81 peso mollecular contem 1 hydrogenio 80 Bromo.

Acido iodhydrico 128 peso mollecular contem 1 hydrogenio 127 Iodo.

Acido cyanhydrico 27 peso mollecular contem 1 hydrogenio 26 C Az.

Ammonia 17 peso mollecular contem 3 hydrogenio e 14 Az.

Agua 18 peso mollecular contem 2 hydrogenio 16 O.

Procurando o maior divisor dos numeros que representam a quantidade do hydrogenio nos diversos compostos, ver-se-ha que é 1 e este algarismo representará exactamente o seu peso atomico.

Outro exemplo : supponha-se que se queira determinar o peso atomico do azoto, e seguindo o preceito acima teremos :

Protoxydo de azoto 44 peso mollecular 28 Azoto 16 oxygenio.

Bi-oxydo de azoto 30 peso mollecular 14 azoto e 16 oxygenio.

Ammonia 17 peso mollecular 14 azoto 3 hydrogenio.

Azoto 28 peso mollecular, 28 azoto.

O maior divisor commum dos numeros que representam o azoto nos diversos compostos azotados é 14, logo esse numero será o seu peso atomico.

2.° *Methodo.*—Este methodo no qual se toma como ponto de partida os calores especificos, foi empregado por Dulong e Petit. Conhecendo já os pesos atomicos de diversos corpos, notaram que para elevar de 1 grão de calôr diversas quantidades de corpos simples proporcionaes a seus pesos atomicos, era preciso sempre a mesma quantidade de calôr, isto é, que para elevar de 1 grão de calôr 23 grammas de sodio, 32 grammas de enxofre, 31 grammas de phosphoro e 118 grammas de estanho, tornava-se rigorosamente necessaria a mesma quantidade de calôr.

Mas sabe-se que o calôr especifico de um corpo é exactamente o calôr preciso para elevar de 1 grão a unidade de peso d'esse corpo.

Sendo assim e chamando-se P o calor necessario para elevar de 1 grão, 23 grammas de sodio, o seu calor especifico será o calor que elevar de 1 grão 1 gramma de sodio, que se representará por $\frac{P}{23}$

Achado o calor especifico de um corpo basta multiplicar-se-o pelo seu peso atomico para ter-se o numero que se procura, Effectuando-se a operação, teremos :

$$\frac{P}{23} \times 23 = P.$$

A mesma operação effectuada com relação ao enxofre, teremos $\frac{P}{32} \times 32 = P.$

Sempre encontra-se o numero P, cujo valor foi determinado pela experiencia que é 6,666. Para chegar-se, portanto a conhecer o peso atomico de um corpo qualquer, por este methodo, basta fazer-a seguinte operação : o calor especifico de um corpo, multiplicado pelo seu peso atomico, será igual a 6,666 ; e indicando, temos $C \times X = 6,666$, chamando C o calor especifico, X o peso atomico a conhecer.

D'esta equação tirando o valor de X teremos : $X = \frac{6.666}{C}$. De modo que, para a execução d'este methodo, torna-se preciso apenas conhecer-se o calor especifico do corpo ds que se quer determinar o peso atomico.

Os chimicos por sucessivas experiencias chegaram a determinar o vapor numerico não só dos pesos atomicos de todos os corpos como os seus pesos molleculares e como ha necessidade de sempre se referir a esses numeros durante o tempo que se estuda chimica e quando se faz qualquer analyse ponderal, juntamos abaixo em taboa alphabetica os nomes de todos os corpos simples, com os seus symbolos representativos, pesos atomicos e equivalentes, deixando, porém, os pesos molleculeres, porque desde que se conhece os pesos atomicos, multiplicando por dous ter-se-ha os molleculares.

Tabella dos corpos simples com os seus symbolos pesos atomicos e equivalentes

Nomes dos corpos	*Symbolos*	*Pesos atomicos*	*Equivalentes*
Alluminio . .	Al	27,5	13.75
Antimonio . .	Sb	122	122
Arsenico, . .	As	75	75
Azoto. . . .	Az	14	14
Baryo. . . .	Ba	137	68,5
Bismutho . .	Bi	210	155
Boro	Bo	11	11
Bromo. . . .	Br	80	80
Carbono. . .	C	12	6
Cadmio . . .	Cd	112	56
Calcio. . . .	Ca	40	20
Chloro . . .	Cl	35,5	35,5
Chromo . . .	Cr	52,2	26,1
Chumbo. . .	Pb	207	103,5
Cerio	Ce	92	46
Cesio	Cs	133	133
Cobalto . . .	Co	58,7	29,35
Cobre. . . .	Cb	63,5	31,75
Dydimio. . .	Di	95	47,5
Erbio. . . .	Er	112,6	56,3
Estanho. . .	Su	118	59
Enxofre. . .	S sulphur	32	16
Ferro. . . .	Fe	56	28
Fluor. . . .	Fl	19	19
Glucinio. . .	Gl	9,3	4,65
Hydrogenio .	H	1	1
Indio . . .	IN	113,4	56,6
Iridio. . . .	Ir	198	99
Iodo	I	127	127
Lauthano . .	La	93,6	46,8
Lithio. . . .	Li	7	7
Magnesio . .	Mg	24	12
Manganez . .	Mn	55	27,5
Mercurio. . .	Hg	200	100
Molybdenio .	Mo	96	48
Nickel . . .	Ni	58,7	29,35
Niobio . . .	Nb	94	47
Osmio. . . .	Os	119,2	99,6
Ouro	Au	197	98,5
Oxygenio . .	O	16	8
Palladio. . .	Pd	106.6	53.3
Phosphoro . .	Ph	31	31
Platina . . .	Pt	197,5	98,75
Potassio . . .	K	39,1	39,1
Prata	Arg	108	108
Rodio. . . .	Rh	104,4	52,2
Rubidio. . .	Rb	85,36	85,36
Ruthenio . .	Ru	104,4	52,2
Sodio . . .	Na	23	23
Stroncio. . .	Sr	87,5	43,75
Selenio . . .	Se	79,50	39,75
Silicio. . . .	Si	28	14
Tantalo. . .	Ta	182	91
Tallio, . . .	Tl	204	204
Titano. . . .	Ti	50	25
Thorio . . .	Th	231,5	57,87
Tungsteno. .	Tu	184	92
Tellurio. . .	Te	128	64
Uranio . . .	U	120	60
Vanadio. . .	V	51,2	51,2
Yttrio. . . .	Yt	61,6	30,8
Zinco. . . .	Zn	65,2	32,6
Zirconio. . .	Zr	89,6	33,6

Capitulo VI

NOTAÇÃO, FORMULAS E EQUAÇÕES CHIMICAS

A notação chimica tem por objecto representar os diversos corpos conhecidos por formas abreviadas que indiquem ao mesmo tempo sua composição qualitativa e quantitativa.

Para se conseguir isso costuma-se representar os corpos simples por symbolos, obtidos, tomando-se a primeira lettra do nome do corpo, exemplo : hydrogenio representa-se por H : oxygenio por O ; carbono por C ; Iodo por I etc. Acontece, porem, que existem diversos corpos simples que têm a mesma lettra inicial nos nomes e para estes casos toma-se a mesma lettra inicial e faz-se-lhe seguir uma minuscula apropriada, exemplo : o chloro começa o seu nome pela mesma lettra que o carbono e como esta já foi representado por C, os outros corpos representa-se tambem por essa lettra, seguida de uma outra lettra minuscula apropriada e portanto o chloro representa-se por Cl ; o calcio por Ca ; o Cesio por Cs ; o cerio por Ce ; o cobre por Cbb ; o cobalto por Co ; o cadmio por Cd ; o chromo por Cr, etc.

Cada symbolo representa um atomo do corpo que se escreve e suppõe-se que elle tem o seu expoente igual a unidade, pelo que não se representa graphicamente.

Querendo-se representar o duplo atomo, que é a mollecula ou mais de dous atomos, escreve-se o symbolo respectivo e da-se um expoente igual ao numero de atomos que se deseja, exemplo : dous atomos de cobre ou a sua mollecula, escreve-se Cb^2.

Para representar-se mais de uma mollecula de cobre escreve-se a esquerda o numero coefficiente indicativo do de molleculas desejado, exemplo : tres molleculas de cobre $3\ Cb^2$.

FORMULAS.—Para se estabelecer a formula de um corpo composto procura-se em primeiro lugar por meio da analyse chimica qual é a sua composição centesimal, e depois determina-se o seu peso mollecular.

Por uma serie de proporções se chega a conhecer qual é a quantidade de um peso certo desta substancia que representa o peso de sua mollecula, divide-se as quantidades de seus diversos elementos pelo seu peso atomico e o quociente mostra quantos atomos ha em cada um d'elles

Supponha-se que se queira saber qual a formula do acido proprionico. Procedendo-se a a analyse chimica em cem partes d'este acido, encontra-se o seguinte : cem partes de acido proprionico contem em peso 48,648 de carbono, 8,108 de hydrogenio e 43,243 de oxygenio. Depois procura-se saber qual é o seu peso mollecular que é encontrado e representado por 74. Com esses elementos estabelece-se as seguintes proporções ;

100 de acido propionico estão para 48,648 de carbono assim como 74, seu peso mollecular, está para X, que deve representar a quantidade de carbono existente na mollecula do acido sugeito a descoberta da formula e indicando, n'esses termos, teremos :

100:48,648::74:X, d'onde X=35,969, ou 36
100: 8,108::74:X, d'onde X= 5,999, ou 6
100:43,243::74:X, d'onde X=31,999, ou 32

Tirados os diversos valores da incognita, vê-se que a molleula de acido propionico pesando 74, contem 36 de carbono, 6 de hydrogenio e 32 de oxygenio.

Querendo representar-se a sua formula chimica, que indique ao mesmo tempo a sua composição qualitativa e quantitativa, basta notar-se que o atomo de carbono pesando 12, e existindo na mollecula do acido propionico 36 de carbono, conclue-se que na formula procurada deverá haver tres atomos de carbono. Continuando a mesmo raciocinio para com os outros elementos ver-se-ha que o atomo do hydrogenio pesando 1 e havendo 6 conclue-se tambem que haverá 6 atomos de hydrogenio e finalmente que o atomo de oxygenio pesando 16 e desde que ha 32 d'esse elemento, segue-se que haverá dous atomos de oxygenio, portanto a formula do acido propionico será representado por $C^3H^6O^2$.

Fica por este modo conhecido o methodo empregado para a determinação da formula chimica de um corpo qualquer.

Para representar-se graphicamente uma reacção chimica tem-se necessidade de juntar diversas formulas, que, ao lado uma das outras, exercem um papel importante e que deve ser attentamente observado, exemplo : supponha-se que se faça actuar uma mollecula de acido chlorhydrico sobre uma mollecula de hydrato de potassio. O acido chlorhydrico tem por formula HCL e o hydrato de potassio KHO. Pois bem esses dous corpos actuando um sobre o outro produzem chlorureto de potassio KCL e agua H^2O. Representando-se graphicamente o resultado d'esta reacção chimica, teremos :

$$HCL \times KHO = KCL \times H^2O$$

E' isto o que se chama uma equação chimica.

Os signaes mais ou menos indicam que se juntam elementos chimicos ou decompõe-se um corpo em dous outros elementos. Os outros signaes têm os mesmos valores que em Algebra.

(Continua)